



**Relatório Anual  
2023**

**Novembro 2023**



## Índice

<b>Introdução</b>	11
<b>I. Sistema Bancário Angolano</b>	16
<b>II. Recursos Humanos</b>	20
II.1 Evolução do Quadro de Pessoal	21
II.2 Motivos de saída	22
II.3 Perfil do Trabalhador Bancário	23
II.4 Formação	25
<b>III. Indicadores de Cobertura Bancária</b>	28
<b>III.1 Rede Bancária de Agências</b>	29
III.1.1   Evolução da Rede de Agências	29
III.1.2.1   Distribuição Geográfica da Rede de Agências	29
III.1.3   Comparação com a África Subsariana	33
<b>III.2 Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs)</b>	35
III.2.1   Evolução da Rede Bancária	35
III.2.2   Distribuição Geográfica da Rede Bancária	36
III.2.3   Comparação com a África Subsariana (CAs)	37
<b>IV Utilização dos meios electrónicos de pagamento</b>	40
IV.1 Actividade nos terminais electrónicos	41
IV.2 Cartões de Pagamento Multicaixa	43
IV.3 Canais electrónicos mobile e internet banking	44
<b>V Índice de Bancarização</b>	
<b>VI Análise Financeira</b>	52
<b>VI.1 Balanço</b>	53
VI.1.1   Activo	53
VI.1.2   Endividamento	62
<b>VI.2 Demonstração dos Resultados</b>	67
VI.2.1   Resultados	67
VI.2.2   Margem Financeira	68
VI.2.3   Margem Complementar	70
VI.2.4   Custos Administrativos	70
VI.2.5   Rentabilidade	71
<b>VI.3 Indicadores do Sistema Bancário</b>	72

<b>VII Desafios do Sistema Bancário</b>	76
<b>VII.1 Gestão das Instituições Financeiras em contexto</b>	77
VIII.1.1 Crise Financeira	77
VIII.1.2 Sistema Bancário e Mercado Financeiro	77
VIII.1.3 Os Reguladores	77
VIII.1.4 Arquitectura Regulatória	79
VIII.1.5 Principais desenvolvimentos regulatórios em Angola	81
VIII.1.6 Controlo Interno e Governance	83
VIII.1.7 Requisitos de Capital dos Bancos	85
VIII.1.8 Regras que regem as relações dos bancos com os seus clientes e terceiros	86
<b>VIII Conclusões e Perspectivas</b>	88
<b>IX ANEXOS</b>	94
<b>IX.1 ANEXO A - Metodologia</b>	95
IX.1.1   Enquadramento Metodológico	95
IX.1.2   Limitações	95
IX.1.3   Implementação do IFRS 9	97
IX.1.4   Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores	105
<b>IX.2 ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro</b>	111
<b>IX.3 ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores</b>	115
IX.3.1   Demonstrações Financeiras Agregadas	115
IX.3.2   Demonstrações Financeiras Individuais	119
IX.3.3   Outros Indicadores	143

**Índice de Quadros**

Quadro 1   Lista de Instituições Financeiras Bancárias em Actividade	13
Quadro 2   Lista de Instituições Bancárias com licença revogada em 2023	14
Quadro 3   Decomposição do Número de Trabalhadores por Dimensão	21
Quadro 4   Rede Bancária - Decomposição da Distribuição de Agências por Dimensão	29
Quadro 5   Indicadores de Densidade Demográfica e Estrutura das Receitas e Despesas por Província em 2023	31
Quadro 6   Rede Bancária - Evolução do Número de Agências por Município	32
Quadro 7   Utilização dos Instrumentos de Pagamento	41
Quadro 8   Terminais Electrónicos - Indicadores de Actividade	42
Quadro 9   Cartões Multicaixa - Decomposição do Número de Cartões Válidos por Dimensão	43
Quadro 10   Cartões Multicaixa - Comparação entre Número de Cartões e Número de Clientes Bancários	43
Quadro 11   Indicadores de Inclusão Financeira	47
Quadro 12   Composição e Evolução do Activo Agregado	53
Quadro 13   Decomposição das Disponibilidades	54
Quadro 14   Cálculo das Reservas Obrigatórias - Dedução para Créditos à Economia	55
Quadro 15   Decomposição do Crédito	56
Quadro 16   Crédito - Distribuição por Prazo de Vencimento e Sector Institucional	57
Quadro 17   Crédito - Distribuição por Sectores de Actividade Económica	57
Quadro 18   Crédito Vencido por Sector Institucional	58
Quadro 19   Crédito - Indicadores de Qualidade do Crédito Bancário	59
Quadro 20   Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros	60
Quadro 21   Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros por Instrumento e Moeda	61
Quadro 22   Decomposição da Estrutura do Endividamento	62
Quadro 23   Recursos de Clientes - Composição dos Agregados	63
Quadro 24   Recursos de Clientes - Depósitos por Prazo de Vencimento e Sector Institucional	63
Quadro 25   Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito - Decomposição	64
Quadro 26   Fundos Próprios - Decomposição	65
Quadro 27   Capital Social - Análise da Variação do Capital Social	66
Quadro 28   Demonstração de Resultados - Composição e Evolução Agregada	67
Quadro 29   Margem Financeira - Decomposição	68
Quadro 30   Taxas de Juro - Bilhetes do Tesouro (BTs)	69
Quadro 31   Taxas de Juro - LUIBOR	69
Quadro 32   Margem Complementar - Decomposição	70
Quadro 33   Estrutura da Rentabilidade	71
Quadro 34   Indicadores do Balanço	72
Quadro 35   Indicadores de Profundidade Financeira	73
Quadro 39   Lista de Instituições e política contabilística usada para reporte	99
Quadro 40   Tabela de Impactos IFRS 9	101
Quadro 41   Cálculos, Rácios e Indicadores	105
Quadro 42   Regulamentação relevante publicada em 2023	111
Quadro 43   Activos Agregados	115
Quadro 44   Passivos e Fundos Próprios Agregados	116
Quadro 45   Demonstração de Resultados Agregada	117
Quadro 46   Activos por Banco em 2023	119
Quadro 47   Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2023	123
Quadro 48   Demonstração de Resultados por Banco em 2023	127
Quadro 49   Activos por Bancos em 2022	131

Quadro 50   Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2022	135
Quadro 51   Demonstração de Resultados por Banco em 2022	139
Quadro 52   Distribuição do Crédito por Sectores	143
Quadro 53   Decomposição do Parque de CAs por Dimensão	144
Quadro 54   Decomposição do Parque de TPAs por Dimensão	145
Quadro 55   Distribuição de Serviços Bancários por Província em 2023	146
Quadro 56   Distribuição da Rede de Agências	149
Quadro 57   Ranking do Activo	155
Quadro 58   Quadro Síntese da Actividade do Sistema Bancário	156

## Índice de Gráficos, Esquemas e Ilustrações

### Gráficos

Gráfico 1   Instituições Bancárias em Actividade	17
Gráfico 2   Distribuição do Activo por Dimensão das Instituições Financeiras	18
Gráfico 3   Trabalhadores - Motivos de Saída	22
Gráfico 4   Trabalhadores - Distribuição por Habilitações Literárias	23
Gráfico 5   Trabalhadores - Distribuição Percentual por Idades	24
Gráfico 6   Trabalhadores - Formação por Área Temática	25
Gráfico 7   Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 100.000 Adultos	33
Gráfico 8   Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 1.000 km <sup>2</sup>	34
Gráfico 9   Terminais Electrónicos - Número de Terminais	35
Gráfico 10   Terminais Electrónicos - Índice de Actividade	35
Gráfico 11   Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 1.000 Km <sup>2</sup>	37
Gráfico 12   Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 100.000 Adultos	38
Gráfico 13   Cartões Multicaixa - Evolução do Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento	44
Gráfico 14   Número de Contas Bancárias	49
Gráfico 15   Estrutura do Activo	54
Gráfico 16   Crédito - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica	58
Gráfico 17   Crédito em Mora	59
Gráfico 18   Investimentos Financeiros - Estrutura dos Investimentos Financeiros por Instrumento	61
Gráfico 19   Formação do Resultado Antes dos Impostos	67
Gráfico 20   Margem Financeira - Composição	68
Gráfico 21   Custos Administrativos - Composição	70
Gráfico 22   Rácio Cost-to-Income	71
Gráfico 23   Rácio de Transformação	72
Gráfico 24   Crédito em % do PIB na África Subsariana	74
Gráfico 25   Poupança em % do PIB na África Subsariana	74

### Esquemas

Esquema 1   Perfil do Trabalhador Bancário	23
--	----

### Ilustrações

Ilustração 1   Rede Bancária - Distribuição por Província em 2023	30
Ilustração 2   Terminais Electrónicos - Distribuição Geográfica da Rede em 2023	36
Ilustração 3   Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 1.000 Km <sup>2</sup> em 2023	48
Ilustração 4   Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 100.000 Habitantes em 2023	48

### Diagrama

Diagrama 1   Alterações decorrentes da adopção da IFRS 9	100
--	-----

**Siglas**

ABANC	Associação Angolana de Bancos
APR	Activos Ponderados pelo Risco
BCE	Banco Central Europeu
BNA	Banco Nacional de Angola
BT	Bilhetes do Tesouro
CA	Caixa Automático
CBC/FT	Combate ao Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo
CONTIF	Plano Contabilístico das Instituições Financeiras
DMA	Departamento de Mercado de Activos
DSI	Departamento de Supervisão Bancária
DSP	Departamento do Sistema de Pagamentos
ESAAMLG	Eastern and Southern Africa Anti-Money Laundering Group
EUA	Estados Unidos da América
EUR	Euro
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Food and Agriculture Organization of the United Nations)
FMI	Fundo Monetário Internacional
FPR	Fundos Próprios Regulamentares
GAFI	Grupo de Acção Financeira
IAS	International Accounting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
IF	Instituição Financeira
IFRS	International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Reporte Financeiro)
IHH	Índice de Herfindahl-Hirschman
INE	Instituto Nacional de Estatística
AOA	Angolan Kwanza (Kwanzas Angolanos)
ME	Moeda Estrangeira
MINFIN	Ministério das Finanças
MLP	Médio e Longo Prazo
MN	Moeda Nacional
LUIBOR	Taxa Luanda Interbank Offered Rate
OGE	Orçamento Geral do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas (UN - United Nations)
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
OT	Obrigações do Tesouro
p.p.	Pontos Percentuais
PCIF	Plano de Contas das Instituições Financeiras (revogado em 2010 pelo CONTIF)
PIB	Produto Interno Bruto
ROAA	Rendibilidade dos Activos Médios
ROAE	Rendibilidade dos Capitais Próprios Médios
SPA	Sistema de Pagamentos de Angola
SSIF	Sistema de Supervisão das Instituições Financeiras
STC	Sistema de Transferências a Crédito
TPA	Terminal de Pagamento Automático
TVM	Títulos e Valores Mobiliários
UE	União Europeia
UIF	Unidade de Informação Financeira
USD	United States Dollars (Dólares Americanos)



## Introdução

A recolha sistematizada de informação sob a forma de relatórios, publicações de bancos e de outras organizações, com destaque para a produzida pelo Banco Nacional de Angola (BNA), teve o objectivo de, não só descrever o sistema bancário como um todo, contribuindo para a base factual das estratégias de política monetária e cambial, mas também de evidenciar a qualidade e a comparabilidade da informação financeira divulgada pelos bancos.

Das 23 instituições bancárias autorizadas a exercer a actividade bancária no país contabilizadas no sistema bancário (Quadro 1), todas são associadas da Associação Angolana de Bancos (ABANC).

O Aviso 05/2019 de 30 de Agosto procede à alteração do Aviso 06/2016 de 22 de Junho que estabeleceu os princípios gerais a serem observados no âmbito da adopção plena dos IAS/IFRS (acrónimo em inglês para Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro), definindo um modelo de adopção obrigatória para as instituições que cumpram determinados critérios, e com adopção pela por todas as Instituições a partir do exercício de 2019. Por outro lado, o Instrutivo 12/2019, de 28 de Agosto veio transpor para o ordenamento jurídico nacional a obrigatoriedade da aplicação do IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

Dos 23 bancos em actividade em 31 de Dezembro de 2023, todos apresentaram as demonstrações financeiras (DFs) de acordo com o IFRS 9 e de acordo com o IFRS 39.

Sempre que necessário, a informação foi reajustada consoante o grau de desagregação e disponibilidade de dados, sendo que estas ocorrências estão identificadas em nota de rodapé. Os critérios de observação foram uniformizados, para permitir maior comparabilidade temporal dos resultados da exploração da actividade bancária.

## ■ Introdução (cont...)

O presente relatório tem a seguinte estrutura:

- O Capítulo "Sistema Bancário Angolano" caracteriza o sistema financeiro, incluindo a evolução do número de instituições bancárias no período em análise.
- Os Capítulos Recursos Humanos, Indicadores de Cobertura Bancária, Utilização de meios e Índice de Bancarização reportam-se à análise dos recursos humanos e de alguns indicadores para o estudo da bancarização.
- O Capítulo "Análise Financeira" aborda o desempenho das Instituições Financeiras Bancárias, debruçando-se sobre os principais elementos do Balanço e Demonstrações de Resultados, e ainda o estudo da rentabilidade das instituições financeiras da amostra, terminando com os principais indicadores de eficiência e produtividade, contendo também outros indicadores sobre o sector.
- O Capítulo "Desafios do Sistema Bancário", reporta os acontecimentos mais recentes no sector, focando nas temáticas de **(i)** Adopção das IAS/IFRS pelo sistema financeiro angolano; **(ii)** a gestão das Instituições Financeiras em contexto nacional e internacional.
- Este documento termina com o Capítulo Conclusões e Perspectivas, seguido de um conjunto de anexos.

**Introdução (cont...)**
**Quadro 1** | Lista de Instituições Financeiras Bancárias em Actividade

Sigla	Designação do Banco	Capital	Nº de Registo	Constituição	Situação
BPC	Banco de Poupança e Crédito, S.A. <sup>(2)</sup>	Banco Público	10	1976	Activo
BCI	Banco de Comércio e Indústria, S.A.	Banco Privado Nacional	05	1991	Activo
BCGA	Banco Caixa Geral Angola, S.A. <sup>(3)</sup>	Banco detido por Banco Estrangeiro	04	1993	Activo
BFA	Banco de Fomento Angola, S.A. <sup>(4)</sup>	Banco detido por Banco Estrangeiro	06	1993	Activo
BAI	Banco Angolano de Investimentos, S.A. <sup>(5)</sup>	Banco Privado Nacional	40	1996	Activo
BCA	Banco Comercial Angolano, S.A.	Banco Privado Nacional	43	1997	Activo
SOL	Banco Sol, S.A.	Banco Privado Nacional	44	2000	Activo
BE	Banco Económico, S.A. <sup>(6)</sup>	Banco Privado Nacional	45	2001	Activo
KEVE	Banco Regional do Keve, S.A. <sup>(7)</sup>	Banco Privado Nacional	47	2003	Activo
BIC	Banco BIC, S.A.	Banco Privado Nacional	51	2005	Activo
ATL	Banco Millennium Atlântico, S.A. <sup>(8)</sup>	Banco Privado Nacional	55	2016	Activo
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola, S.A.	Banco Público	54	2006	Activo
BNI	Banco de Negócios Internacional, S.A.	Banco Privado Nacional	52	2006	Activo
FNB	Finibanco Angola, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	58	2007	Activo
VTB	Banco VTB África, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	56	2007	Activo
BCH	Banco Comercial do Huambo, S.A.	Banco Privado Nacional	59	2009	Activo
SBA	Standard Bank de Angola, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	60	2010	Activo
BVB	Banco Valor, S.A.	Banco Privado Nacional	62	2011	Activo
SCBA	Standard Chartered Bank Angola, S.A.	Banco detido por Banco Estrangeiro	63	2013	Activo
BIR	Banco de Investimento Rural, S.A.	Banco Privado Nacional	67	2013	Activo
YETU	Banco Yetu, S.A.	Banco Privado Nacional	66	2014	Activo
BCS	Credisul - Banco de Crédito do Sul, S.A.	Banco Privado Nacional	70	2015	Activo
BOCLB	Bank of China Lda - Sucursal em Luanda <sup>(10)</sup>	Banco detido por Banco Estrangeiro	71	2015	Activo
BPT	Banco Postal, S.A.	Banco Privado Nacional	72	2013	Inactivo
BANC	Banco Angolano de Negócios e Comércio	Banco Privado Nacional	53	2007	Inactivo
MAIS	Banco Mais, S.A.	Banco Privado Nacional	64	2013	Inactivo
BPG	Banco Prestígio, S.A.	Banco Privado Nacional	64	2014	Inactivo
BKI	Banco Kwanza Invest, S.A. <sup>(9)</sup>	Banco Privado Nacional	57	2007	Inactivo
BMF	Banco BAI Microfinanças, SA.	Banco Privado Nacional	48	2004	Inactivo

<sup>3</sup> Ver Metodologia.

<sup>2</sup> O BPC foi constituído em 1956 como "Banco Comercial de Angola, S.A.R.L.", tendo sido nacionalizado em 1976 como "Banco Popular de Angola, S.A.R.L.". Em 1991 alterou a sua designação para "Banco de Poupança e Crédito, S.A.I

<sup>4</sup> O BCGTA abriu como sucursal do Banco Totta & Agres em Angola em 1993, sendo o primeiro banco estrangeiro a operar em Angola após a independência. Em 2002 tornou-se banco de direito local, denominando-se "Banco Totta de Angola, S.A.", que foi alterada em 2009 para "Banco Caixa Geral Totta de Angola, S.A." com a entrada dos accionistas Caixa Geral de Depósitos e Sonangol no capital da instituição. Em 2016 passou a denominar-se "Banco Caixa Geral Angola" com a saída do Banco Santander Totta da estrutura de accionistas.

<sup>5</sup> O BFA abriu como sucursal em Angola do Banco de Fomento e Exterior em 1993. Em 2006, transformou-se em banco de direito angolano, passando a denominar-se "Banco de Fomento Angola, S.A."

<sup>6</sup> Em 2011, o BAI alterou a sua designação de "Banco Africano de Investimentos, S.A." para "Banco Angolano de Investimentos, S.A."

<sup>6</sup> Após a intervenção do BNA em 2014, o BESA passou a denominar-se "Banco Económico, S.A." (com a sigla BE), tendo havido alteração da estrutura de accionistas da instituição.

<sup>7</sup> O BRK adoptou em 2007 a abreviatura comercial "Banco Keve".

<sup>8</sup> O Banco Millennium Atlântico (com a sigla ATL) é fruto da fusão por incorporação entre o Banco Privado Atlântico (BPA) com o Banco Millennium Angola (BMA), tendo produzidos efeitos contabilísticos a 1 de Janeiro de 2016.

<sup>10</sup> O BOCLB foi constituído em 2017 e iniciou actividades em 2016.



## **I. SISTEMA BANCARIO ANGOLANO**

## I. | Sistema Bancário Angolano

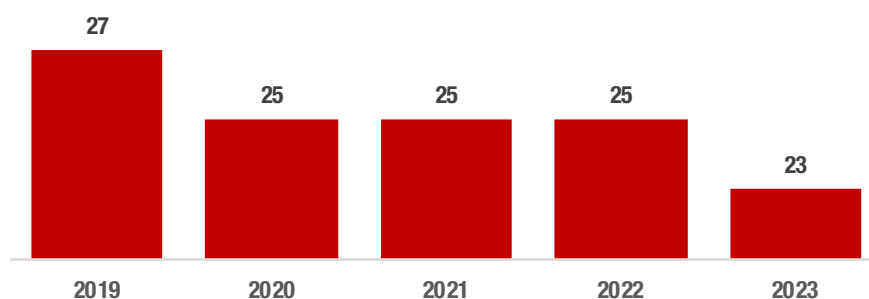
Em 2023, o sistema bancário integrava 23 instituições financeiras bancárias autorizadas, (adiante designadas como instituições financeiras, instituições ou bancos) 2 bancos públicos e 13 bancos privados detidos maioritariamente por capital Angolano, incluindo um banco privado com sede na China.

Este relatório foca-se nas 23 instituições financeiras bancárias em actividade a 31 de Dezembro (11).

### ■ Gráfico 1 | Instituições Bancárias em Actividade

Instituições Bancárias em Actividade

Evolução do Número de Instituições Bancárias



Fonte: BNA; Cálculos ABANC

<sup>11</sup> Estão contabilizadas as instituições que tinham iniciado as suas actividades até 31 de Dezembro.

## I. | Sistema Bancário Angolano (Cont...)

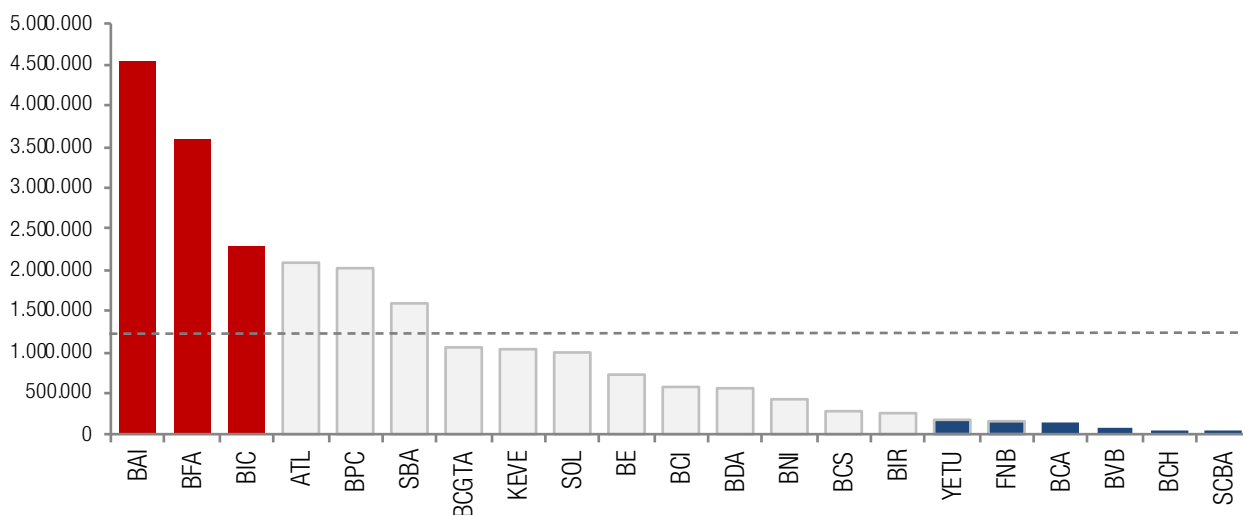
O Gráfico 2 mostra a distribuição do activo por instituição financeira, podendo-se verificar que:

- 6 instituições apresentam um activo superior à média de Kz 1.032 milhões em 2023;
- As 3 maiores instituições (com activo superior a 10% do total dos activos do agregado e adiante designadas como grandes instituições) representam 45,86% do total do activos do sector, quando em 2022 representavam 43,32%;
- 12 instituições de média dimensão (activo entre 1% e 10% do total dos activos), representam 54,14% do total do activo, representam uma diminuição face a 2022, altura em que representavam 56,86%;
- As 8 instituições de menor dimensão (com activo inferior a 1% do total dos activos do sector, e adiante designadas como instituições de pequena dimensão), representam 3,03% do total de activos, quando em 2022 representavam 3,73%;

### ■ Gráfico 2 | Distribuição do Activo por Dimensão das Instituições Financeiras

Dimensão das Instituições Financeiras

Por Activos (AOA 000)



Fonte: IFs, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC



## **II. Recursos Humanos**

**II.1 Evolução do Quadro de Pessoal**

**II.2 Motivos de saída**

**II.3 Perfil do Trabalhador Bancário**

**II.4 Formação**

## II. | Recursos Humanos





### II.1 | Evolução do Quadro de Pessoal

Verifica-se uma variação negativa do número de trabalhadores bancários, de 18.364 para 17.978 em 2023, uma redução de 386 trabalhadores, correspondente a 2%. Os dados agregados para os períodos em análise compreendem apenas os das Instituições Financeiras com actividade licenciada em 2023.

Entre Dezembro de 2019 e Dezembro de 2023, o sector bancário teve uma variação negativa no quadro de pessoal. A taxa anual de crescimento tem vindo a diminuir, verificando-se nos últimos 5 anos um decréscimo de 12,67%, parcialmente explicado pela redução do número de IFs no mercado.

Outro factor importante de notar é a redução da rede bancária de agências <sup>(12)</sup> em 2023 em cerca de 18% .

**Quadro 3** | Decomposição do Número de Trabalhadores por Dimensão

	5 anos	5 Anos $\Delta$	2019	2020	2021	2022	2023
	#	#	#	#	#	#	#
<b>Grande Dimensão</b>							
Nº de Trabalhadores		-7.101	13.826	13.491	13.065	12.665	6.725
Quota de Mercado			67,16%	65,90%	67,21%	68,97%	37,41%
Taxa de Crescimento Anual			9,73%	-2,42%	-3,16%	-3,06%	-46,90%
Contribuição para Variação Agregada			6,69%	-1,63%	-2,08%	-2,06%	-32,35%
<b>Média Dimensão</b>							
Nº de Trabalhadores		4.783	5.493	5.645	5.211	4.464	10.276
Quota de Mercado			26,68%	27,57%	26,81%	24,31%	57,16%
Taxa de Crescimento Anual			12,68%	2,77%	-7,69%	-14,34%	130,20%
Contribuição para Variação Agregada			3,37%	0,74%	-2,12%	-3,84%	31,65%
<b>Pequena Dimensão</b>							
Nº de Trabalhadores		-291	1.268	1.336	1.163	1.235	977
Quota de Mercado			6,16%	6,53%	5,98%	6,73%	5,43%
Taxa de Crescimento Anual			49,70%	5,36%	-12,95%	6,19%	-20,89%
Contribuição para Variação Agregada			2,30%	0,33%	-0,85%	0,37%	-1,40%
<b>Nº Total de Trabalhadores</b>		<b>-2.609</b>	<b>20.587</b>	<b>20.472</b>	<b>19.439</b>	<b>18.364</b>	<b>17.978</b>
<b>Taxa de Crescimento Anual</b>			<b>12,36%</b>	<b>-0,56%</b>	<b>-5,05%</b>	<b>-5,53%</b>	<b>-2,10%</b>

Fonte: IFs, Relatórios e Contas

<sup>12</sup> O total de agências incluem dependências, agências, postos móveis, centros de atendimento de banca privada, centros de investimento e de empresa.



## II. | Recursos Humanos (Cont...)

### II.2 | Motivos de saída

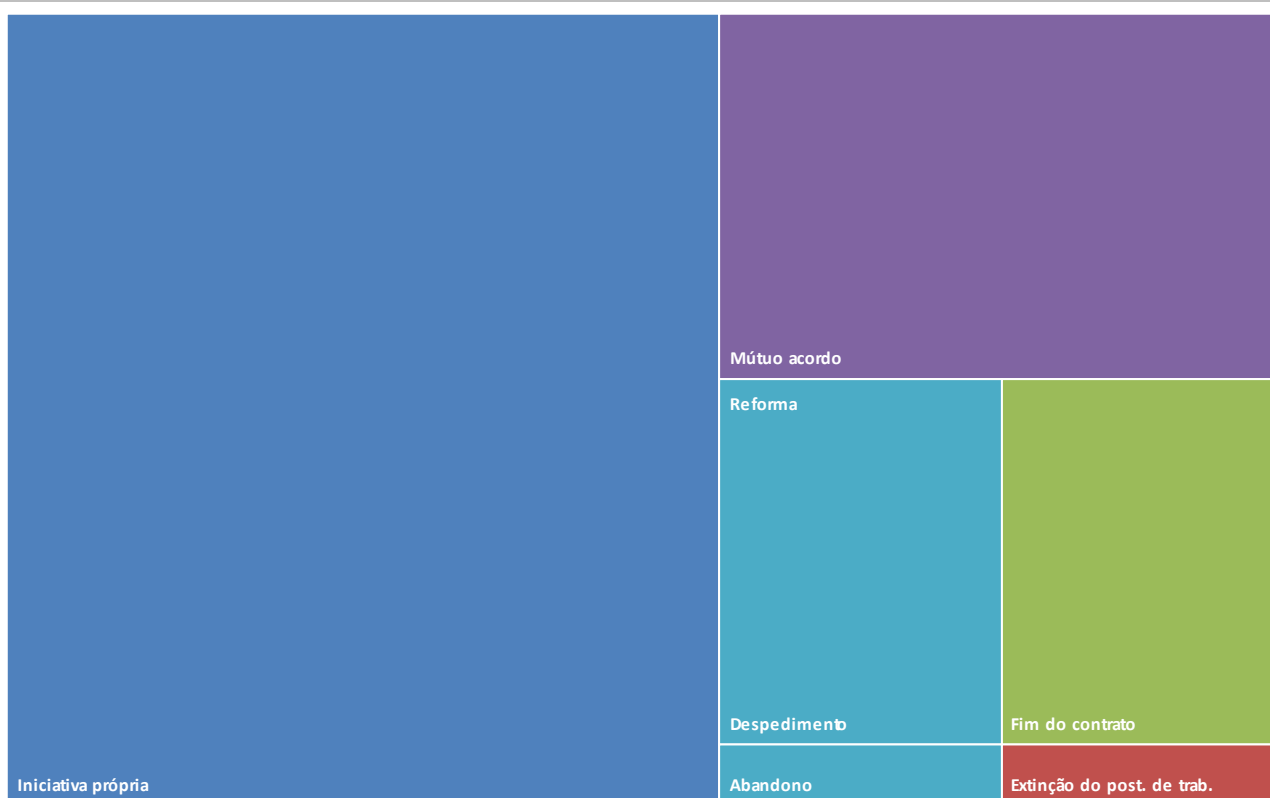
A variação negativa do número de trabalhadores afectos ao sector bancário, resultou de um número de saídas efectivas, superior em relação às admissões, resultando numa redução líquida de 386 trabalhadores, sendo que 12 Instituições aumentaram, 8 Instituições reduziram e 3 Instituições mantiveram o quadro de pessoal em relação a 2022.

Os principais motivos de saída são: **(i)** saída voluntária por decisão do trabalhador (42,5%); **(ii)** medida disciplinar (correspondendo a 27,7%); **(iii)** extinção do posto de trabalho (8,2%).

#### ■ Gráfico 3 | Trabalhadores - Motivos de Saída

Motivos de Saída dos Trabalhadores em 2023

%



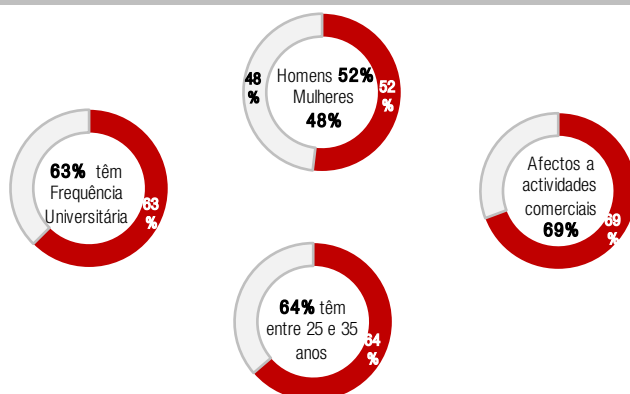
Fonte: IFS

## II. | Recursos Humanos (Cont...)

### II.3 | Perfil do Trabalhador Bancário

Em 2023, os recursos humanos do sector bancário apresentavam as características representadas no seguinte esquema:

#### ■ Esquema 1 | Perfil do Trabalhador Bancário em 2023



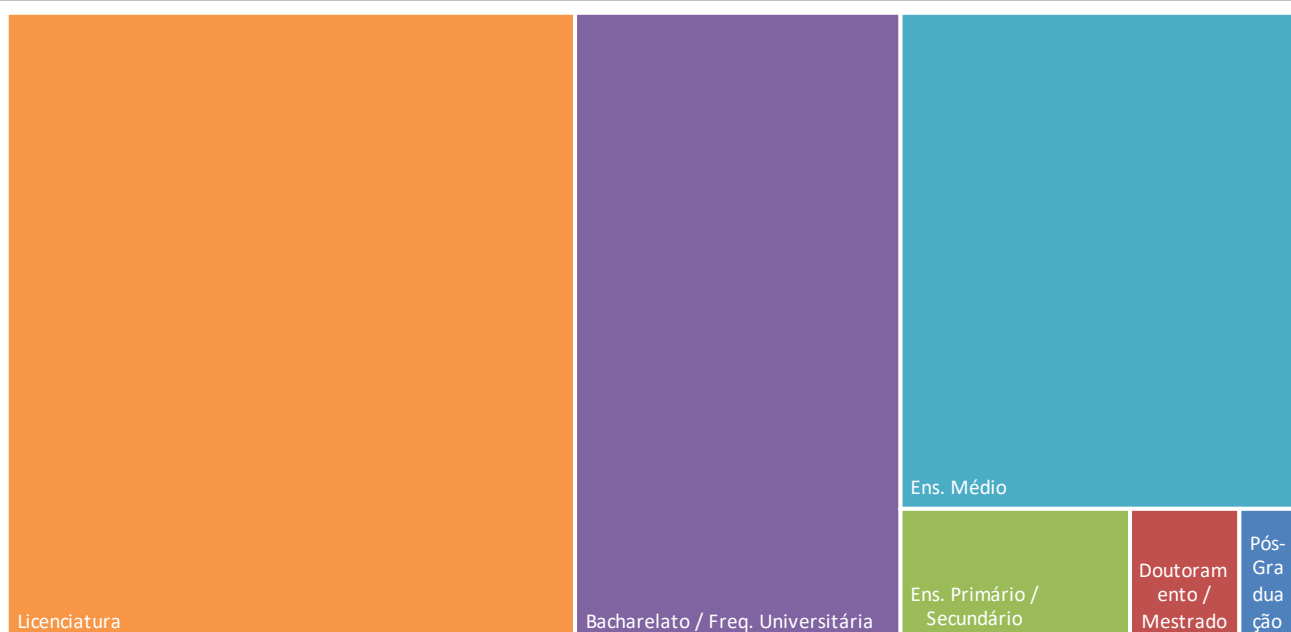
Fonte: IFs; Cálculos ABANC

Continua a verificar-se uma tendência para um aumento do nível de escolaridade dos trabalhadores bancários, dotando as Instituições Financeiras de um quadro de pessoal cada vez mais qualificado, traduzindo-se em melhores condições de prestação de um serviço de excelência ao cliente.

#### ■ Gráfico 4 | Trabalhadores - Distribuição por Habilitações Literárias

Distribuição dos Recursos Humanos por Habilitações Literárias em 2023

%



Fonte: IFs; Cálculos ABANC

## II. | Recursos Humanos (Cont...)

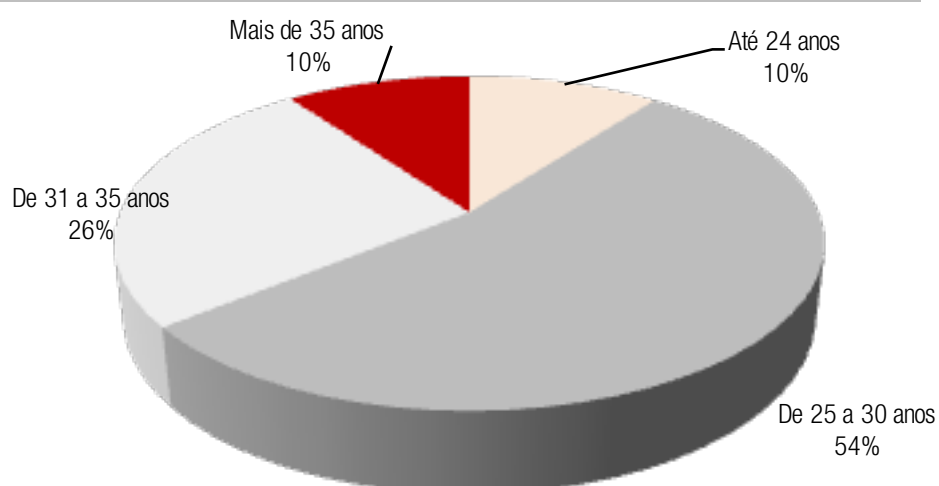
### II.3 | Perfil do Trabalhador Bancário (Cont...)

Discriminando a população bancária segundo a sua faixa etária, verifica-se que a maioria dos trabalhadores, 54% situam-se entre os 25 e os 30 anos, seguidos dos trabalhadores com idade entre os 31 e os 35 anos (26%).

■ **Gráfico 5** | Trabalhadores - Distribuição Percentual por Idades

Distribuição Percentual dos Recursos Humanos por Idades em 2023

%



Fonte: IFS

## II. | Recursos Humanos (Cont...)

### II.4 | Formação

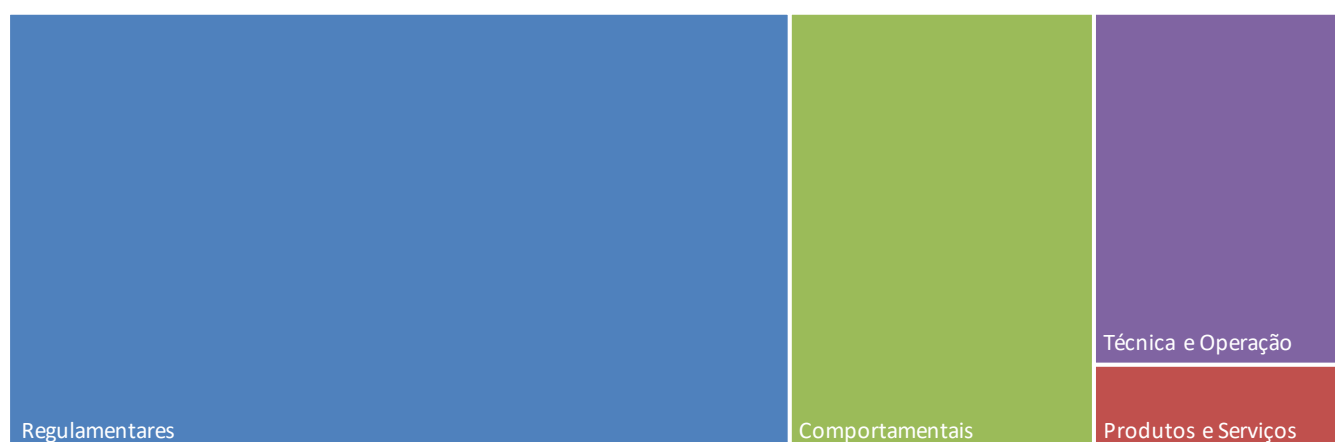
A actividade global do sector na área de formação contou com mais de 9.720 participações em acções de formação, das quais 72% foram ministradas internamente (por formadores internos e externos), de forma presencial, em cursos destinados exclusivamente a trabalhadores do banco, o que permitiu a customização de conteúdos e capacitação do pessoal.

As acções de formação centraram-se no Branqueamento de Capitais, Compliance, Produtos Bancários, Fraude, Marketing, Atendimento etc.

#### ■ Gráfico 6 | Trabalhadores - Formação por Área Temática

Formação por Área Temática em 2023

Número de Formandos %



Fonte: IFS

# <sup>13</sup> A temática "marketing, produtos, serviços e técnicas bancárias" considera toda a formação que inclui a componente comercial

<sup>14</sup> A temática softskills está centrada em formação exclusivamente comportamental.



### **III. Indicadores de Cobertura Bancária**

#### **III.1 Rede Bancária de Agências**

- III.1.1 Evolução da Rede Bancária
- III.1.2. Distribuição Geográfica da Rede de Agências
- III.1.3 Comparação com a África Subsaariana

#### **III.2 Rede Bancária de Terminais Electrónicos (CAs) e (TPAs)**

- III.2.1 Evolução da Rede Bancária
- III.2.2 Distribuição Geográfica da Rede Bancária
- III.2.3 Comparação com a África Subsaariana (Cas)

### III | Indicadores de Cobertura Bancária

#### III.1 | Rede Bancária de Agências

##### III.1.1 | Evolução da Rede de Agências

**Quadro 4** | Rede Bancária - Decomposição da Distribuição de Agências por Dimensão

	5 Anos	△	5 Anos	△	2019	2020	2021	2022	2023
			#		#	#	#	#	#
<b>Grande Dimensão</b>									
Nº de Balcões			-583		1.161	946	954	929	578
Quota de Mercado					62,93%	63,11%	63,94%	63,54%	41,11%
Taxa de Crescimento Anual					27,58%	-18,52%	0,85%	-2,62%	-37,78%
Contribuição para a Variação Agregada					14,26%	-11,65%	0,53%	-1,68%	-24,01%
<b>Média Dimensão</b>									
Nº de Balcões			176		564	447	431	425	740
Quota de Mercado					30,57%	29,82%	28,89%	29,07%	52,63%
Taxa de Crescimento Anual					-23,78%	-20,74%	-3,58%	-1,39%	74,12%
Contribuição para a Variação Agregada					-10,00%	-6,34%	-1,07%	-0,40%	21,55%
<b>Pequena Dimensão</b>									
Nº de Balcões			-32		120	106	107	108	88
Quota de Mercado					6,50%	7,07%	7,17%	7,39%	6,26%
Taxa de Crescimento Anual					9,09%	-11,67%	0,94%	0,93%	-18,52%
Contribuição para a Variação Agregada					0,57%	-0,76%	0,07%	0,07%	-1,37%
<b>Nº Total de Balcões</b>			<b>-439</b>		<b>1.845</b>	<b>1.499</b>	<b>1.492</b>	<b>1.462</b>	<b>1.406</b>
<b>Taxa de Crescimento Anual</b>					<b>6,10%</b>	<b>5,30%</b>	<b>-0,47%</b>	<b>-2,01%</b>	<b>-3,83%</b>

Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

A rede bancária em 2023 confirmou a tendência de decréscimo no número de agências e postos de atendimento que vem a ocorrer desde 2019, com um decréscimo de 439 agências em 5 anos, perfazendo um total de 1.406 agências<sup>(15)</sup> distribuídas pelo território nacional (1.462 agências em 2022).

##### III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede e Agências

Analisando a cobertura geográfica em Angola, verifica-se a concentração da rede nas províncias de Luanda (58,6%), Benguela (7,8%), Huíla (5,9%), Huambo (4,1%) e Cuanza Sul (3,5%).

<sup>15</sup> Nesta agregação de agências existentes, foram consideradas agências, dependências, agências, postos móveis, banca privada, centros de investimento e de empresas dos 23 bancos selecionados em atividade.

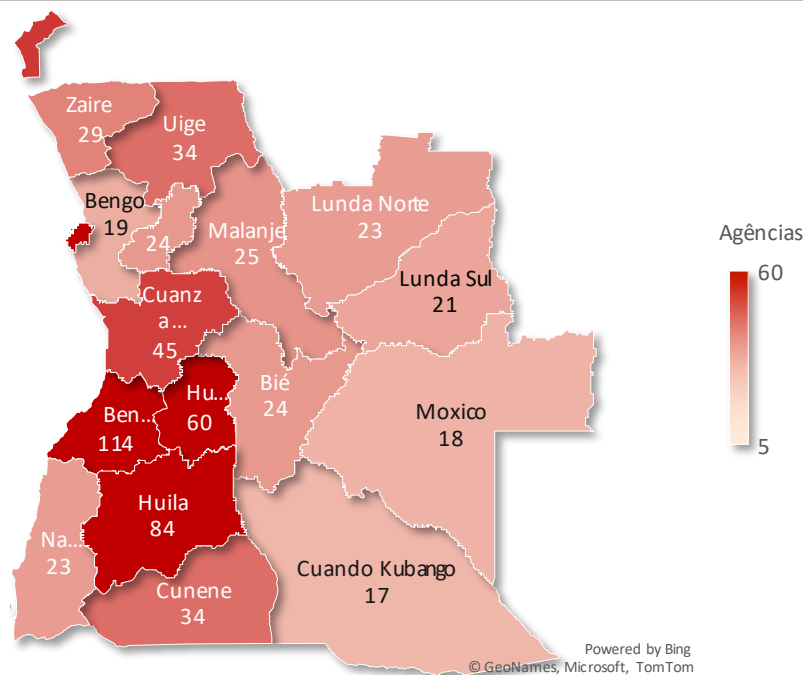
Não incluí os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados.

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

##### III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede de Agências (cont...)

■ **Ilustração 1** | Rede Bancária - Distribuição por Província em 2023 <sup>(16)</sup>



Fonte: IFS; Cálculos ABANC

Benguela, Cabinda, Huambo, Huíla, Kwanza Sul e Luanda. Estas 6 províncias, acumulam 79,7% das agências e 63,17% da população da Angola.

Ainda, a actividade económica empresarial permanece concentrada em Luanda (55,4%) e Benguela (7,8%).

Em termos de agências por 100.00 habitantes, a média nacional está agora estimada em 4,56 e Luanda mantém-se em primeiro lugar com 10,12, seguida do Namibe com 3,49, e Cabinda com 4,84 agências por 100.000 habitantes.

<sup>16</sup> Para a distribuição da rede bancária foram consideradas agências, dependências, agências, postos móveis, banca privada, centros de investimento e de empresas dos 23 bancos seleccionados em actividade. Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados.

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

##### III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede de Agências (cont...)

**Quadro 5 |** Indicadores de Densidade Demográfica e Estrutura das Receitas e Despesas por Província em 2023

Província	Distribuição da População	Proporção da População Rural	Nº de Agências	Distribuição de Empresas (relevantes)	Por Província	
					Estrutura de Receitas (Arrecad. 2023)	Estrutura da Despesa (OGE 2023)
					%	%
Bengo	1,51%	56,30%	17	0,86%	0,03%	2,79%
Benguela	8,74%	36,00%	121	6,66%	0,49%	6,49%
Bié	5,84%	56,80%	24	0,55%	0,05%	3,94%
Cabinda	2,83%	17,10%	48	2,08%	0,31%	4,20%
Cuando Cubango	2,12%	42,90%	21	0,31%	0,02%	2,75%
Cuanza Norte	1,75%	32,20%	27	0,37%	0,03%	5,67%
Cuanza Sul	7,44%	61,60%	48	0,98%	0,06%	5,80%
Cunene	3,96%	79,10%	34	0,86%	0,25%	3,96%
Huambo	8,15%	91,60%	59	3,48%	0,10%	6,43%
Huíla	9,94%	67,30%	81	3,97%	0,11%	4,36%
Luanda	24,96%	2,70%	792	74,16%	97,86%	27,45%
Lunda Norte	3,43%	37,40%	23	0,49%	0,04%	3,39%
Lunda Sul	2,15%	21,10%	20	0,79%	0,18%	1,92%
Malange	3,91%	44,00%	29	0,86%	0,03%	5,05%
Moxico	3,01%	45,00%	21	0,37%	0,03%	3,52%
Namibe	2,01%	36,30%	26	1,95%	0,13%	2,71%
Uíge	5,86%	94,00%	35	0,73%	0,05%	4,19%
Zaire	2,39%	25,40%	36	0,55%	0,24%	5,37%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>37,10%</b>	<b>1462</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: INE; Cálculos ABANC; Relatório de Execução do Orçamento Geral do Estado 2023, MinFin

Assim, a província de Luanda apresenta o maior nível de arrecadação <sup>(17)</sup>, seguida das províncias da Huíla, Huambo e Benguela. Ao nível da arrecadação fiscal per capita a cobrança é homogénea. Luanda surge em primeiro lugar, seguida de Benguela, sendo a última posição ocupada pelo Huambo.

<sup>17</sup> Inclui somente as despesas funcionais, desconsiderando as despesas e receitas da estrutura central do Estado.

Não incluí os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados.



### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

##### III.1.2 | Distribuição Geográfica da Rede de Agências (cont...)

A redução da rede tem contribuído para um maior rigor na selecção geográfica a nível dos municípios, verificando-se que em 2023, cerca de 64 municípios não tinham nenhuma agência, comparado com 45 municípios sem agências em 2022. As províncias do Uíge e Malange, apresentam menor capilaridade <sup>(27)</sup>.

Em 2023, 60,98% dos Municípios estavam cobertos pela rede de agências, em comparação com 72,56% em 2022.

**Quadro 6 | Rede Bancária - Evolução do Número de Agências por Município**

Nº de Agências no Município	5 Anos	△	5 Anos	△	2019	2020	2021	2022	2023
			#	#	#	#	#	#	#
0			28		36	49	43	45	64
1			-5		35	44	41	39	30
2			-5		24	16	25	26	19
3			-1		12	12	11	10	11
>3			-17		57	43	44	44	40
<b>Nº de Municípios com Agências</b>			<b>-28</b>		<b>128</b>	<b>115</b>	<b>121</b>	<b>119</b>	<b>100</b>
<b>% de Municípios com Agências</b>			<b>-17,07%</b>		<b>78,05%</b>	<b>70,12%</b>	<b>73,78%</b>	<b>72,56%</b>	<b>60,98%</b>

Fonte: IFs; Cálculos ABANC

A rede de Agentes Bancários tem alargado a cobertura de vários Municípios e localidades, estimando-se que existam neste momento apenas dois Municípios sem cobertura de serviços bancários aos cidadãos.

Não incluí os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados.

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

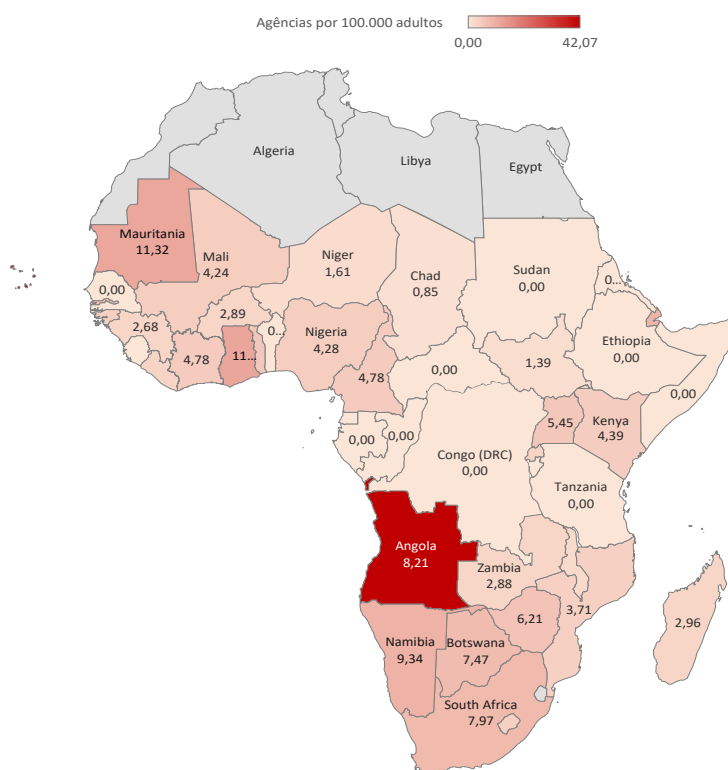
##### III.1.3 | Comparação com a África Subsaariana

Na comparação com a África Subsaariana, segundo a distribuição do número de agências em 2023, Angola possui a 5ª maior rede de agências da região, com a Cabo Verde e as Maurícias destacadamente em primeiro lugar, seguidas da Namíbia e África do Sul. A média da África Subsaariana está em 32,3, uma ligeira subida em relação a 2022.

#### ■ Gráfico 7 | Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 100.000 Adultos

Distribuição do Número de Agências por 100.000 Adultos

%



Powered by Bing  
© DSAT Editor, DSAT for MSFT, GeoNames, Microsoft, Navteq, OpenStreetMap, TomTom

Fonte: FMI; WDI.Worldbank.org; Banco Mundial; ABANC

Quanto à distribuição do número de agências por 100.000 adultos, Angola ocupa a 7ª posição entre os países da África Subsaariana em 2023 relativamente à amostra.

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.1 | Rede Bancária de Agências (cont...)

##### III.1.3 | Comparação com a África Subsaariana (cont...)

■ **Gráfico 8** | Rede Bancária - Distribuição do Número de Agências por 1.000 km<sup>2</sup>

Distribuição do Número de Agências por 1.000 km<sup>2</sup>

%



Powered by Bing  
© DSAT Editor, DSAT for MSFT, GeoNames, Microsoft, Navteq, OpenStreetMap, TomTom

Fonte: FMI; ABANC

Uma nota de enquadramento: relativamente ao Quênia, deve-se ter em conta a utilização massiva pela população de dinheiro electrónico transacionado através do telemóvel, que substitui em parte a utilização da rede física de balcões e CAs, não se verificando esta situação com a mesma extensão nos outros países aqui considerados.

Quanto à distribuição do número de agências por 1.000 km<sup>2</sup>, Angola ocupa a 8ª posição em 2023 relativamente à amostra,

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs)

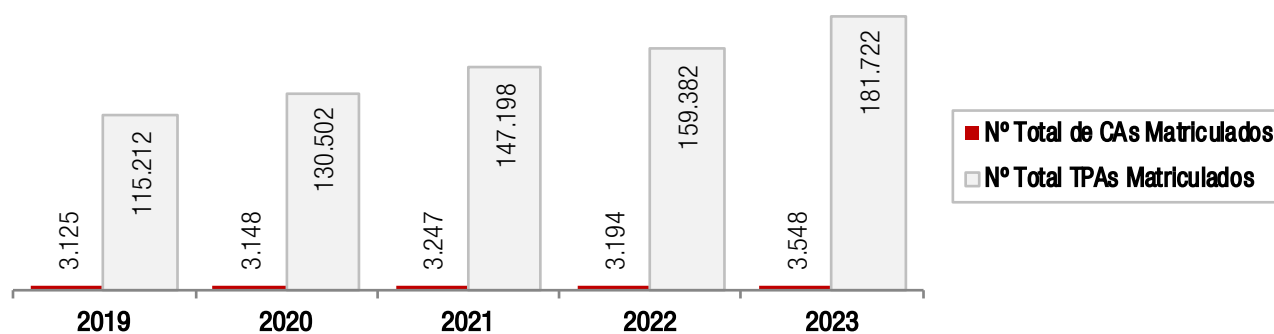
##### III.2.1 | Evolução da Rede Bancária

A rede de CAs contava com 3.548 unidades no final de 2023 (um aumento de 11,1% face a 2022) e a rede de TPAs totalizava 181.722 unidades (um aumento de 14% face a 2022).

##### ■ Gráfico 9 | Terminais Electrónicos - Número de Terminais

Evolução de Terminais Electrónicos

#



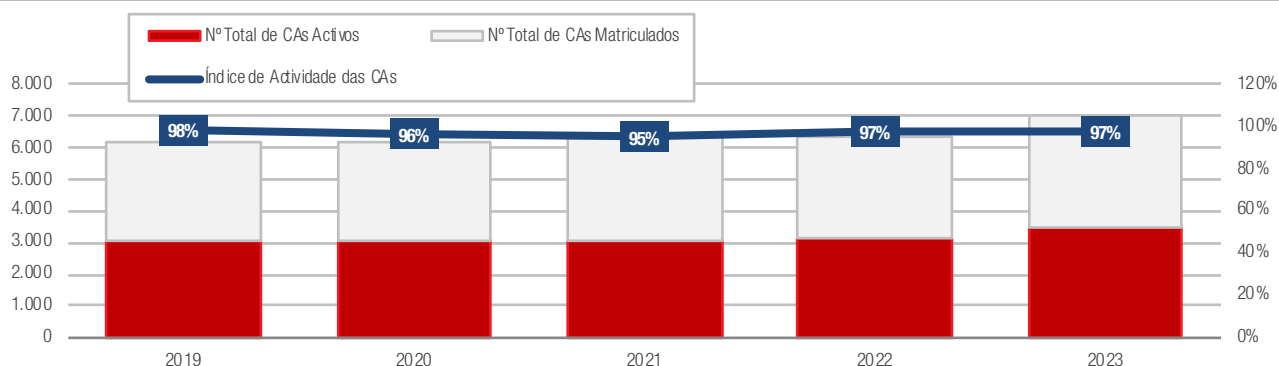
Fonte: EMIS

As taxas de crescimento têm sido consistentes sendo de notar o elevado índice de inactividade dos TPAs, (2023 25%).

##### ■ Gráfico 10 | Terminais Electrónicos - Índice de Actividade

Evolução do Índice de Actividade dos Terminais Electrónicos

%



Fonte: EMIS

<sup>18</sup> Instituições bancárias em funcionamento em 2023, 23 integravam a rede de CAs e de TPAs.

Não incluí os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados.

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs) (cont...)

##### III.2.1 | Evolução da Rede Bancária (cont...)

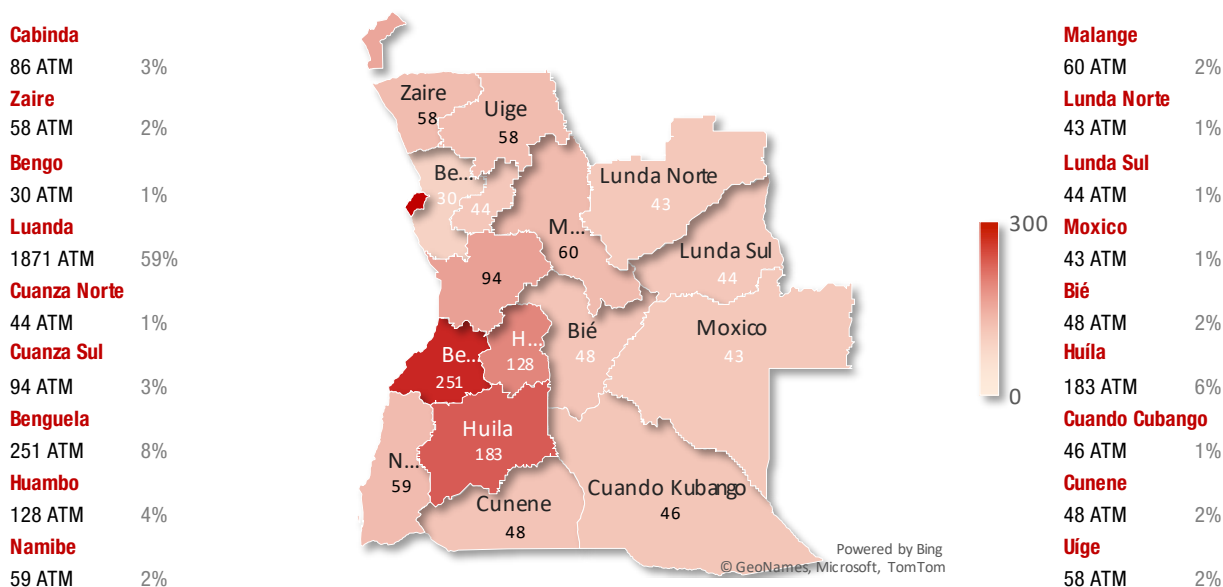
De salientar que os TPAs inactivos são os que não registam transacções no mês, neste caso, no mês de Dezembro de cada ano.

A principal explicação para o elevado nível de inactividade tem a ver com o facto de cada comerciante ter vários TPAs de vários bancos, mas dar preferência à utilização de apenas um ou outro banco.

##### III.2.2 | Distribuição Geográfica da Rede Bancária

A dispersão geográfica segue a mesma tendência verificada nas agências, com Luanda a acumular 1.871 das CAs (59%), Benguela com 251 (8%), Huila com 183 (6%), Huambo com 128 (4%) e Cuanza Sul com 94 (3%), considerando que estas estão maioritariamente situadas nos balcões.

#### ■ Ilustração 2 | ATM - Distribuição Geográfica da Rede em 2023



No que diz respeito aos TPAs, Luanda acumula 96.680 TPAs (71%) e Benguela 7.480 (6%), considerando a concentração da actividade económica nestas duas províncias.

O número de TPAs activos em percentagem do número de empresas em actividade tendo vindo a crescer desde 2016, sendo que, existem empresas com mais do que um TPA.

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs) (cont...)

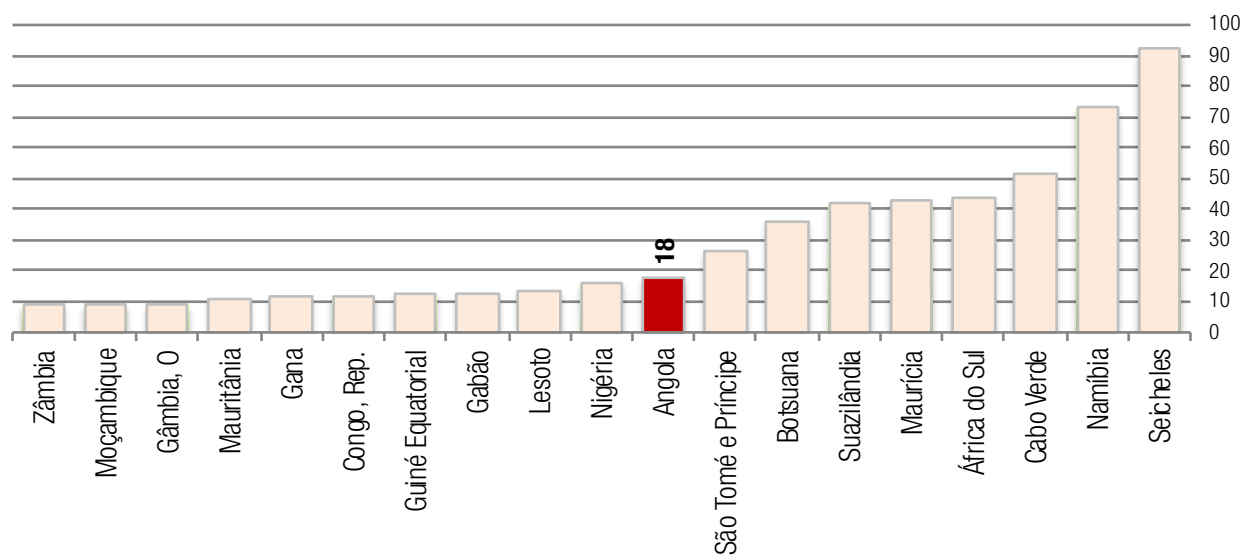
##### III.2.3 | Comparação com a África Subsaariana (CAs)

Numa comparação com alguns países da África Subsaariana, é importante considerar as diferenças relevantes na densidade populacional dos países em análise, bem como a utilização do dinheiro electrónico transacionado através do telemóvel, conforme anteriormente referido.

■ **Gráfico 11** | Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 1.000 Km<sup>2</sup>

Distribuição do Número de CAs por 1.000 Km<sup>2</sup>

#



<https://data.imf.org/?sk=E5DCAB7E-A5CA-4892-A6EA-598B5463A34C&sid=1393552803658>

Fonte: FMI; Banco Mundial; ABANC

### III | Indicadores de Cobertura Bancária (cont...)

#### III.2 | Rede Bancária de Terminais Electrónicos Caixas Automáticas (CAs) e Terminais de Pagamento Automático (TPAs) (cont...)

##### III.2.3 | Comparação com a África Subsaariana (CAs) (cont...)

■ **Gráfico 12** | Caixas Automáticas - Distribuição do Número de CAs por 100.000 Adultos

Distribuição do Número de CAs por 100.000 Adultos

#



Powered by Bing  
© DSAT Editor, DSAT for MSFT, GeoNames, Microsoft, Navteq, OpenStreetMap, TomTom

Fonte: FMI - WDI; Banco Mundial; ABANC



## **IV Utilização dos meios electrónicos de pagamento**

**IV.1 Actividade nos terminais electrónicos**

**IV.2 Cartões de Pagamento Multicaixa**

**IV.3 Canais electrónicos mobile e internet banking**



## IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento

### IV.1 | Actividade nos terminais electrónicos

Em termos da utilização dos meios electrónicos de pagamentos, salienta-se o seguinte:

- Em 2023, verificou-se um aumento significativo no número de cartões válidos (12,7%), assim como no número de cartões activos, ainda assim, melhorando a taxa de utilização dos cartões. De notar que, no último ano, o volume de cartões válidos aumentou 2%.
- O volume de transacções em CAs, e especialmente de TPAs, tem vindo a aumentar significativamente. O volume de transacções entre 2019 e 2023 aumentou 175% em CAs e 130% em TPAs.
- Nos últimos 5 anos, o volume das transacções financeiras em CAs subiu cerca de 343%, enquanto o valor das transacções subiu cerca de 366%. Relativamente aos TPAs, o volume das transacções financeiras em TPAs sofreu incrementos da ordem dos 130%, enquanto em valor, a variação foi de 142%. <sup>(19)</sup>

**Quadro 7** | Utilização dos Instrumentos de Pagamento

Período	5 Anos	△	5 Anos	△	2019	2020	2021	2022	2023	
					AOA 000	AOA 000 000	AOA 000 000	AOA 000 000	AOA 000 000	
SCC - Subsistema de Compensação de Cheques					-26.916	548.565	340.922	414.915	726.419	521.649
STC - Subsistema de Transferências a Crédito					20.329.350	5.495.788	373.988	424.810	552.594	25.825.138
Transferências (via SPTR)					-37.068.180	37.068.180	0	0	0	0
MCX - Subsistema MULTICAIXA					-25.665.472	180.165.653	92.289.843	112.672.081	126.396.018	154.500.180

Fonte: BNA; EM

O rácio número de levantamentos em CAs sobre o número de pagamentos em TPAs manteve a trajectória decrescente, ilustrando esta tendência, a menor utilização do numerário para pagamentos comparativamente aos TPAs.

<sup>19</sup> Considerou-se somente o número de transacções financeiras via CAs e TPAs.

## IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento (cont..)

### IV.1 | Actividade nos terminais electrónicos (cont...)

**Quadro 8 | Terminais Electrónicos - Indicadores de Actividade**

Indicadores	5 Anos		2019	2020	2021	2022	2023
	△	△					
		%	#	#	#	#	#
<b>Nº de Cartões Válidos</b>		<b>37,96</b>	<b>5.573.236</b>	<b>6.790.966</b>	<b>6.671.186</b>	<b>6.822.190</b>	<b>7.688.987</b>
Variação Anual (%)			0,10%	-3,60%	-1,76%	2,26%	12,71%
<b>Nº de Cartões Activos</b>		<b>39,83</b>	<b>4.551.043</b>	<b>5.064.270</b>	<b>5.567.409</b>	<b>6.207.826</b>	<b>6.363.910</b>
Variação ano a ano (%)			8,1%	11,3%	9,9%	11,5%	2,5%
% utilização (Activos/Válidos)			72,9%	74,6%	83,5%	91,0%	82,8%
<b>Nº de Transacções em CAs</b>		<b>174,84</b>	<b>387.448.059</b>	<b>352.719.305</b>	<b>372.968.325</b>	<b>414.955.404</b>	<b>1.064.850.058</b>
Variação Anual(%)			19,90%	-8,96%	5,7%	11,3%	156,6%
<b>Nº mTransacções Financeiras em CAs</b>		<b>342,81</b>	<b>195.792.097</b>	<b>196.759.214</b>	<b>204.019.539</b>	<b>671.156.520</b>	<b>866.995.493</b>
% Transacções Financeiras			45,70%	55,78%	54,70%	161,74%	81,42%
<b>Nº de Transacções em TPAs</b>		<b>129,99</b>	<b>202.011.115</b>	<b>231.854.804</b>	<b>308.071.370</b>	<b>372.654.084</b>	<b>464.608.196</b>
Variação Anual (%)			45,70%	40,20%	32,87%	20,96%	24,68%
<b>Nº Transacções Financeiras em TPAs</b>		<b>130,38</b>	<b>182.635.385</b>	<b>208.546.690</b>	<b>206.959.093</b>	<b>236.958.391</b>	<b>420.760.505</b>
% Transacções Financeiras			83,50%	84,40%	67,18%	63,59%	90,56%
<b>Nº de Transacções em CAs por Cartão Válido</b>		<b>99,21</b>	<b>70</b>	<b>52</b>	<b>56</b>	<b>61</b>	<b>138</b>
<b>Nº de Transacções em TPAs por Cartão Válido</b>		<b>66,71</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>46</b>	<b>55</b>	<b>60</b>
<b>Valor das Transacções em CAs</b>		<b>366,34</b>	<b>5.474.123</b>	<b>5.963.986</b>	<b>6.800.641</b>	<b>20.773.749</b>	<b>25.527.854</b>
Variação Anual (%)			39,2%	8,9%	14,0%	205,5%	22,9%
<b>Valor das Transacções em TPAs</b>		<b>141,93</b>	<b>2.600.510</b>	<b>3.384.499</b>	<b>6.800.641</b>	<b>8.501.284</b>	<b>6.291.364</b>
Variação Anual (%)			77,9%	30,1%	100,9%	25,0%	-26,0%
<b>Taxa de Inflação</b>			<b>12,65%</b>	<b>25,10%</b>	<b>27,03%</b>	<b>13,86%</b>	<b>20,01%</b>
Nº de TPAs Activos em % do Nº de Empresas em Actividade			83,30%	90,50%	81,31%	81,99%	82,29%
Valor das Transacções em CAs por Cartão Válido			238,02	982,2	878,2	1019,4	3320,1
Valor das Transacções em TPAs por Cartão Válido			75,36	466,6	498,4	1019,4	818,2
Valor médio por transacção financeira nas CAs			5,31	27.959	30.311	33.333	29.444
Valor médio por transacção financeira nos TPAs			5,19	12.873	14.597	22.075	13.541

 Fonte: EMIS<sup>20</sup>; Cálculos ABANC

<sup>20</sup> O Relatório Estatístico Anual Multicaixa da EMIS, datado de Dezembro de 2023

## IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento (cont..)

### IV.2 | Cartões de Pagamento Multicaixa

O número de cartões válidos atingiu 7.674 milhares de cartões, registando um aumento em relação ao ano anterior, invertendo uma tendência que se vinha verificar desde 2019, conforme espelhado no Gráfico 13.

**Quadro 9** | Cartões Multicaixa - Decomposição do Número de Cartões Válidos por Dimensão

	Evolução 5 Anos	△ 5 Anos	△	2019	2020	2021	2022	2023
				%	#	#	#	#
<b>Grande Dimensão</b>								
Nº de Cartões Válidos			1,59	4.676.507	5.934.866	5.798.457	5.613.381	4.750.639
Quota de Mercado				83,91%	87,39%	86,92%	82,28%	61,91%
Taxa de Crescimento Anual				48,98%	26,91%	-2,30%	-3,19%	-15,37%
Contribuição para Variação Agregada				-2,60%	14,60%	-2,01%	-2,77%	-12,65%
<b>Média Dimensão</b>								
Nº de Cartões Válidos			239,38	830.180	824.041	832.213	1.105.236	2.817.487
Quota de Mercado				14,90%	12,13%	12,48%	16,20%	36,72%
Taxa de Crescimento Anual				-42,63%	-0,74%	0,99%	32,81%	154,92%
Contribuição para Variação Agregada				0,40%	-16,60%	0,12%	4,09%	25,10%
<b>Pequena Dimensão</b>								
Nº de Cartões Válidos			58,75	66.549	32.465	40.041	103.483	105.646
Quota de Mercado				1,19%	0,48%	0,60%	1,52%	1,38%
Taxa de Crescimento Anual				-34,65%	-51,22%	23,34%	158,44%	2,09%
Contribuição para Variação Agregada				0,30%	-0,70%	0,11%	0,95%	0,03%
<b>Nº Total de Cartões Válidos</b>			<b>37,69</b>	<b>5.573.236</b>	<b>6.791.372</b>	<b>6.670.711</b>	<b>6.822.100</b>	<b>7.673.772</b>
<b>Taxa de Crescimento Agregada</b>				<b>18,88%</b>	<b>21,86%</b>	<b>-1,78%</b>	<b>2,27%</b>	<b>12,48%</b>

Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

O número de cartões válidos em 2023 representa cerca de 60% do total de clientes bancários, enquanto em 2022, essa proporção era de 58%. <sup>(21)</sup>

**Quadro 10** | Cartões Multicaixa - Comparação entre Número de Cartões e Número de Clientes Bancários

	Evolução 5 Anos	△ 5 Anos	△	2019	2020	2021	2022	2023
				%	#	#	#	#
Nº de Clientes Bancários			7,38	11.993.115	12.702.831	11.969.536	11.819.798	12.878.073
Nº de Cartões Válidos			37,69	5.573.236	6.791.372	6.670.711	6.822.100	7.673.772
Nº de Cartões Activos			39,83	4.551.043	5.064.270	4.556.069	4.543.969	6.363.910
% de Clientes com cartões Válidos			28,23	46,47%	53,46%	55,73%	57,72%	59,59%
% de Clientes com cartões Activos			30,22	37,95%	39,87%	38,06%	38,44%	49,42%

Fonte: EMIS <sup>(21)</sup>; Cálculos ABANC

<sup>21</sup> Para a análise evolutiva do número de cartões Multicaixa por dimensão, a amostra é composta por 23 instituições em 2023.

<sup>22</sup> O Relatório Estatístico Mensal Multicaixa da EMIS, de Dezembro de 2023.

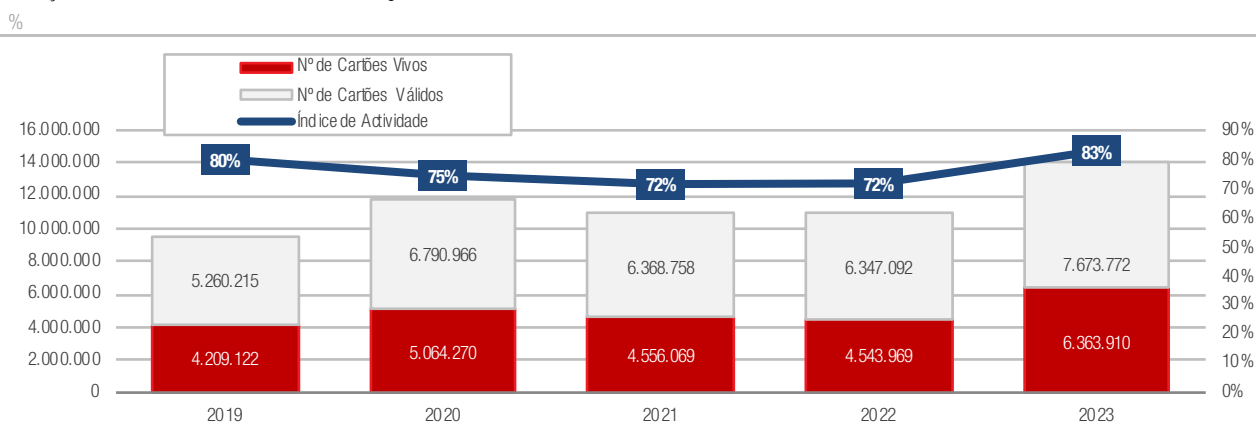
## IV | Utilização dos meios electrónicos de pagamento (cont..)

### IV.2 | Cartões de Pagamento Multicaixa (CONT...)

Por outro lado, tem-se verificado uma acentuada melhoria no índice de actividade destes cartões, evidenciando que 83% dos cartões válidos em 2023, contra 72% em 2022 e em 2021. A proporção de cartões vivos sobre cartões válidos é agora ligeira superior aos valores de há 5 anos atrás.

#### ■ Gráfico 13 | Cartões Multicaixa - Evolução do Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento <sup>(23)</sup>

Evolução do Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento Multicaixa



Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

### IV.3 | Canais electrónicos mobile e internet banking

Entretanto, tem-se vindo a registar a expansão dos canais complementares de atendimento, nomeadamente os serviços de mobile e internet banking. Em 2023, o número de utilizadores destes serviços é superior a 5.000.000. <sup>(24)</sup>

Dos 12,9 milhões de clientes bancários em 2023, cerca de 12% são utilizadores registados em Internet Banking, e cerca de 9% utilizam o SMS Banking

<sup>23</sup> Ver Metodologia.

<sup>24</sup> Homebanking consiste na possibilidade de se realizar operações bancárias através da internet, sem se deslocar a uma agência ou a um CA.



## V Índice de Bancarização

## V | Índice de Bancarização

No Quadro 11, calcularam-se alguns indicadores de inclusão financeira que medem as diferentes dimensões do acesso e uso de serviços e produtos bancários. Para o exercício de 2024, as estimativas da Finscope, apontam para uma taxa de bancarização da população adulta de 36% (cerca de 6.592.198 indivíduos).

**Quadro 11** | Indicadores de Inclusão Financeira

	5 Anos	△	5 Anos	△	2019	2020	2021	2022	2023
					#	#	#	#	#
			%						
Nº de Clientes Bancários			7,38		11.993.115	12.702.831	11.969.536	11.819.798	12.878.073
Nº Total de Agências			-24,45		1.861	1.510	1.494	1.487	1.406
Nº Total de Habitantes			12,01		31.825.295	32.348.628	33.412.574	34.511.514	35.646.598
Nº Total de Adultos			13,80		16.287.751	16.821.287	17.374.538	17.945.987	18.536.231
Nº de Contribuintes Individuais					0	5.258.119	5.653.647	5.760.343	5.949.801
Nº de Habitantes por Agência			48,25		17.101	21.423	22.365	23.209	25.353
Nº de Clientes em % de Habitantes					37,68%	39,27%	35,82%	34,25%	36,13%
Nº de Clientes em % de Adultos					73,63%	75,52%	68,89%	65,86%	69,48%
Nº de Agências por 100.000 Adultos			-19,72		9	9	9	8	8
Nº de CAs por 100.000 Adultos			-1,47		19	18	18	18	19
Nº de TPAs por 100.000 Adultos			3,34		707	532	635	701	731
Nº de Agências por 1.000 km <sup>2</sup>			-24,45		1,5	1,2	1,2	1,2	1,1
Nº de CAs por 1.000 km <sup>2</sup>			12,10		3	2	3	3	3
Nº de TPAs por 1.000 km <sup>2</sup>			17,60		92	72	88	101	109
Taxa de cobertura de Adultos					73,63%	75,52%	68,89%	65,86%	69,48%

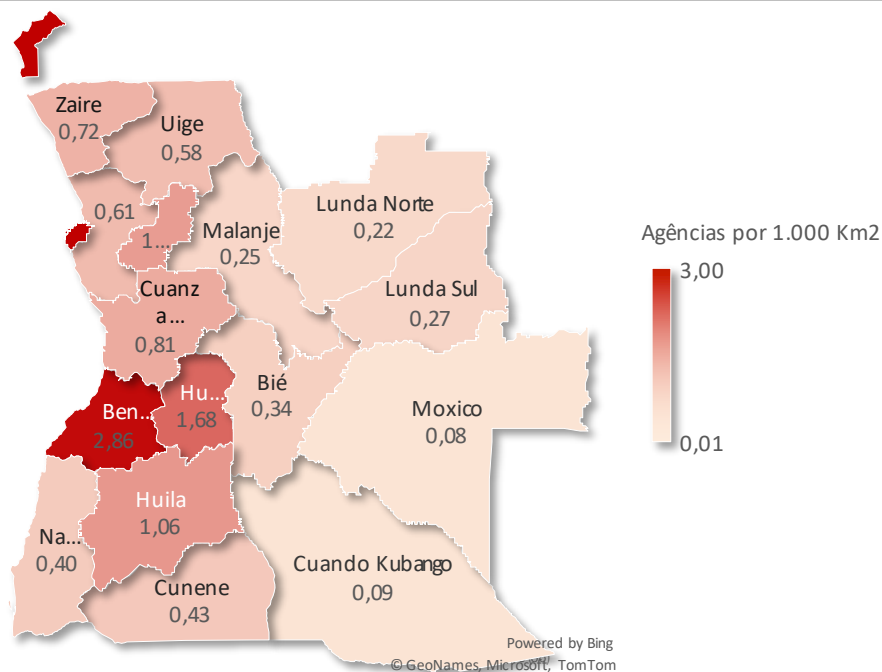
Fonte: FMI, IFs; AGT; Cálculos ABANC

Analisando a dimensão do acesso geográfico e demográfico em 2023, verifica-se que cada agência servia, em média, 7.949 clientes adultos (um aumento de 15% em relação a 2022), e cobria cerca de 1.202 Km<sup>2</sup>, (uma redução de 5%).

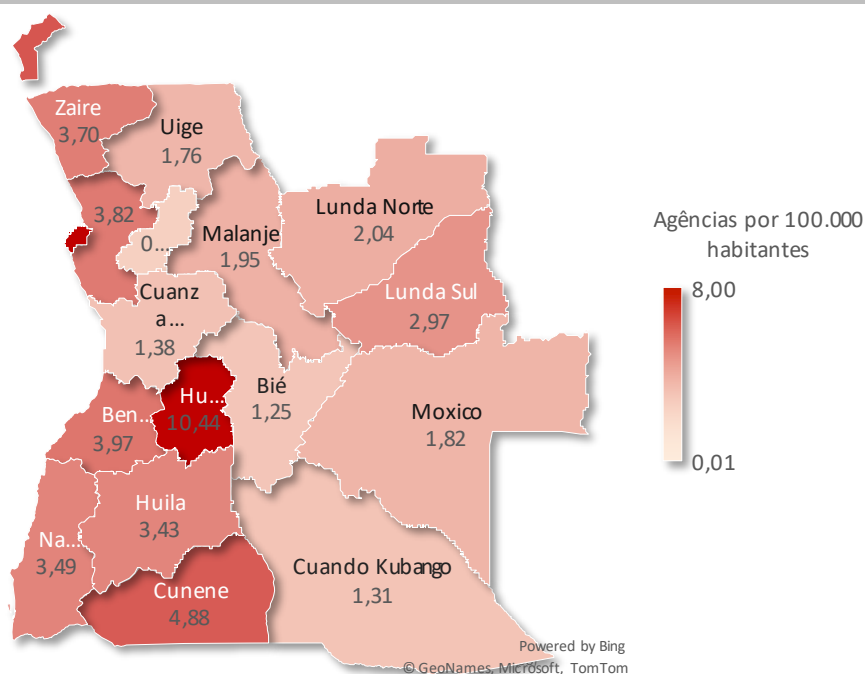
Não incluímos dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados.

## V | Índice de Bancarização (cont...)

**Ilustração 3** | Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 1.000 Km<sup>2</sup> em 2023 (42)



**Ilustração 4** | Distribuição Geográfica dos Pontos de Atendimento por 100.000 Habitantes em 2022 <sup>(25)</sup>



<sup>25</sup> Pontos de atendimento refere-se aos canais de acesso físico, incluindo agências, caixas automáticas (CAs) e terminais de pagamento automático (TPAs). Não incluiu os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados.

## V | Índice de Bancarização (cont...)

No contexto da África Subsaariana, Angola ocupava a 4ª posição no ranking da bancarização da população adulta em 2023, acima da média da região.

### ■ Gráfico 14 | Número de Contas Bancárias

Número de Contas bancárias por 1000 adultos



Powered by Bing  
© DSAT Editor, DSAT for MSFT, GeoNames, Microsoft, Navteq, OpenStreetMap, TomTom

Fonte: FMI - WDI; Banco Mundial; Cálculos ABANC





## **VI Análise Financeira**

### **VI.1 Balanço**

VI.1.1 Activo

VI.1.2 Endividamento

### **VI.2 Demonstração dos Resultados**

VI.2.1 Resultados

VI.2.2 Margem Financeira

VI.2.3 Margem Complementar

VI.2.4 Custos Administrativos

VI.2.5 Rentabilidade

VI.2.6 Outros Indicadores

### **VI.3 Indicadores do Sistema Bancário**

## VI | Análise Financeira

### VI.1 | Balanço

#### VI.1.1 | Activo

O total de activos do sector bancário cresceu 25% em 2023 comparativamente a 2021, influenciado, em parte, pelos efeitos do aumento da inflação. A desaceleração do crescimento da economia e o aumento das necessidades de financiamento público explicam que se tenha registado o crescimento em aplicações financeiras (42%), enquanto o crédito concedido à economia mostrou um crescimento acentuado (39%). <sup>(25)</sup>

**Quadro 12** | Composição e Evolução do Activo Agregado

	2022	Em % do total	2023	Em % do total	△
		%		%	%
Disponibilidades	4.033.456.795	22,33	4.742.328.857	20,88	17,57
Investimentos Financeiros	5.640.833.227	31,23	8.014.733.352	35,29	42,08
Créditos	3.542.690.722	19,61	4.941.304.763	21,76	39,48
Aplicações de Liquidez	2.409.002.470	13,34	2.732.294.141	12,03	13,42
Outros Activos	2.435.191.120	13,48	2.278.267.937	10,03	-6,44
<b>Total de Activos</b>	<b>18.061.174.334</b>	<b>100,00</b>	<b>22.708.929.050</b>	<b>100,00</b>	<b>25,73</b>

Fonte: IF; Relatório e Contas; Cálculos ABANC

Verificando a manutenção da estrutura do activo, a actividade creditícia aumentou a sua participação percentual, representando agora 22% do total de activos (contra 20% em 2022), surgindo em primeiro lugar os investimentos financeiros com 35% do total dos activos. Regista-se um ligeiro decréscimo da escolha das aplicações de liquidez, para 12%.

Nota: Não inclui os dados do VIB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

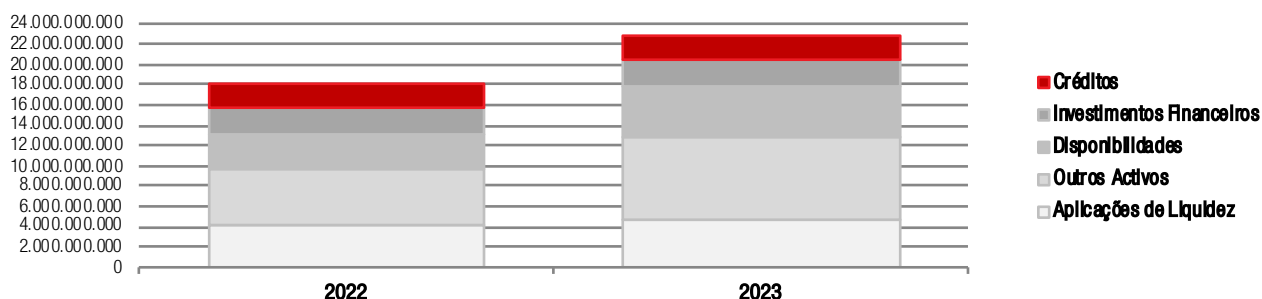
### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

##### ■ Gráfico 15 | Estrutura do Activo <sup>(27)</sup>

Estrutura do Activo

#



Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

### Disponibilidades

A 31 de Dezembro de 2023, 33% do activo do sector bancário era composto por disponibilidades líquidas.

#### Quadro 13 | Decomposição das Disponibilidades

	2022		2023		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Caixa	243.867.852	6,05	853.590.583	18,00	250,02
Disponibilidades no Banco Central	2.981.739.402	73,93	2.599.205.779	54,81	-12,83
Disponibilidades em Instituições Financeiras	807.849.541	20,03	1.289.532.495	27,19	59,63
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.033.456.795</b>	<b>100,00</b>	<b>4.742.328.857</b>	<b>100,00</b>	<b>17,57</b>

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

As disponibilidades no Banco Central, que representam as Reservas Obrigatórias (RO) constituídas através dos saldos das contas de depósitos no Banco Nacional de Angola, reduziram 13% em 2023 face a 2022. A este facto, é de considerar a elevada componente de títulos públicos que podem ser utilizados no cumprimento da reserva a constituir junto do Banco Central, o que se traduz numa forma indirecta de remuneração das reservas obrigatórias e assim, algeirar a pressão sobre os juros de crédito, pois o custo da captação líquida de recursos fica mais reduzida.

<sup>27</sup> O Agrupamento "Outros Activos" inclui outros activos fixos, activos por impostos correntes, activos por impostos diferidos, derivados de cobertura e outros activos.

Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

Foram alterados os grupos específicos de crédito, conforme estabelecido no Aviso 10/2020, com deduções e prazo de maturidade residual, motivado por questões de estratégia governamental de diversificação da economia e apoio ao sector real.

A dedução permitida para créditos concedidos à economia aumentou em percentagem, tendo sido alargadas as finalidades dos créditos dedutíveis e alargados os prazos.

#### Quadro 14 | Cálculo das Reservas Obrigatórias - Dedução para Créditos à Economia

	2022	2023
Dedução do valor dos desembolsos de créditos em MN	De até 80%	De até 80%
Concedidos a projectos dos sectores	Agricultura Pecuária Silvicultura Pescas	Agricultura Pecuária Silvicultura Pescas
De maturidade maior ou igual a:	24 meses	24 meses
Dedução do valor dos desembolsos de créditos em MN	100%	
Dos créditos definidos de acordo com o Aviso 10/2020	Arroz Artigos de higiene Avicultura, bovinicultura, cipericultura, suinicultura e derivados Bebidas, incluindo sumos Cana-de-açúcar e seus derivados Cimento, vidro, tintas e outros materiais para construção Cliquet Café e seus derivados Embalagens Feijão e seus derivados Fruta tropical Legumes Leite e seus derivados Madeira e seus derivados Mel Milho e seus derivados Óleo alimentar Palmar Pesca Sabão e detergentes Sal	
Qualquer que seja a maturidade residual.		

<sup>28</sup> Desde que emendada a partir de 1 de Janeiro de 2015. É revogada a Directiva 04/DSP/DRO/2018.

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

##### Crédito

Em 2023, o crédito representa cerca de 22% dos activos contra 20% em 2022, tendo os investimentos financeiros aumentado a sua expressão relativa, para 35% do activo (31% em 2022).

##### Quadro 15 | Decomposição do Crédito

	2022		2023		△
	Em % do total		Em % do total		
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Crédito Bruto em MN	3.407.696.936	72,35	3.848.957.600	62,18	12,95
Crédito Bruto em ME ou Indexado a ME	1.302.334.769	27,65	2.341.279.070	37,82	79,78
<b>Total do Crédito Bruto</b>	<b>4.710.031.705</b>	<b>100,00</b>	<b>6.190.236.670</b>	<b>100,00</b>	<b>31,43</b>
Crédito Vencendo	3.769.523.319	80,03	4.890.591.893	79,00	29,74
Crédito Vencido <sup>(29)</sup>	940.508.386	19,97	1.299.644.777	21,00	38,19
<b>Crédito Bruto</b>	<b>4.710.031.705</b>	<b>100,00</b>	<b>6.190.236.670</b>	<b>100,00</b>	<b>31,43</b>
Provisões e Imparidades	-1.167.340.983	24,78	-1.248.931.907	20,18	6,99
<b>Total do Crédito Líquido</b>	<b>3.542.690.722</b>	<b>75,22</b>	<b>4.941.304.763</b>	<b>79,82</b>	<b>39,48</b>

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; BNA; Cálculos ABANC

O valor do crédito no final de 2023, denominado em Kwanzas, era superior ao valor de 2022 em cerca de 13%, ao passo que o crédito concedido em moeda estrangeira cesceu, no mesmo período, cerca de 80%, evidenciando confiança dos clientes quanto à evolução da moeda nacional vs taxas de juro, podendo traduzir-se o custo efectivo destes créditos muito acima do custo suportado.

<sup>29</sup> A proporção de crédito vencido e vencendo foi inferida a partir de uma amostra de 23 bancos. Ver Metodologia.

Não incluí os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

**Quadro 16** | Crédito - Distribuição por Prazo de Vencimento e Sector Institucional <sup>(30)</sup>

	2022	2023	Ano	△
	%	%		%
<b>Crédito por Prazo de Vencimento</b>				
Curto Prazo	15,82	13,59		-2,23
Médio e Longo Prazo	84,18	86,41		2,23
	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>		
<b>Crédito por Sector Institucional</b>				
Sector Público	3,39	2,25		-1,15
Empresas	72,99	75,73		2,74
Particulares	23,61	22,02		-1,59
	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

### Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica

Agregando a carteira de crédito por sectores de actividade económica, manteve-se a representatividade dos seguintes sectores em cerca de 66% do total, que registaram as variações abaixo discriminadas:

**Quadro 17** | Crédito - Distribuição por Sectores de Actividade Económica <sup>(31)</sup>

	2022	2023	Ano	△
	%	%		%
Comércio por grosso e a retalho	21,81	20,74		26,83
Actividades imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às Empresas	0,61	0,73		61,38
Particulares	20,15	19,69		30,38
Construção	8,29	9,39		50,97
Indústria Transformadora	11,68	10,16		16,05
Agricultura, Pecuária e Pesca	8,61	5,38		-16,61
<b>Total dos sectores acima discriminados</b>	<b>71,14</b>	<b>66,09</b>		<b>23,92</b>

Fonte: BNA; Cálculos ABANC

<sup>30</sup> Os valores apresentados foram apurados a partir da proporção de crédito por sector institucional obtida de uma amostra da totalidade dos bancos e o crédito concedido em 2023 e 2022, o considerando-se estes dados representativos do sector.

<sup>44</sup> A proporção dos créditos por sectores de actividade económica foi feita com base na informação apresentada nas Estatísticas Monetárias e Financeiras do BNA, para inferir a proporção do crédito por sector sobre o total de crédito.

Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

#### ■ Gráfico 16 | Crédito - Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica

Distribuição do Crédito por Sectores de Actividade Económica

AOA 000



Fonte: BNA

#### Crédito Vencido e Provisões / Imparidades

Em 2023, globalmente, verifica-se uma cobertura total do crédito vencido com as provisões e imparidades constituídas.

O crédito vencido sofreu um incremento de cerca de 38%, tendo decrescido o crédito vencido ao Sector Público em 95%, e a Empresas aumentado em cerca de 34% tendo o crédito a Particulares aumentado em cerca de 52%.

#### Quadro 18 | Crédito Vencido por Sector Institucional

	2022	2023	Ano	△
	%	%		%
Crédito Vencido do Sector Público	0,13	0,00		-95,36
Crédito Vencido das Empresas	74,49	72,09		33,75
Crédito Vencido dos Particulares	25,39	27,90		51,87
	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: IFs, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

Não incluiu os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

**Quadro 19** | Crédito - Indicadores de Qualidade do Crédito Bancário <sup>(32)</sup>

	2022	2023
	%	%
Crédito Vencido sobre Crédito Bruto	19,97	21,00
Imparidades sobre Crédito Bruto	24,78	20,18
Imparidades sobre Crédito Vencido	124,12	96,10

Fonte: IFs; Cálculos ABANC

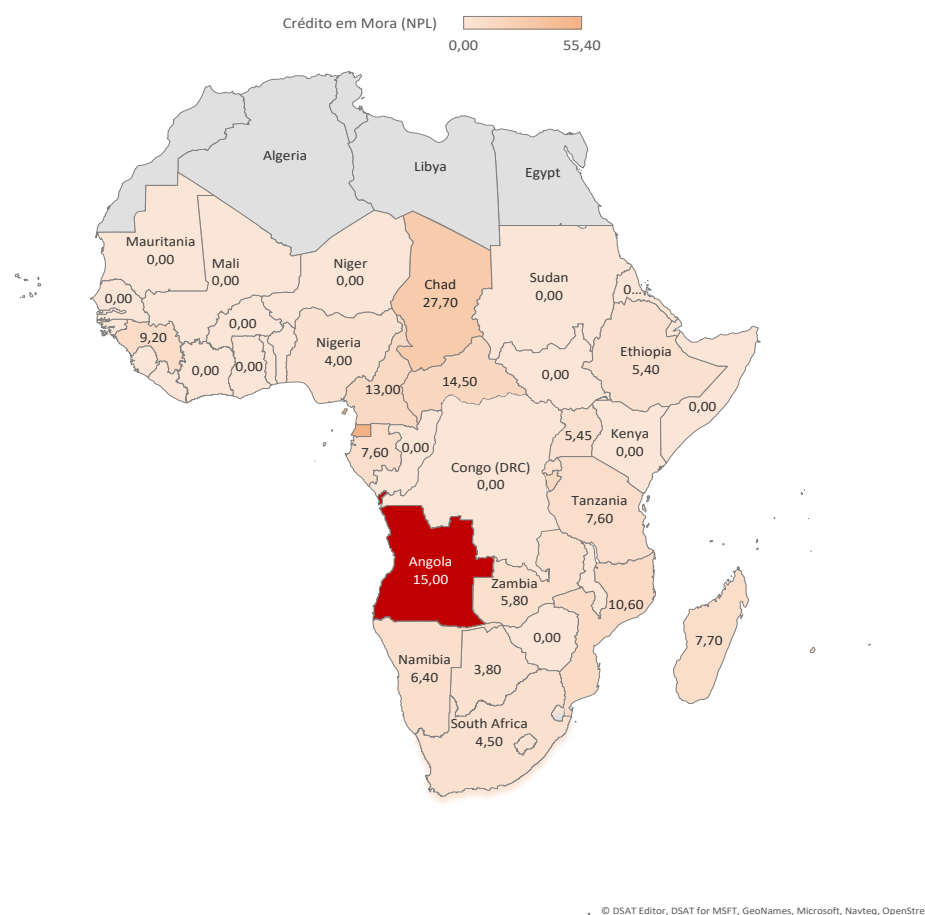
### Comparação com a África Subsaariana

No contexto da África Subsaariana, Angola apresenta níveis de crédito vencido acima da média da região.

#### ■ Gráfico 17 | Crédito em Mora

##### Crédito em Mora

(% do Total de Crédito)



Fonte: Banco Mundial

<sup>32</sup> A proporção de crédito vencido e vincendo foi apurada a partir de uma amostra de 23 bancos.

Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados



## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

#### Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros somavam AOA 8 mil milhões a 31 de Dezembro de 2023 e representavam 31% do activo total, tendo registado um aumento de 42% face ao ano transacto. Esta rubrica foi a que registou o maior crescimento no activo, impulsionada pela crescente necessidade de liquidez (+32%) e pelas aplicações de liquidez (+13%).

**Quadro 20** | Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros

	2022		2023		△
	Em % do total		Em % do total		
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	1.481.497.047	26,26	1.875.447.330	23,40	26,59
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2.568.849.882	45,54	3.592.310.854	44,82	39,84
Investimentos ao custo amortizado	1.590.486.298	28,20	2.546.975.168	31,78	60,14
Derivados de cobertura	0	0,00	0	0,00	100,00
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>5.640.833.227</b>	<b>100,00</b>	<b>8.014.733.352</b>	<b>100,00</b>	<b>42,08</b>

Fonte: Relatório e Contas; Cálculos ABANC

Em 2015 a Bolsa de Valores de Angola (BODVA) iniciou a sua actividade, oferecendo uma plataforma de negociação de títulos de dívida pública denominados em Kwanzas (não reajustáveis e indexados ao USD) no mercado secundário. A abertura da BODVA veio facilitar a negociação destes instrumentos resultando num aumento significativo deste negócio.

Em 2023, a performance dos mercados BODVA manteve a tendência de crescimento evidenciada nos anos anteriores.

Esta plataforma oferece aos bancos mais uma alternativa importante, para além do mercado interbancário ou BNA, para a obtenção de liquidez e permite ao público ter informação sobre os preços das transacções, facilitando a tomada de decisões de

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

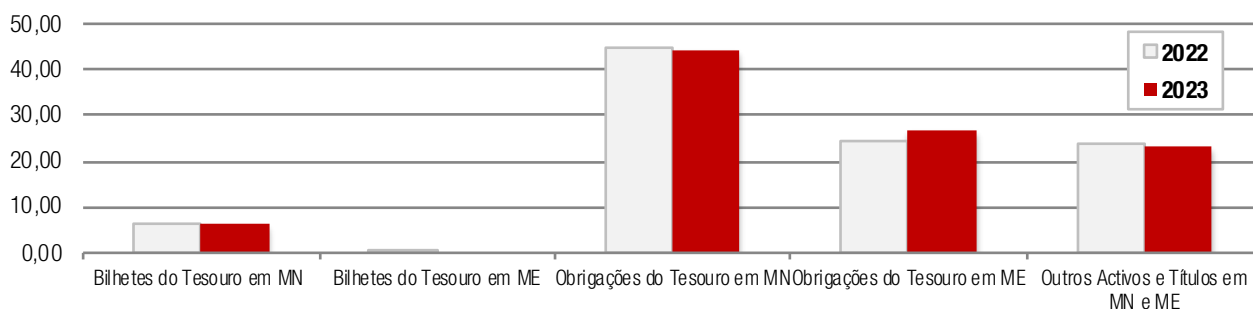
#### VI.1.1 | Activo (cont...)

Os investimentos financeiros em MN incluem as Obrigações do Tesouro (OTs) (indexadas ao USD e não reajustáveis), principalmente com maturidades entre 2 e 7 anos <sup>(43)</sup> e os Bilhetes do Tesouro (BTs) com maturidades até 365 dias.

#### ■ Gráfico 18 | Investimentos Financeiros - Estrutura dos Investimentos Financeiros por Instrumento <sup>(33)</sup>

Estrutura dos Investimentos Financeiros por Instrumento

%



Fonte: IFS, Relatórios e Contas

Os investimentos em ME, e indexados a ME, aumentaram exponencialmente 54% face a 2022, passando o seu peso relativo de 25% para 27%.

#### ■ Quadro 21 | Investimentos Financeiros - Decomposição dos Investimentos Financeiros por Instrumento e Moeda <sup>(34)</sup>

	2022		2023		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Investimentos Financeiros em MN	4.215.223.059	75,35	5.690.684.491	72,80	35,00
Investimentos Financeiros em ME	1.378.723.875	24,65	2.126.251.165	27,20	54,22
	<b>5.593.948.956</b>	<b>100,00</b>	<b>7.816.937.679</b>	<b>100,00</b>	<b>39,74</b>
Bilhetes do Tesouro em MN	369.716.074	6,61	494.825.053	6,17	33,84
Bilhetes do Tesouro em ME	21.174.442	0,38	0	0,00	-100,00
Obrigações do Tesouro em MN	2.511.751.761	44,90	3.556.583.754	44,38	41,60
Obrigações do Tesouro em ME	1.357.549.433	24,27	2.123.187.842	26,49	56,40
Outros Activos e Títulos em MN e ME	1.333.755.224	23,84	1.840.136.703	22,96	37,97
<b>Total de Investimentos Financeiros</b>	<b>5.593.948.956</b>	<b>100,00</b>	<b>8.014.733.352</b>	<b>100,00</b>	<b>43,28</b>

Fonte: Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

<sup>33</sup> Alguns bancos públicos dispõem de OTs não reajustáveis com maturidade de 20 anos, emitidas para efeitos de capitalização dos seus balanços.

<sup>34</sup> A proporção de crédito vencido e vincendo foi apurada a partir de uma amostra de 23 bancos.

Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.1 | Activo (cont...)

No final do ano o aumento regista-se uma redução de 1.248 milhões de Kz face a 2022, nomeadamente a dívida emitida em moeda externa que representa 43%, com destaque para as Ots em Moeda Externa que representam agora 44%.

#### VI.1.2 | Endividamento

Os bancos financiam-se maioritariamente através de recursos de clientes, fundos próprios e recursos de outras instituições financeiras bancárias/Banco Central, com a excepção do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) que para além dos seus fundos próprios, é financiado exclusivamente pelo Estado através do Fundo Nacional de Desenvolvimento.

**Quadro 22** | Decomposição da Estrutura do Endividamento <sup>(35)</sup>

	2022		2023		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Recursos de Clientes	13.452.895.989	74,49	17.510.408.938	77,11	30,16
Outros Recursos	938.571.608	5,20	1.347.138.154	5,93	43,53
Outros Passivos	1.084.533.172	6,00	1.229.238.495	5,41	13,34
Fundos Próprios	2.585.173.565	14,31	2.622.143.463	11,55	1,43
<b>Endividamento</b>	<b>18.061.174.334</b>	<b>100,00</b>	<b>22.708.929.050</b>	<b>100,00</b>	<b>25,73</b>

Fonte: Relatório e Co

#### Recursos de Clientes

Os depósitos de clientes continuaram a ser a maior fonte de recursos, perfazendo no final de 2023, 77% do total do passivo e fundos próprios, contra 74% no final de 2022. De notar, no entanto, o aumento do total do endividamento em 26%, tendo os fundos próprios aumentado 1,43% face a 2022.

<sup>35</sup> O endividamento das instituições bancárias é constituído pela soma de todos os recursos disponíveis para financiamento das actividades da banca, nomeadamente os fundos próprios e os instrumentos do passivo, como recursos de clientes, de bancos centrais e outras instituições de crédito.

Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## V | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.2 | Endividamento (cont...)

**Quadro 23** | Recursos de Clientes - Composição dos Agregados <sup>(36)</sup>

	2022	Em % do total	2023	Em % do total	△
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Depósitos em MN	7.871.169.947	58,51	9.377.003.734	53,55	19,13
Depósitos em ME ou Indexados a ME	5.581.726.042	41,49	8.133.405.204	46,45	45,71
	<b>13.452.895.989</b>	<b>100,00</b>	<b>17.510.408.938</b>	<b>100,00</b>	<b>30,16</b>
Depósitos à Ordem	7.198.061.204	53,51	11.378.204.538	64,98	58,07
Depósitos a Prazo	6.223.278.258	46,26	6.095.412.523	34,81	-2,05
Outros Recursos	31.556.527	0,23	36.791.877	0,21	16,59
<b>Total dos Recursos de Clientes</b>	<b>13.452.895.989</b>	<b>100,00</b>	<b>17.510.408.938</b>	<b>100,00</b>	<b>30,16</b>

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC; BNA

O valor dos depósitos no final de 2023, denominados em Kwanzas, é superior a 2022 em 19%, no entanto, cerca de 46% dos depósitos ainda são constituídos em moeda estrangeira (41% em 2022), ou indexado a moeda estrangeira. Este movimento é facilmente explicável pela desvalorização da moeda nacional, e a consequente procura pelo aforrador, de instrumentos de defesa de valor. Os recursos captados, junto de clientes, em ME ou indexados, tiveram assim um aumento de 46% face a 2022.

**Quadro 24** | Recursos de Clientes - Depósitos por Prazo de Vencimento e Sector Institucional <sup>(37)</sup>

	2022	2023	△
	%	%	%
<b>Depósitos por Prazo de Vencimento (% dos Depósitos a Prazo)</b>			
Curto Prazo (até 1 ano)	94,58	97,44	67,52
Médio Prazo e Longo Prazo	5,42	2,56	-23,32
	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	
<b>Depósitos por Sector Institucional (em % do Total de Depósitos)</b>			
<b>Depósitos de Residentes</b>	<b>99,81</b>	<b>99,51</b>	<b>13,90</b>
Sector Público	16,72	16,45	12,42
Empresas	49,82	42,91	-1,62
Particulares	33,26	40,15	37,88
<b>Depósitos de Não Residentes</b>	<b>0,19</b>	<b>0,49</b>	<b>190,88</b>
	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

<sup>36</sup> Os valores apresentados foram apurados a partir da proporção de recursos de cliente por categorias obtida de uma amostra de 23 bancos, o considerando-se estes dados representativos do sector.

<sup>37</sup> Os valores apresentados foram apurados a partir da proporção de recursos de cliente por categorias obtida de uma amostra de 23 bancos, o considerando-se estes dados representativos do sector.

Não incluí os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.2 | Endividamento (cont...)

#### Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito

Os Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito representam quase exclusivamente recursos tomados no mercado interbancário nacional em moeda nacional.

O aumento verificado nos recursos tomados em cerca de 44% é explicada na sua grande maioria pelo aumento da actividade em Mercado Monetário, cujas operações representam agora 87% do total desta rubrica (88% em 2022)

#### Quadro 25 | Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito - Decomposição

	2022		2023		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
Mercado monetário interbancário	821.343.498	87,51	1.194.151.032	88,64	45,39
Obrigações no sistema de pagamentos	117.228.110	12,49	152.987.122	11,36	30,50
Operações com acordo de recompra	0	0,00	0	0,00	100,00
<b>Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito</b>	<b>938.571.608</b>	<b>100,00</b>	<b>1.347.138.154</b>	<b>100,00</b>	<b>43,53</b>

Fonte: Relatórios e Contas; IFs; Cálculos ABANC

Dos 23 bancos do sistema analisados, 20 têm recursos tomados de outras instituições de crédito. Os recursos tomados pelo BPC representam 40% do total do sector em 2023, seguido do Banco Económico com 20%, quando em 2022 representavam 29% e 28% respectivamente.

A contribuição reduzida dos Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito no total dos recursos dos bancos, embora concentrada, traduz-se num risco reduzido de contágio no caso de incumprimento de um banco perante outro no sistema.

#### Outras captações

Os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), registados na rubrica "Passivos Subordinados" continuaram a constituir a principal fonte de financiamento do Banco de Desenvolvimento de Angola.

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.2 | Endividamento (cont...)

O FND constituído pela Lei n.º 9/06 de 29 de Setembro traduz-se numa conta do Executivo aberta junto do BDA. Os recursos do FND são materializados por depósitos feitos pelo Tesouro Nacional, depois de refletidos no Orçamento Geral do Estado, que correspondem a uma percentagem de 5% e de 2% sobre as receitas globais anuais provenientes da tributação da actividade petrolífera e da actividade diamantífera, respectivamente. O Tesouro Nacional tem alocado recursos ao Fundo, mas muito aquém dos apurados por Lei, o que impacta na programação das actividades do Banco.

No âmbito do Decreto n.º 19/07, de 2 de Abril, que aprova o Regulamento do FND, nos números 1 e 2 do artigo 8º "Remuneração e Incentivos do Banco de Desenvolvimento de Angola" o BDA deve remunerar a conta do FND à taxa de juro da remuneração das Obrigações do Tesouro Nacional e, em contrapartida, tem direito a proveitos na ordem de 50% da taxa praticada, a título de comissão de gestão na

#### Fundos Próprios

Os fundos próprios dos bancos registaram um aumento de 1%, devido a aumentos em Outros Instrumentos de capital (28%) e resultados transitados (49%).

**Quadro 26** | Fundos Próprios - Decomposição

	2022		2023		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
		%		%	%
Capital Social	2.328.389.450	90,07	2.427.438.368	92,57	4,25
Prémios de emissão	172.016.809	6,65	176.030.224	6,71	2,33
Acções próprias	(9.319.943)	-0,36	(8.951.844)	-0,34	-3,95
Outros instrumentos de capital	137.297.076	5,31	175.555.676	6,70	27,87
Reservas de Reavaliação	247.794.789	9,59	258.765.066	9,87	4,43
Outras reservas e resultados transitados	(620.055.213)	-23,99	(926.415.018)	-35,33	49,41
Dividendos antecipados	356.546	0,01	-972.874	-0,04	-372,86
Resultado líquido do exercício	328.694.051	12,71	520.693.875	19,86	58,41
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>2.585.173.565</b>	<b>100,00</b>	<b>2.622.143.463</b>	<b>100,00</b>	<b>1,43</b>

Fonte: Relatório de Contas; IFs; Cálculos ABANC

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.1 | Balanço (cont...)

#### VI.1.2 | Endividamento (cont...)

#### Fundos Próprios (cont...)

Várias Instituições Financeiras Bancárias aumentaram os seus capitais sociais, de forma a acomodarem com as determinações do regulador.

**Quadro 27** | Capital Social - Análise da Variação do Capital Social

	2022	2023	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
BFA	15.000.000	45.000.000	30.000.000	200,00
BCA	7.500.000	22.500.000	15.000.000	200,00
BNI	26.879.946	45.380.052	18.500.106	68,82
FNB	15.032.594	7.516.297	-7.516.297	-50,00
BCH	10.000.000	20.000.000	10.000.000	100,00
SBA	9.530.007	21.000.000	11.469.993	120,36
BVB	9.262.000	15.000.229	5.738.229	61,95
SCBA	8.742.053	12.742.053	4.000.000	45,76
Yetu	9.000.000	20.000.000	11.000.000	122,22
BIR	10.000.000	17.500.000	7.500.000	75,00
Bancos que efectuaram reduções	0	0	0	0,00
Bancos que não fizeram aumentos (19)	2.200.783.440	2.200.783.440	0	0,00
<b>Total de Capital Social</b>	<b>2.321.730.040</b>	<b>2.427.422.071</b>	<b>105.692.031</b>	<b>4,55</b>

Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.2 | Demonstração de Resultados

#### VI.2.1 | Resultados

Os resultados agregados melhoraram significativamente em cerca de 58% em 2023, tendo o produto bancário aumentado em 31%. Para este desempenho terá contribuído a melhoria da margem complementar em cerca de 72%.

**Quadro 28** | Demonstração de Resultados - Composição e Evolução Agregada

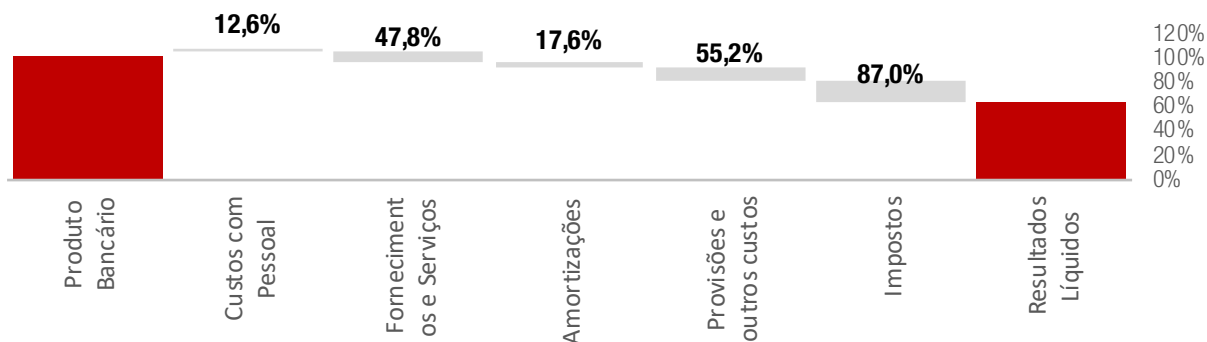
	2022		2023		△
	Em % do total		Em % do total		
	AOA 000	%	AOA 000	%	%
Margem Financeira	909.209.201	71,67	1.049.551.322	62,96	15,44
Margem Complementar <sup>(38)</sup>	359.312.601	28,33	617.408.817	37,04	71,83
<b>Produto da Actividade Bancária</b>	<b>1.268.521.802</b>	<b>100,00</b>	<b>1.666.960.139</b>	<b>100,00</b>	<b>31,41</b>
Custos Administrativos e de Comercialização	(719.756.922)	56,74	(832.019.819)	49,91	15,60
Provisões e Imparidades para Crédito	(232.109.947)	18,30	(129.571.858)	7,77	-44,18
Outras Provisões e Imparidades <sup>(39)</sup>	(1.639.734)	0,13	(121.769.144)	7,30	7326,15
Outros Resultados <sup>(40)</sup>	57.818.840	-4,56	2.541.503	-0,15	-95,60
Encargos sobre o Resultado	(44.139.988)	3,48	(65.446.217)	3,93	48,27
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>328.694.051</b>	<b>25,91</b>	<b>520.694.604</b>	<b>31,24</b>	<b>58,41</b>

Fonte: IFs; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

#### ■ Gráfico 19 | Formação do Resultado Antes dos Impostos

Formação do Resultado em 2023

%



Fonte: Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

<sup>38</sup> A margem complementar inclui os rendimentos de instrumentos de capital, os resultados de negociações de instrumentos financeiros, os resultados de operações cambiais, os resultados de prestação de serviços financeiros, os resultados da alienação de outros activos, outros resultados de exploração e a margem técnica da actividade de seguros.

<sup>39</sup> O agrupamento "Outras provisões e Imparidades" incluem (i) imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperação e (ii) provisões e perdas por imparidade líquidas de anulações.

<sup>40</sup> O agrupamento "Outros Resultados" inclui (i) resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial); (ii) resultado na posição monetária líquida e (iii) Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação

Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados



## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

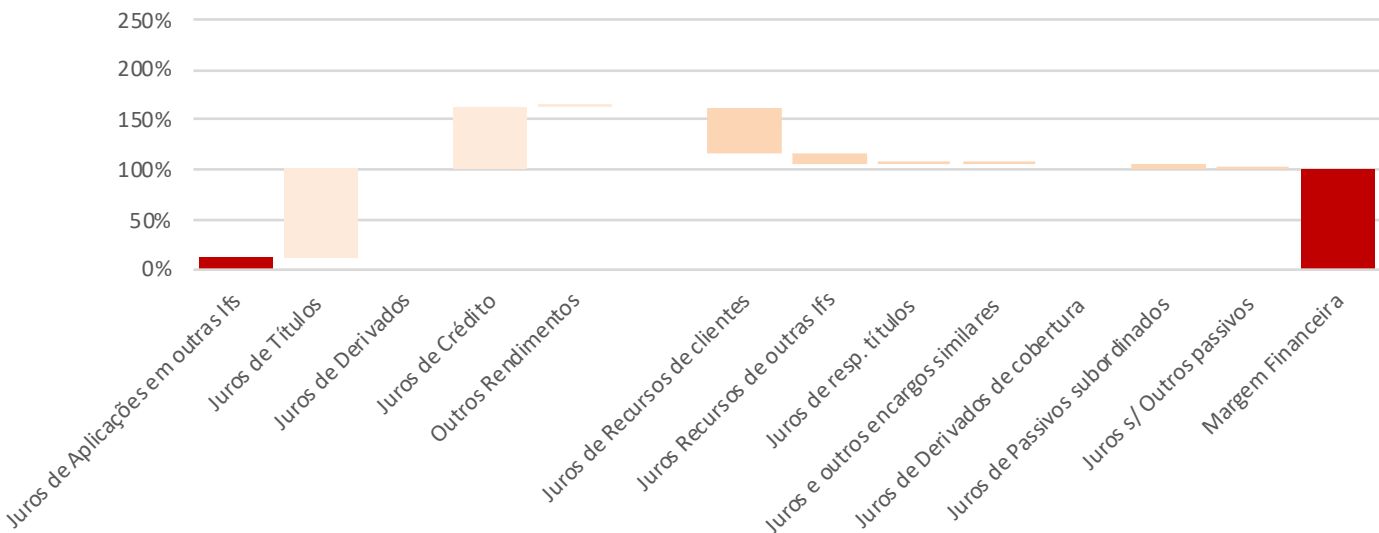
#### VI.2.2 | Margem Financeira

A margem financeira continua a ser a componente com maior peso na demonstração dos resultados, representando aproximadamente 63% do Produto Bancário, tendo registado um incremento de 15% face a 2022. A Margem Complementar melhorou significativamente, passando de um peso de 28% para cerca de 37%.

#### ■ Gráfico 20 | Margem Financeira - Composição

Decomposição dos Resultados em 2023

%



Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

#### Quadro 29 | Margem Financeira - Decomposição

	2022		2023		△
	AOA 000	Em % do total	AOA 000	Em % do total	
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>	<b>1.347.852.209</b>	<b>100,00</b>	<b>1.593.667.078</b>	<b>100,00</b>	<b>18,24</b>
Aplicações em Bancos Centrais e em Outras Instituições de Crédito	405.994.726	30,12	273.570.263	17,17	-32,62
Créditos a Clientes	361.472.489	26,82	456.802.579	28,66	26,37
Investimentos Financeiros	545.557.715	40,48	762.357.262	47,84	39,74
Outros Activos	34.827.279	2,58	100.936.974	6,33	189,82
<b>Juros e Encargos Similares</b>	<b>438.643.008</b>	<b>100,00</b>	<b>544.115.756</b>	<b>100,00</b>	<b>24,05</b>
Recursos de clientes e Outros Empréstimos	390.563.373	89,04	487.262.344	89,55	24,76
Recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito	39.544.035	9,02	45.061.620	8,28	13,95
Outros Passivos	8.535.600	1,95	11.791.792	2,17	38,15
<b>Margem Financeira</b>	<b>909.209.201</b>	<b>100,00</b>	<b>1.049.551.322</b>	<b>100,00</b>	<b>15,44</b>

Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

#### VI.2.2 | Margem Financeira (cont...)

Os investimentos financeiros, como componente dos juros e rendimentos similares, são, quase exclusivamente, títulos de dívida Pública.

Tanto nas Obrigações de Tesouro em Moeda Nacional indexadas ao USD e não indexadas, como as taxas de juro nos Bilhetes do Tesouro diminuíram consideravelmente conforme espelhado na tabela que segue.

**Quadro 30** | Taxas de Juro - Bilhetes do Tesouro (BTs)

		91 dias	182 dias	364 dias
		%	%	%
2021	Dez	19,38	15,00	17,14
2022	Dez	7,30	9,20	11,00
<b>2022</b>	<b>Média</b>	<b>13,34</b>	<b>12,10</b>	<b>14,07</b>
2023	Dez	10,71	11,01	16,35
<b>2023</b>	<b>Média</b>	<b>9,01</b>	<b>10,11</b>	<b>13,68</b>

Fonte: BNA

Os juros recebidos sobre investimentos financeiros aumentaram cerca de 40% em 2023 face a 2022, de AOA 216 mil milhões para AOA 762 mil milhões, em resultado dos montantes de dívida emitidos pelo Governo e tomados pelos bancos, e das taxas de remuneração destes instrumentos.

Os juros recebidos do crédito a clientes aumentaram de AOA 361 mil milhões em 2022 para AOA 456 mil milhões em 2023, traduzindo-se num aumento de 26% apesar da carteira de crédito bruto tenha aumentado em cerca de 31%, e das taxas médias do mercado.

**Quadro 31** | Taxas de Juro - LUIBOR

		0/N	3 meses	6 meses
			%	%
2021	Dez	18,68	20,89	23,38
2022	Dez	10,00	12,58	14,75
<b>2022</b>	<b>Média</b>	<b>14,22</b>	<b>16,70</b>	<b>19,08</b>
2023	Dez	4,00	9,49	14,72
<b>2023</b>	<b>Média</b>	<b>14,34</b>	<b>16,74</b>	<b>19,07</b>

Fonte: BNA

Os juros pagos sobre os depósitos aumentaram, resultado da necessidade de captação de fundos das IFs, especialmente de menor dimensão. A taxa média de remuneração dos depósitos a prazo aumentou ligeiramente de 6,28% em 2022 para 7,99% em 2023, e as taxas médias de custo de captação (juros de depósitos de clientes sobre total dos depósitos de clientes), manteve-se quase inalterada.

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

#### VI.2.3 | Margem Complementar

##### Quadro 32 | Margem Complementar - Decomposição

	2022		2023		△
	AOA 000	Em % do total %	AOA 000	Em % do total %	
Operações Cambiais	155.415.507	43,25	197.465.323	31,98	27,06
Prestação de Serviços Financeiros	155.425.621	43,26	160.823.888	26,05	3,47
Outros Resultados	48.471.473	13,49	259.119.606	41,97	434,58
<b>Total Margem Complementar</b>	<b>359.312.601</b>	<b>100,00</b>	<b>617.408.817</b>	<b>100,00</b>	<b>71,83</b>

Fonte: IFs, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

De uma forma geral, a componente de receita de operações cambiais, sofreu um acréscimo (27%) (decorrente da turbulência no mercado cambial. Das restantes componentes da margem complementar, os Outros Resultados registaram igualmente um acréscimo (434%).

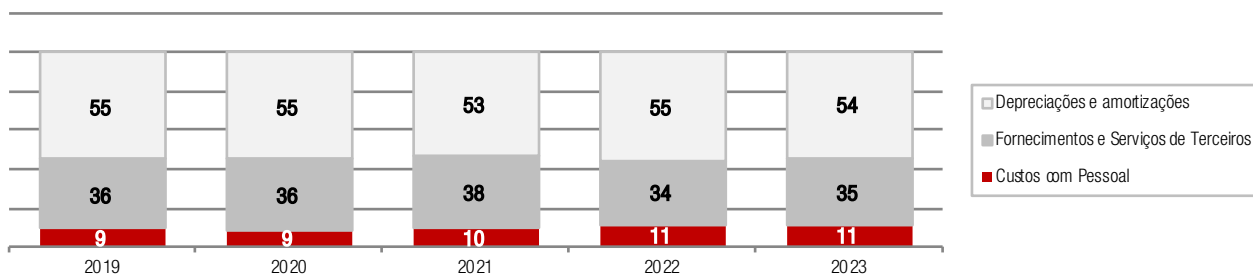
#### VI.2.4 | Custos Administrativos

Os custos administrativos apresentaram um aumento de 16% no ano face a 2022, alinhado com a taxa de inflação. Na análise da composição, verifica-se um aumento dos custos com serviços externos (18%). Os custos com o pessoal que representam a maior fatia dos custos administrativos que aumentaram 14%.

##### ■ Gráfico 21 | Custos Administrativos - Composição

Evolução da Composição dos Custos Administrativos

%



Fonte: Relatórios e Contas das IFs; Cálculos ABANC

Avaliando a eficiência operacional do sector para o exercício de 2023, os custos administrativos registaram um aumento de 16%, uma menor variação do que o produto da actividade bancária que cresceu 31%.

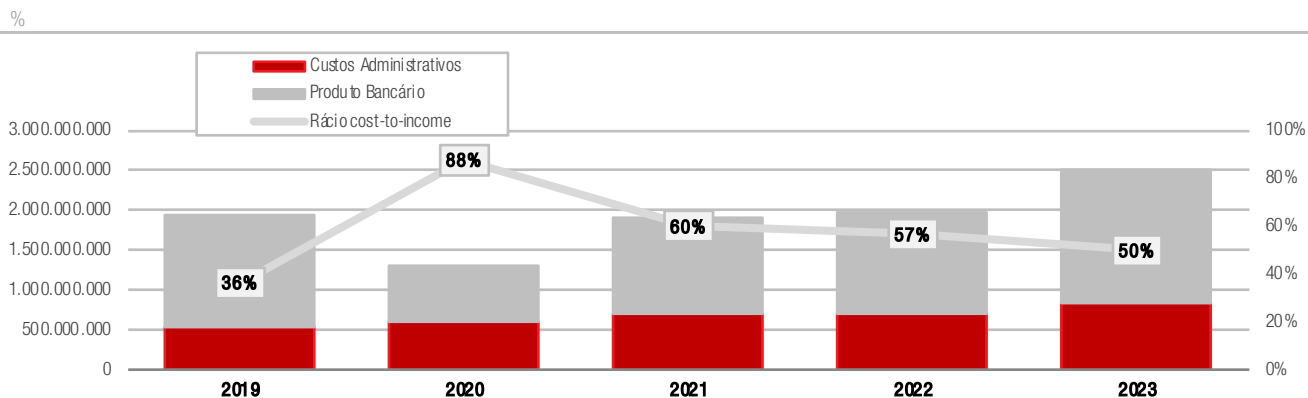
## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.2 | Demonstração de Resultados (cont...)

#### VI.2.4 | Custos Administrativos (cont...)

##### ■ Gráfico 22 | Rácio Cost-to-Income

Evolução do Rácio Cost-to-Income



Fonte: Relatório e Contas; IFs; Cálculos ABANC

#### VI.2.5 | Rentabilidade

O resultado do exercício apresentou uma melhoria considerável, passando de resultados agregados negativos de 328 Mil Milhões para 520 mil milhões (+58%).

##### Quadro 33 | Estrutura da Rentabilidade<sup>(41)</sup>

	2022		2023	
	%		%	
ROAA	1,85		2,55	
Grau de Alavancagem (Tier 1 Leverage Ratio)	8,63		11,73	
ROAE	14,09		20,00	

	2022	2023	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
Activo Médio	17.805.111.107	20.385.051.692	2.579.940.585	14,49
Fundos Próprios Médios	2.332.738.868	2.603.658.514	270.919.647	11,61
Resultado Líquidos	328.694.051	520.693.875	191.999.824	58,41

Fonte: Relatório e Contas; Cálculos ABANC

<sup>41</sup> Ver Metodologia

Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.3 | Indicadores do Sistema Bancário

#### VI.3.1 | Outros Indicadores

#### Quadro 34 | Indicadores do Balanço <sup>(42)</sup>

	2022	2023
	%	%
Rácio de Transformação	26,33	28,22
Liquidez Imediata	44,77	39,64
Rácio de Liquidez de Curto Prazo	29,98	27,08
Autonomia Financeira	14,31	11,55
Relevância de Recursos de Clientes	86,93	87,17
Solvabilidade Bruta	14,31	11,55

Fonte: Cálculos ABANC

#### Liquidez

Os saldos de caixa e disponibilidades no Banco Central (BNA), no final de 2023, cobriam 30% do valor total dos depósitos imediatamente mobilizáveis, e 20% da totalidade dos recursos captados a clientes.

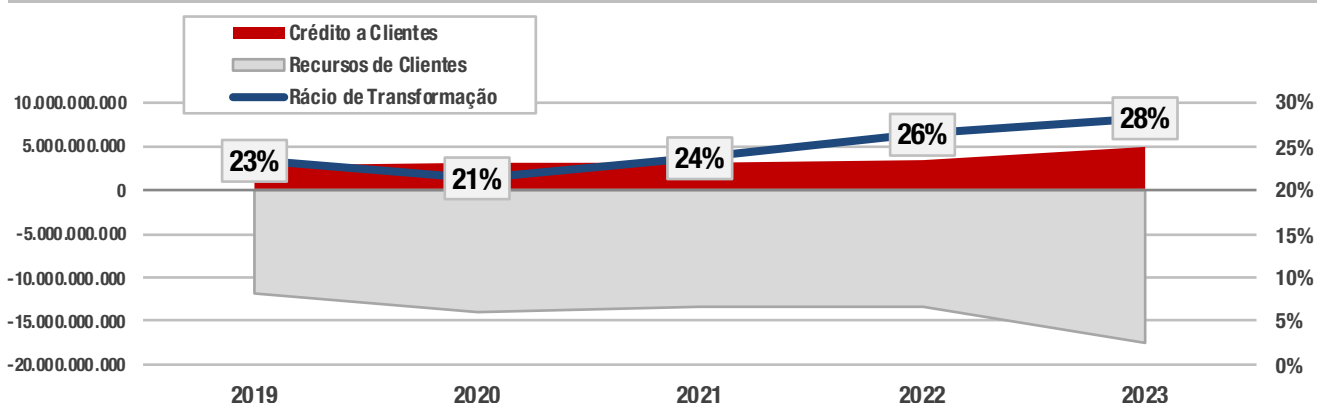
#### Alavancagem

O rácio de transformação de depósitos em crédito (em níveis historicamente baixos) registou um ligeiro aumento, de 26% em 2022 para 28% em 2023, devido ao facto de o crédito concedido terem registado uma variação menos acentuada que os recursos captados a clientes.

#### ■ Gráfico 23 | Rácio de Transformação <sup>(43)</sup>

Evolução do Rácio de Transformação

AOA 000



Fonte: IFs; Cálculos ABANC

<sup>42</sup> Ver Metodologia.

<sup>43</sup> Também conhecido por Rácio de Intermediação Financeira. Ver Metodologia  
 Não inclui os dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## VI | Análise Financeira (cont...)

### VI.3 | Indicadores do Sistema Bancário (cont...)

#### VI.3.1 | Outros Indicadores (cont...)

##### Rácio de Solvabilidade Regulamentar

No final de 2023, Fundos Próprios de Base (Nível I) / Requisitos de capital situava-se nos 12%, (15% em 2022), acima do limite estabelecido pelo BNA de 10%.

Contribuem positivamente para a manutenção de um RSR elevado os aumentos de capital realizados por alguns bancos no sistema, o crescimento relevante dos investimentos em dívida do Estado quando comparado com o aumento do crédito, e contribuinte negativamente o decréscimo nos resultados líquidos.

##### Indicadores de profundidade financeira

O crédito bancário tem um papel preponderante na economia, tendo alcançado, no fim do período em análise, uma representatividade de 25,27% do PIB em 2023, contra 25,76% em 2022. Para o mesmo período, na África Subsariana, este rácio foi de 42,73%.

**Quadro 35** | Indicadores de Profundidade Financeira

	2022	2023
	%	%
Massa Monetária M3 sobre PIB Nominal	17,56	18,94
Massa Monetária M2 sobre PIB Nominal	17,56	18,94
Depósitos sobre PIB	46,52	51,02
Depósitos sobre PIB Não Petrolífero	10,90	13,10
Crédito sobre PIB	21,76	25,27
Crédito sobre PIB Não Petrolífero	9,52	10,11

Fonte: FMI-WDI; BNA; MinFin; Cálculos ABANC

O peso do crédito sobre o PIB subiu em 2023 face a 2022, mais por via da redução do PIB do que pelo aumento do crédito concedido.





## **VII Desafios do Sistema Bancário**

### **VII.1 Gestão das Instituições Financeiras em contexto**

- VIII.1.1 Crise Financeira
- VIII.1.2 Sistema Bancário e Mercado Financeiro
- VIII.1.3 Os Reguladores
- VIII.1.4 Arquitectura Regulatória
- VIII.1.5 Principais desenvolvimentos regulatórios em Angola
- VIII.1.6 Controlo Interno e Governance
- VIII.1.7 Requisitos de Capital dos Bancos
- VIII.1.8 Regras que regem as relações dos bancos com seus clientes e terceiros



## **VII | Desafios do Sistema Bancário**

### **VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto**

#### **VIII.1.1 | Crise Financeira**

Em 2023, a crise financeira em Angola teve impactos significativos na economia e na vida da população. Com a queda contínua dos preços do petróleo, que é a principal fonte de receita do país, muitos angolanos enfrentaram dificuldades financeiras.

Por exemplo, o sector da construção civil, que emprega uma parcela considerável da população, viu uma desaceleração drástica, resultando em demissões e incertezas. Além disso, a inflação elevada afectou o poder de compra, tornando bens essenciais, como alimentos e combustíveis, muito mais caros.

O Governo implementou medidas de austeridade, como cortes em subsídios, que também geraram descontentamento popular e protestos em algumas áreas. Apesar disso, as iniciativas de diversificação económica começaram a ganhar espaço, com investimentos em agricultura e turismo, procurando reduzir a dependência do petróleo a longo prazo.

## VII | Desafios do Sistema Bancário

### VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

#### VIII.1.2 | Sistema Bancário e Mercado Financeiro

Em 2023, a economia angolana enfrentou diversos desafios no sistema bancário e no mercado financeiro, reflectindo uma combinação de factores internos e externos.

Alguns dos principais desafios:

- Instabilidade Económica:** Angola tem lutado com a volatilidade dos preços do petróleo, que é a principal fonte de receita do país. A dependência de uma única commodity expõe a economia a choques externos, afectando a liquidez e a saúde financeira dos bancos.
- Inflação Elevada:** A inflação tem-se mostrado persistente, impactando o poder de compra da população e a estabilidade dos preços. Isso pode levar a um aumento nas taxas de juros, dificultando o acesso ao crédito e a recuperação.
- Crédito Malparado:** O elevado nível de créditos malparados (ou devedores em incumprimento) em muitos bancos é uma preocupação contínua. A recuperação de activos e a gestão do risco de crédito são desafios críticos que os bancos enfrentam.
- Baixa Inclusão Financeira:** Apesar de algumas melhorias, uma parte significativa da população ainda não tem acesso a serviços bancários. Isso limita a capacidade de expansão do mercado financeiro e inibe o crescimento da economia.
- Regulação e Supervisão:** A necessidade de aperfeiçoar a regulação e supervisão do sistema bancário é crucial. A transparência e a governança corporativa necessitam de ser fortalecidas para aumentar a confiança dos investidores.
- Investimento Estrangeiro:** A procura por diversificação da economia e a atração de investimentos estrangeiros são críticas, mas o ambiente de negócios deve melhorar para garantir que Angola se torne um destino atraente para investidores.
- Transformação Digital:** A digitalização do sistema bancário é essencial, mas muitas instituições financeiras ainda enfrentam dificuldades na implementação de tecnologias modernas. A falta de infraestrutura digital adequada pode limitar a eficácia dos serviços financeiros.
- Desemprego e Crise Socioeconómica:** O elevado nível de desemprego e as dificuldades socioeconómicas podem afectar a procura por serviços bancários e a capacidade de pagamento dos consumidores, pressionando ainda mais o sector.
- Acesso a Financiamento:** As Pequenas e médias empresas (PMEs) enfrentam frequentemente dificuldades para aceder a financiamento, o que limita o crescimento e a geração de empregos nesse segmento.
- Cuidados com a Sustentabilidade:** A crescente preocupação com questões ambientais e sociais exige que as instituições financeiras considerem a sustentabilidade nas suas práticas e investimentos, o que pode ser um desafio num contexto económico já fragilizado.

Superar esses desafios requer uma abordagem integrada, que inclua políticas fiscais e monetárias eficazes, reformas estruturais e um ambiente regulatório que promova a transparência e a confiança no sistema financeiro.

## VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

### VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

#### VIII.1.3 | Os Reguladores

Em 2023, a economia nacional enfrentou diversos desafios que impactaram o sector bancário e a actuação do regulador.

Alguns dos principais desafios do ponto de vista do regulador bancário:

**Inflação e Aumento dos Preços:** A inflação elevada pode pressionar o poder de compra dos consumidores e impactar a concessão de crédito. O regulador monitorizou a inflação e considerou as políticas que procuraram mitigar os seus efeitos, como a definição de taxas de juros que incentivem a poupança e o investimento.

**Diversificação da Economia:** Angola ainda depende muito da exportação de petróleo. O regulador procurou incentivar o sector bancário a apoiar a diversificação económica através do financiamento de sectores como agricultura, indústrias e serviços. Isso requereu uma revisão das políticas de crédito e de incentivos às instituições financeiras.

**Risco de Crédito:** O incumprimento tem sido uma preocupação à medida que as empresas e consumidores lutam para se adaptar a um ambiente económico desafiador. O regulador promoveu práticas prudentiais de concessão de crédito e supervisão rigorosa para minimizar os riscos associados.

**Reforma do Sistema Bancário:** O sistema bancário angolano pode necessitar de reformas estruturais para melhorar a sua eficiência e competitividade. O regulador promoveu a modernização das instituições financeiras, incluindo a digitalização de serviços e a implementação de novas tecnologias financeiras (fintechs).

**Sustentabilidade e Financiamento Verde:** Com a crescente preocupação com a sustentabilidade, o regulador incentiva o sector bancário a desenvolver produtos financeiros que apoiem investimentos em projectos sustentáveis e que considerem práticas de

**Educação Financeira:** A falta de conhecimento financeiro entre a população e as pequenas e médias empresas pode limitar o desenvolvimento do sector bancário. O regulador promove frequentemente iniciativas de educação financeira para capacitar os cidadãos a tomar decisões informadas sobre produtos

**Regulação e Supervisão Prudencial:** A necessidade de regulação eficiente e sólida é crucial para a estabilidade do sistema financeiro. O regulador deve garantir que as instituições bancárias operem dentro dos padrões estabelecidos e que haja mecanismos de supervisão eficazes para detectar e mitigar riscos.

**Integração Regional:** A promoção da integração financeira na região da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) pode gerar novas oportunidades. O regulador procurou facilitar a colaboração entre bancos e instituições

**Câmbio e Reservas Internacionais:** As flutuações nas taxas de câmbio e a volatilidade nas reservas internacionais podem afectar a estabilidade do sector bancário. O regulador tem monitorizado as tendências do câmbio e implementar políticas que promovam a estabilidade da moeda.

Esses desafios requerem uma abordagem proativa e colaborativa por parte do regulador bancário, que deve trabalhar para garantir a estabilidade do sistema financeiro, promover o desenvolvimento económico sustentável e fomentar a inclusão financeira em Angola.

## VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

### VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

#### VIII.1.4 | Arquitectura Regulatória

Em 2023, a economia angolana enfrentou diversos desafios que estão interligados com a arquitectura regulatória do país:

- Estabilidade Macroeconómica:** Angola tem passado por flutuações na sua economia, especialmente em relação ao preço do petróleo, que é uma das principais fontes de receita do país. A arquitectura regulatória necessita de garantir um ambiente fiscal e monetário estável, promovendo políticas que evitem a inflação e a desvalorização da moeda.
- Diversificação da Economia:** A dependência do petróleo é um grande desafio. A regulamentação deve promover sectores alternativos como agricultura, turismo e indústrias transformadoras. Isso inclui a criação de incentivos, a par da redução da burocracia para os novos negócios.
- Ambiente de Negócios:** Melhorar o ambiente de negócios é crucial para atrair investimentos. Isso implica uma revisão das leis e regulamentos que dificultam a criação e operação de empresas, como requisitos excessivos de licenciamento e uma burocracia complexa.
- Corrupção e Transparência:** A sensação de corrupção ainda é um problema significativo em Angola. A arquitectura regulatória deve incluir mecanismos que promovam a transparência, como a implementação de sistemas de governança e auditoria que garantam a responsabilização dos líderes e instituições.
- Infraestruturas:** A falta de infraestruturas adequadas é um entrave para o desenvolvimento económico. O Governo tem regulamentado parcerias público-privadas e outros formatos de investimento para melhorar a infraestrutura de transportes, energia e telecomunicações.
- Mercado de Trabalho:** O desenvolvimento de uma força de trabalho qualificada é essencial. As regulamentações devem apoiar a formação e a educação, bem como incentivar a formalização do trabalho e a protecção dos direitos dos trabalhadores.
- Regulamentação Financeira:** O fortalecimento do sistema financeiro e a inclusão financeira são desafios importantes. O regulador tem procurado garantir que haja um acesso amplo ao crédito, especialmente para pequenas e médias empresas, ao mesmo tempo que se protege contra riscos sistémicos.
- Sustentabilidade e Meio Ambiente:** As questões ambientais estão a ganhar cada vez mais importância. A regulamentação deve incluir aspectos de sustentabilidade no desenvolvimento económico, visando minimizar o impacto ambiental e garantir o uso responsável dos recursos naturais.
- Inovação e Tecnologia:** A economia digital está em crescimento global, e Angola não fica atrás. A arquitectura regulatória tem facilitado a inovação tecnológica, criando um ambiente que favoreça startups e novas tecnologias.

Portanto, a arquitectura regulatória de Angola em 2023 enfrentou o desafio de criar um ambiente de promoção da estabilidade económica, a diversificação, a transparência e o desenvolvimento sustentável, visando o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida da população.

## VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

### VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

#### VIII.1.5 | Principais desenvolvimentos regulatórios em Angola

Em 2023, Angola passou por diversos desenvolvimentos regulatórios importantes que visaram a modernização e a melhoria do ambiente de negócios no país:

**Reforma do Sector Financeiro:** O Banco Nacional de Angola (BNA) continuou a implementar reformas visando a estabilidade financeira e a inclusão bancária. Isso incluiu a revisão de regulamentações para facilitar o acesso ao crédito e promover serviços financeiros digitais.

**Privatizações:** O Governo deu continuidade ao seu programa de privatizações, com o objectivo de reduzir a participação do Estado na economia e atrair investimentos. Isso abrangeu sectores como telecomunicações, energia e mineração.

**Legislação sobre Investimento Estrangeiro:** Foram feitos avanços nas leis que regem o investimento estrangeiro, com a intenção de criar um ambiente mais acolhedor para investidores internacionais, incluindo garantias e incentivos fiscais.

**Reformas Fiscais:** O Ministério das Finanças introduziu mudanças no sistema fiscal para aumentar a arrecadação e melhorar a gestão tributária, incluindo a digitalização de processos e a simplificação de obrigações fiscais.

**Ambiente de Negócios:** O Governo implementou iniciativas para melhorar o ambiente de negócios, incluindo a redução de burocracia e o fortalecimento das instituições encarregues de combater a corrupção e promover a transparência.

**Sector de Recursos Naturais:** A exploração de petróleo e gás seguiu sendo um foco, com a introdução de novos contratos e regulamentações para garantir uma gestão mais eficiente e sustentável desses recursos.

**Direitos Laborais e Trabalho:** Houve esforços para rever a legislação do trabalho, visando melhorar a protecção dos direitos dos trabalhadores e estimular a criação de emprego formal.

Esses desenvolvimentos reflectem a intenção do Governo de diversificar a economia, aumentar a atractividade de investidores internacionais e promover o crescimento sustentável. É importante acompanhar a evolução desses regulamentos e as suas implicações práticas no ambiente de negócios em Angola.

## VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

### VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

#### VIII.1.6 | Controlo Interno e Governance

Em 2023, o controlo interno e a governança enfrentaram vários desafios e oportunidades, reflectindo a situação económica, política e social do país.

Alguns aspectos relevantes sobre esse tema:

- Melhorias nos Processos de Governança:** O Governo tem-se esforçado para aperfeiçoar a governança e a transparência na administração pública. Têm sido implementadas iniciativas para fortalecer os mecanismos de controle interno, visando garantir a eficácia e a eficiência na gestão dos recursos públicos.
- Legislação e Normas:** A adopção de leis e regulamentos que visam reforçar a governança corporativa e o controlo interno nas instituições públicas e privadas é um passo importante. A legislação sobre a responsabilização e a auditoria interna tem sido revista para se alinhar com as melhores práticas.
- Capacitação Profissional:** A capacitação de profissionais em controlo interno e auditoria é fundamental. Em 2023, houve um foco maior na formação de auditores internos e na criação de instituições que ofereçam formação e certificações na área de governança e controlo.
- Desafios Económicos:** A situação económica, marcada pela volatilidade dos preços do petróleo e pela diversificação da economia, impõe desafios significativos para a implementação eficaz de controlos internos. É essencial que as organizações adaptem as suas práticas de governança à crescente
- Uso de Tecnologia:** A digitalização e o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) na gestão pública e privada têm potencial para melhorar a transparência e a eficiência do controlo interno. Os sistemas de informação de gestão e as plataformas de auditoria digital estão em ascensão como ferramentas importantes.
- Participação da Sociedade Civil:** A participação activa da sociedade civil e a pressão de organizações não governamentais (ONGs) têm sido cruciais para promover a accountability e a transparência nas acções governamentais. A pressão por maior responsabilidade tem impulsionado reformas e melhores práticas.
- Integração do Sector Privado:** O fortalecimento da governança corporativa no sector privado também é um ponto de atenção. As empresas estão cada vez mais a ser chamadas a adoptar práticas de governança e controlo interno que assegurem a sustentabilidade e a ética nos negócios.
- Desafios Institucionais:** Apesar dos progressos, ainda existem sérios desafios relacionados com a sensação de corrupção, falta de transparência e défice de confiança nas instituições. A luta contra a corrupção continua a ser uma prioridade do Executivo, exigindo comprometimento tanto do Governo como da sociedade civil.

Em conclusão, em 2023, Angola está num caminho de transformação em relação ao controlo interno e à governança, com avanços notáveis, mas ainda enfrentando desafios significativos. O progresso nesse sector é fundamental para a estabilização económica e a construção de uma sociedade mais justa e transparente. A continuidade das reformas e a adesão a melhores práticas internacionais serão cruciais para garantir resultados positivos a longo prazo.

## VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

### VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

#### VIII.1.7 | Requisitos de Capital dos Bancos

Os requisitos de capital dos bancos em Angola em 2023 seguem as directrizes estabelecidas por organismos internacionais, como o Comité de Basileia:

**Coeficiente de Adequação de Capital:** Os bancos devem manter um coeficiente mínimo de adequação de capital que geralmente varia conforme a classificação do banco. O BNA define percentuais específicos, mas, de modo geral, o mínimo estabelecido pela Basileia III é de 8% para o Tier 1 e 10.5% para o capital total.

**Classificação dos Capital:** O capital dos bancos é geralmente classificado em diferentes pilares:

**Capital Nível 1 (Tier 1):** Inclui o capital principal, que é considerado o mais seguro.

**Capital Nível 2 (Tier 2):** Inclui outros instrumentos que podem ser usados para absorver perdas.

**Provismentos:** Os bancos são obrigados a constituir provisões para perdas com créditos, o que impacta directamente nos seus requisitos de capital.

**Exigências Específicas por Tipos de Actividades:** Dependendo da actividade (banco comercial, investimento, etc.), os requisitos de capital podem variar.

**Supervisão e Monitorização:** O BNA realiza supervisão e monitorização constantes para garantir que os bancos cumpram com os requisitos de capital estabelecidos, além de exigir relatórios periódicos (diários, semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anuais).

**Incentivos à Capitalização:** O BNA oferece incentivos para a capitalização dos bancos, especialmente aqueles que estejam a melhorar a sua estrutura de capital e governança.

**Requisitos de Liquidez:** Além do capital, os bancos também necessitam de cumprir com requisitos de liquidez, que garantam que possam atender a obrigações financeiras.

## VII | Desafios do Sistema Bancário (cont...)

### VII.1 | Gestão das Instituições Financeiras em contexto (cont...)

#### VIII.1.8 | Regras que regem as relações dos bancos com os seus clientes e terceiros

Em 2023, as relações dos bancos com os seus clientes e terceiros são regidas por um conjunto de normas e regulamentos que visam assegurar a transparência, a protecção do consumidor e a estabilidade do sistema

Algumas das principais regras e aspectos relevantes incluem:

#### Regulamentação Bancária

**Lei n.º 14/21:** Esta é a lei que estabelece o regime geral das instituições financeiras em Angola. Ela regula a atividade bancária, assegurando a supervisão do Banco Nacional de Angola (BNA).

**Requisitos de Capital:** Os bancos devem cumprir os requisitos mínimos de capital estabelecidos pelo BNA, incluindo o capital social, resultados transitados e as reservas.

#### Proteção ao Consumidor

**Lei 15/03:** É fundamental para proteger os direitos dos consumidores nos serviços financeiros, assegurando que os clientes sejam informados sobre as tarifas, taxas de juros e os termos e condições dos produtos.

**Transparência:** Os bancos devem fornecer informações claras e acessíveis sobre produtos e serviços financeiros, incluindo riscos associados.

#### Contratos e Relações de Crédito

**Contratos Padrão:** Os contratos de crédito devem ser redigidos de forma clara, estabelecendo direitos e deveres das partes, e devem ser disponibilizados aos clientes para consulta.

**Avaliação de Crédito:** Os bancos são obrigados a realizar avaliações de crédito responsáveis, evitando a concessão de empréstimos que possam comprometer a capacidade financeira do cliente.

#### Regulamentações sobre Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

Os bancos devem seguir normas rigorosas para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo, incluindo a identificação dos clientes (KYC - Conheça seu Cliente) e a monitorização de transacções suspeitas.

#### Segurança da Informação

**Protecção de Dados:** Com a crescente digitalização dos serviços, os bancos devem assegurar a protecção dos dados pessoais dos clientes, conforme regulamentações relacionadas com a privacidade e a protecção de dados.

#### Reclamações e Resolução de Litígios

Os bancos devem ter mecanismos para que os clientes possam reclamar e resolver disputas de forma eficiente, promovendo a mediação e a arbitragem quando necessário.

#### Responsabilidade Social e Financeira

Os bancos são incentivados a promover a inclusão financeira, oferecendo produtos que atendam às necessidades de diversas camadas da população, além de contribuir para o desenvolvimento económico.

Estas diretrizes têm sido fundamentais para garantir um ambiente bancário saudável, promovendo a confiança dos clientes e a estabilidade do sistema financeiro.





## VIII Conclusões e Perspectivas

## VIII | Conclusões e Perspectivas

### ECONOMIA

As perspectivas para a economia em 2024 são influenciadas por diversos factores, incluindo a política económica do Governo, a dinâmica do mercado de petróleo e a situação socioeconómica do país.

Alguns dos pontos chave que podem impactar a economia angolana em 2024:

- Dependência do Petróleo:** Angola continua a ser um dos maiores produtores de petróleo da África. A flutuação dos preços do petróleo no mercado internacional terá um impacto significativo nas receitas governamentais e na capacidade de investimento em infraestruturas e serviços.
- Diversificação Económica:** O Governo tem mostrado interesse em diversificar a economia, reduzindo a dependência do petróleo. As iniciativas para desenvolver outros sectores, como a agricultura, a indústria e os serviços, podem ter um papel fundamental no crescimento económico.
- Reformas Económicas:** O Governo tem implementado reformas para melhorar o ambiente de negócios, aumentar a transparência e atrair investimento estrangeiro. O sucesso dessas reformas poderá estimular o crescimento económico e a
- Inflação e Política Monetária:** A inflação tem sido uma preocupação em Angola. A forma como o Banco Nacional de Angola lida com a política monetária e a taxa de câmbio pode afectar a estabilidade económica e o poder de compra da população.
- Desenvolvimento de Infraestruturas:** O investimento em infraestruturas, como transportes, energia e telecomunicações, é crucial para suportar o crescimento económico. Os projectos de infraestruturas podem gerar empregos e facilitar o comércio.
- Relações Internacionais:** O fortalecimento das relações comerciais com outros países, especialmente em África e com potências emergentes, pode abrir novas oportunidades de mercado para os produtos nacionais.
- Desafios Sociais:** A falta de emprego e a pobreza continuam a ser desafios significativos. Os programas sociais e políticas que visem melhorar a qualidade de vida da população podem influenciar a estabilidade social e, por conseguinte, a economia.
- Impactos da Pandemia:** As consequências da pandemia de COVID-19 ainda reverberam em muitos países, incluindo Angola. A recuperação do sector económico dependerá também de como o país se adaptou às novas realidades e exigências

Em resumo, as perspectivas para a economia de Angola em 2024 serão moldadas pela forma como o Governo e os sectores económicos abordam esses desafios e oportunidades. A diversificação e a implementação de reformas eficazes serão cruciais para um crescimento sustentável.

## VIII | Conclusões e Perspectivas (cont...)

### DÍVIDA PÚBLICA

As perspectivas da dívida pública de Angola para 2024 podem ser analisadas considerando diversos factores económicos, políticos e sociais que afectam o país, tais como:

**Crescimento Económico:** O crescimento do PIB, que tem sido impulsionado por sectores como o petróleo, agricultura e serviços, terá um impacto significativo na sustentabilidade da dívida. Espera-se que o Governo continue a diversificar a economia para reduzir a dependência do petróleo.

**Política Fiscal:** O Governo tem implementado medidas para controlar o défice fiscal e melhorar a arrecadação tributária. A continuidade dessas políticas é crucial para a gestão da dívida pública.

**Fluxos de Investimento Estrangeiro:** A atração de investimentos estrangeiros pode ajudar a fortalecer a economia nacional, melhorando a capacidade do país de honrar sua dívida. Reformas estruturais e um ambiente de negócios mais favorável são essenciais para alcançar esse objectivo.

**Volatilidade dos Preços do Petróleo:** Como Angola é um grande exportador de petróleo, a volatilidade dos preços do petróleo no mercado internacional pode impactar as receitas do Governo e, conseqüentemente, a capacidade de pagamento da dívida. Um cenário de preços elevados pode ajudar a aliviar a pressão sobre a

**Relações com Credores:** As negociações com instituições financeiras internacionais, como o FMI, e com credores bilaterais são fundamentais. A implementação de reformas exigidas pode influenciar a percepção de risco dos investidores.

**Desafios Internos:** A percepção de corrupção, a instabilidade política e os problemas de governança continuam a ser desafios que podem afectar a confiança dos investidores e a capacidade do Estado em gerir a sua dívida.

Em resumo, as perspectivas da dívida pública de Angola para 2024 dependerão da implementação eficaz de políticas fiscais, do crescimento económico sustentável e da gestão das relações internacionais. A contínua volatilidade económica e os desafios internos também serão factores determinantes.

## VIII | Conclusões e Perspectivas (cont...)

### REGULAÇÃO

As perspectivas da regulação bancária em Angola para 2024 podem ser analisadas a partir de vários factores e tendências que influenciam o sector financeiro do país.

Podemos considerar alguns pontos relevantes:

- Fortalecimento da Supervisão:** É provável que o Banco Nacional de Angola (BNA) continue a fortalecer a supervisão do sector bancário, implementando normas mais rigorosas de compliance e governança. Isso pode incluir a melhoria dos mecanismos de monitorização e a adopção de melhores práticas internacionais.
- Inovação e Tecnologia:** A regulação deve focar em acompanhar o avanço das tecnologias financeiras (Fintechs). Espera-se um aumento na regulamentação relacionada com o uso de tecnologias digitais, como pagamentos móveis, blockchain e criptomoedas, promovendo a inclusão financeira e a eficiência.
- Gestão de Risco:** Com as lições aprendidas de crises anteriores, haverá uma ênfase maior na gestão de riscos, incluindo riscos de crédito, liquidez e operações. As instituições devem estar mais preparadas para enfrentar volatilidades económicas, com regulamentações que exijam reservas adequadas e planos de contingência e de recuperação.
- Inclusão Financeira:** Um dos focos da regulação pode ser a promoção da inclusão financeira, incentivando bancos a oferecer produtos e serviços que atendam a populações não bancarizadas ou sub-bancarizadas, especialmente em áreas rurais.
- Mudanças na Legislação:** Pode-se esperar a continuidade de reformas legislativas, visando modernizar e alinhar a regulação bancária com os padrões internacionais, o que pode ajudar Angola a atrair mais investimento estrangeiro.
- Sustentabilidade:** A regulação pode começar a incorporar elementos de sustentabilidade nas actividades bancárias, incentivando práticas de investimento responsável e a consideração de factores ambientais, sociais e de governança (ESG).
- Resiliência Económica:** Diante de um contexto económico que pode incluir desafios como a flutuação dos preços do petróleo e a inflação, a regulação pode ter um papel importante em garantir a resiliência das instituições financeiras e a estabilidade do sistema bancário.

Em resumo, as perspectivas para a regulação bancária em Angola em 2024 provavelmente envolverão um equilíbrio entre a adopção de melhores práticas internacionais, a manutenção dos riscos emergentes e a promoção da inclusão e sustentabilidade no sistema financeiro.

## VIII | Conclusões e Perspectivas (cont...)

### SECTOR BANCÁRIO

As perspectivas para o sector bancário em Angola em 2024 devem ser analisadas à luz de diversos factores económicos, políticos e sociais.

Aqui estão alguns pontos-chave que podem influenciar o cenário:

- Recuperação Económica:** A economia nacional tem mostrado sinais de recuperação após anos de recessão, impulsionada pelo aumento dos preços do petróleo e pela diversificação económica. Essa recuperação pode beneficiar o sector bancário, estimulando o crédito e o investimento
- Taxas de Juros:** A política monetária do Banco Nacional de Angola (BNA) e a evolução das taxas de juros serão cruciais. Um ambiente de taxas de juros mais baixas pode incentivar o consumo e os empréstimos, enquanto taxas elevadas podem restringir o acesso ao crédito e reduzir o consumo.
- Digitalização e Inovação:** A transformação digital continua a ser uma tendência crescente no sector bancário. A adopção de tecnologias financeiras (fintech) e a expansão dos serviços bancários digitais podem aumentar a inclusão financeira e melhorar a eficiência dos serviços.
- Regulação e Supervisão:** O ambiente regulatório em Angola tem passado por mudanças. O fortalecimento das normas e o aumento da supervisão podem melhorar a estabilidade do sector bancário, mas também apresentar desafios para algumas instituições, especialmente as menores.
- Desafios Macroeconómicos:** A inflação, a volatilidade das taxas de câmbio e os desafios fiscais podem impactar negativamente o sector bancário. Manter a estabilidade financeira alinhada com esses desafios será fundamental.
- Investimento Estrangeiro:** O ambiente de negócios em Angola e a atractividade para investimentos estrangeiros também influenciam o sector bancário. Políticas que favoreçam a entrada de capital externo podem resultar num aumento de actividades e serviços financeiros.
- Educação Financeira:** A promoção da educação financeira é vital para aumentar a confiança dos clientes e a utilização de serviços bancários. Programas que visem educar a população sobre finanças pessoais podem contribuir para um crescimento sustentável no uso de serviços financeiros.

Em suma, enquanto há sinais de optimismo em relação à recuperação da economia e desenvolvimento do sector, os bancos em Angola ainda enfrentarão vários desafios que exigirão adaptação e inovação contínuas. O cenário para 2024 dependerá da interação desses factores e da capacidade dos bancos de se adaptarem às novas realidades do mercado.



## **IX ANEXOS**

### **IX.1 ANEXO A - Metodologia**

IX.1.1 Enquadramento Metodológico

IX.1.2 Limitações

IX.1.3 Implementação do IFRS 9

IX.1.4 Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores

### **IX.2 ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro**

### **IX.3 ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores**

IX.3.1 Demonstrações Financeiras Agregadas

IX.3.2 Demonstrações Financeiras Individuais

IX.3.3 Outros Indicadores

## IX | ANEXOS

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia

#### IX.1.1 | Enquadramento Metodológico

Este relatório é produzido pela ABANC sobre o sector bancário angolano, uma publicação da Associação Angolana de Bancos com periodicidade anual, com datas de referência a 31 de Dezembro de cada ano, preparada com o intuito de analisar por série temporal a actividade desenvolvida pelas instituições financeiras bancárias em cada exercício de um modo abrangente e profundo, sempre enquadrando as análises e comentários no contexto macroeconómico, legal e

Este estudo permite uma comparação periódica do desempenho das operações bancárias e uma análise económica e financeira do sector, em termos globais, com o objectivo de melhorar o conhecimento da exploração da actividade bancária.

Este relatório analisa as demonstrações financeiras das bancárias, usando como método a decomposição qualitativa dos elementos que a constituem e a sua expressão quantitativa, de modo a revelar os factores antecedentes e determinantes da situação actual.

A informação presente neste documento foi recolhida pela ABANC directamente das instituições financeiras, do BNA e outras fontes relevantes. A prioridade ao elaborar este estudo consiste em utilizar fontes oficiais que publiquem informação fidedigna sobre a evolução do sector, nas suas variadas vertentes. Os dados obtidos foram inseridos na base de dados da ABANC, mantendo sempre que possível, a semelhança com a fonte de origem. Estes valores correspondem ao melhor valor obtido para cada período, tendo sido cuidadosamente compilados e verificados.

#### IX.1.2 | Limitações

##### **Acesso à Informação**

Como não existe uma estrutura uniforme, que defina o grau de detalhe e discriminação dos dados publicados pelas instituições financeiras, a ABANC criou arquivos que detalham o nível de desagregação pretendido, de modo a manter a comparabilidade entre os dados obtidos dos seus Associados. Um dos maiores desafios consistiu na recolha destes dados e na obtenção de todos os elementos requisitados, uma vez que nem todos os Associados responderam atempadamente ao pedido de informação.

A segunda limitação está relacionada com a indisponibilidade de informação desagregada para um estudo do sector mais detalhado e sob diferentes perspectivas. Como se observou no relatório, ainda existe falta de informação para créditos (vincendo e vencido) e depósitos (à ordem e a prazo) desagregados por instrumentos, sectores institucionais (sector público, empresas e particulares), moeda e província.

## **IX | ANEXOS (cont...)**

### **IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)**

#### **IX.1.2 | Limitações (cont...)**

##### **Decomposição do Crédito**

A desagregação do crédito por moeda foi feita com base na informação apresentada nas Demonstrações Financeiras das IFs, para inferir a proporção do crédito por moeda sobre o total de crédito. A desagregação do crédito vincendo e vencido foi feita com base numa amostra de 23 instituições. A proporção dos créditos por sectores de actividade foi feita com base na informação apresentada nas Demonstrações financeiras das IFs, para inferir a proporção do crédito por sector sobre o total.

##### **Decomposição dos Depósitos**

A proporção dos depósitos por moeda foi feita com base na informação apresentada nas Demonstrações Financeiras das IFs, para inferir a proporção dos depósitos por moedas sobre o total de depósitos. A proporção dos depósitos por tipologia foi inferida a partir de uma amostra de 23 bancos.

##### **Distribuição da Rede Bancária por Província**

A informação para o mapeamento da rede bancária por província foi obtida através dos dados reportados pelas instituições financeiras associadas, e quando em falta, através dos seus relatórios e contas e websites. Segundo os dados disponíveis, nem sempre foi possível distinguir a data de abertura os balcões, dificultando a organização dos dados para os diferentes anos.

Os valores apresentados para a população total e população adulta em 2023 foram calculados com base nas estimativas apresentadas pelo INE, e para a distribuição geográfica de empresas, utilizou-se as Estatística do Ficheiro de Unidades Empresariais, com base nos dados de 2023.



## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.3 | Implementação do IFRS 9

##### **Reforma da contabilidade de instrumentos financeiros substancialmente completa**

Os esforços de implementação do IFRS 9 Instrumentos Financeiros podem finalmente começar agora que o IASB emitiu a norma finalizada. Depois de muito debate sobre essa área complexa, a publicação da norma completa de forma substancial o projeto iniciado em 2008 em resposta à crise financeira.

A nova norma inclui orientação revisada sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perdas de crédito esperadas para o cálculo do impairment, e traz novos detalhes sobre os novos princípios de contabilidade de hedge publicados em 2013.

##### **Classificação e mensuração**

Apesar das novas bases de classificação aceitáveis - custo amortizado, justo valor através de outros resultados abrangentes e justo valor através de resultados - serem similares ao IAS 39 Instrumentos Financeiros: O Reconhecimento e Mensuração, o Critério para Classificação em cada categoria mudou significativamente. Os Derivativos Embutidos deixam de ser separados do activo principal; em vez disso, os Instrumentos Híbridos são avaliados na sua própria classificação.

Adicionalmente, para que um instrumento patrimonial que não seja classificado como para negociação, a Entidade pode optar, de forma irrevogável, por apresentar das mudanças subsequentes em justo valor (incluindo ganhos e perdas cambiais) em outros resultados abrangentes. Tais mudanças não serão reclassificadas para o resultado.

Quando classificar um activo financeiro a custo amortizado ou ao justo valor através de outros resultados abrangentes criar uma inconsistência contabilística, a Entidade pode optar, de forma irrevogável, classificá-lo como justo valor através de resultados se isso reduzir a inconsistência.

Para os Instrumentos de Dívida mensurados ao justo valor através de outros resultados abrangentes, a receita de juros, as perdas de crédito esperadas e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado da mesma forma que os activos classificados ao custo amortizado. Os outros ganhos e perdas são reconhecidos em outros resultados abrangentes e são reclassificados para o resultado no momento do desreconhecimento.

Para a classificação e mensuração de passivos financeiros, o IFRS 9 manteve quase todos os requerimentos atuais do IAS 39. Entretanto, os ganhos ou perdas de um passivo financeiro designado a justo valor através de resultados que é atribuível a mudanças no próprio risco de crédito da Entidade é habitualmente apresentado em outros resultados abrangentes; o restante das mudanças no justo valor é apresentado no resultado.

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

##### **Modelo de perdas de crédito esperadas**

O novo modelo de perdas de crédito esperadas é similar ao proposto em 2013. Este substitui o modelo de "perda incorrida" do IAS 39 por uma abordagem de "perdas de crédito esperadas", o que significa que um evento de perda não necessita de ocorrer antes de ser reconhecida uma provisão para imparidade. A norma tem o objectivo de responder a preocupações sobre as provisões serem "reduzidas ou tardias" para perdas em empréstimos e irá acelerar o reconhecimento de perdas.

De uma forma geral o modelo de perdas de crédito esperadas usa uma abordagem de mensuração dupla.

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

O Aviso 6/2016 de 22 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Aviso 5/2019 de 30 de Agosto estabelece os princípios gerais a serem observados no âmbito da adopção plena das IAS/IFRS (acrónimo em inglês para Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro), definindo um modelo de adopção obrigatória no exercício de 2016 para as instituições que cumpram determinados critérios, tendo terminado no exercício de 2017 para as demais instituições.

Dos 23 bancos em actividade em 31 de Dezembro de 2023, todos conformaram as demonstrações financeiras (DFs) até à presente data, de acordo com o IFRS 9.

**Quadro 39** | Lista de Instituições e política contabilística usada para reporte

Sigla	Política Contabilísticas	Sigla	Política Contabilísticas
ATL	IFRS 9	BCI	IFRS 9
BAI	IFRS 9	BCS	IFRS 9
BCA	IFRS 9	BDA	IFRS 9
BCGA	IFRS 9	BIR	IFRS 9
BFA	IFRS 9	BPC	IFRS 9
BIC	IFRS 9	BVB	IFRS 9
BNI	IFRS 9	YETU	IFRS 9
KEVE	IFRS 9	VTB	IFRS 9
FNB	IFRS 9	BOCLB	IFRS 9
SBA	IFRS 9	BE	IFRS 9
SCBA	IFRS 9	SOL	IFRS 9
BCH	IFRS 9		

Para as instituições que reportaram as suas demonstrações financeiras segundo o IFRS 9 em 2023, a adopção deste novo normativo exigiu ajustamentos decorrentes da aplicação dos novos princípios contabilísticos, que ainda determinam alterações aos valores do Balanço, Capital Próprio e dos Resultados Líquidos do exercício de 2023.

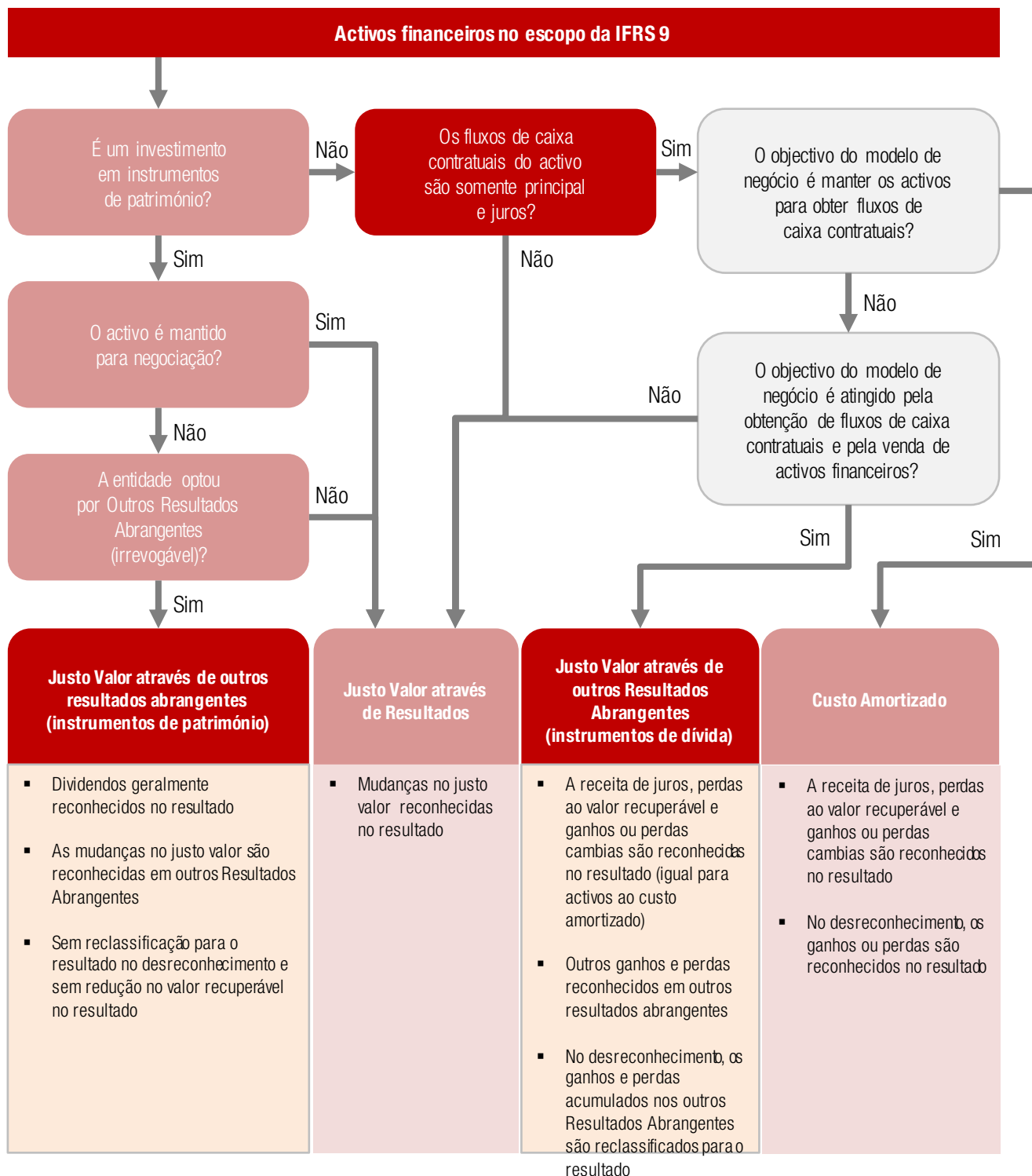
## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

O diagrama seguinte mostra a visão geral da classificação dos activos financeiros nas principais categorias de mensuração, assim como as opções de apresentação e designações do IFRS 9.

**Diagrama 1** | Alterações decorrentes da adopção da IFRS 9



**IX | ANEXOS (cont...)****IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)****IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)****Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9****Principais Factos**

**Escopo** ■ A IFRS adiciona ao escopo da IAS 39:

- Uma opção para incluir determinados contratos que de outra forma estariam sujeitos à isenção para “uso próprio”; e
- Determinados compromissos de empréstimo e activos contratuais com respeito aos requisitos de redução no valor recuperável.

**Reconhecimento e desreconhecimento** ■ O IFRS 9 mantém os requisitos do IAS 39 para o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros, somente com pequenas alterações.

**Classificação do activo e do passivo financeiro** ■ O IFRS 9 contém três categorias de classificação e mensuração de activos financeiros: ao custo amortizado, ao justo valor por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo através de resultados. As categorias da IAS 39 de: mantido até o vencimento, empréstimos e outros valores a receber e disponível para venda foram retiradas.

■ Um activo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado caso seja mantido em um modelo de negócio cujo objectivo seja obter fluxos de caixa contratuais e quando os seus termos contratuais originem fluxos de caixa que sejam pagamentos somente de principal e juros (o critério de pagamentos de “somente Capital e Juros”).

■ Um activo financeiro é classificado como justo valor através de outros resultados abrangentes caso satisfaça ao critério de “somente capital e juros”, e seja mantido num modelo de negócio cujo objectivo seja atingido, tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais, como pela venda do activo financeiro.

■ Todos os outros activos financeiros são classificados ao justo avalor através de resultados. Além disso, a Entidade pode, no reconhecimento inicial, designar de forma irrevogável um activo financeiro ao justo valor através de resultados se, ao fazê-lo, elimina ou reduz significativamente um descasamento contabilístico que, de outro modo surgiria.

■ No reconhecimento inicial de um investimento num instrumento financeiro que não é mantido para negociação, a Entidade pode escolher irrevogavelmente registar mudanças subsequentes no justo valor nos outros resultados abrangentes.

■ O IFRS 9 mantém os requisitos do IAS 39 para a classificação de passivos financeiros.

**Derivativos embutidos** ■ O IFRS 9 mantém os requisitos existentes no IAS 39 para derivados em que o contrato principal não é um activo financeiro no escopo do IFRS 9, por exemplo, um passivo financeiro, um valor a receber de arrendamento ou um contrato de seguro.

■ No entanto, os derivados embutidos em activos financeiros no escopo do IFRS 9 nunca são separados. Em vez disso, é avaliado para classificação todo instrumento híbrido por inteiro.

**Reclassificação** ■ A reclassificação de activos financeiros é exigida caso o modelo de negócios no qual são mantidos se altere após o reconhecimento inicial, e caso a mudança seja significativa para as operações da Entidade. Espera-se que tais mudanças não sejam muito frequentes. Nenhuma outra reclassificação é permitida.

■ A reclassificação de passivos financeiros não é permitida.

**Contabilização do hedge** ■ O IFRS 9 mantém os requisitos de contabilidade de hedge geral (cobertura) publicados em 2013. O IASB continua a trabalhar no projecto de contabilidade de macro hedge.

**Apresentação e divulgações** ■ O IFRS 9 introduz novos requisitos de apresentação e novos requisitos abrangentes de divulgação sobre instrumentos financeiros.

**IX | ANEXOS (cont...)****IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)****IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)****Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9****Principais Factos****Mensuração *Mensuração no reconhecimento inicial***

- Em geral, o IFRS 9 mantém os requisitos do IAS 39 relativos à mensuração no reconhecimento inicial.

***Mensuração subsequente - activos financeiros***

- Com relação a activos mensurados ao custo amortizado, a receita de juros, as perdas de crédito esperadas e os ganhos ou perdas cambiais são reconhecidas no resultado. No momento do desreconhecimento, qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.
- Com relação a activos mensurados ao justo valor através de outros resultados abrangentes, a receita de juros, as perdas de crédito esperadas e os ganhos ou perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Os outros ganhos e perdas da mensuração ao justo valor são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, os ganhos e perdas acumulados, anteriormente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados do património líquido para o resultado.
- Com relação a activos em categoria de mensuração subsequente ao justo valor através de resultados, todos os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.
- Com relação a investimentos em instrumentos de património cujas mudanças no justo valor são reconhecidas nos outros resultados abrangentes, os valores acumulados reconhecidos nos outros resultados abrangentes nunca são reclassificados para o resultado. No entanto, as receitas com dividendos destes investimentos são geralmente reconhecidos no resultado.

***Mensuração subsequente - passivos financeiros***

- O IFRS 9 mantém quase todos os requisitos existentes no IAS 39 a respeito da mensuração subsequente de passivos financeiros. No entanto, as perdas e ganhos de passivos financeiros designado ao justo valor através de resultados atribuíveis a alterações no risco de crédito são normalmente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, e o valor restante da alteração no justo valor é registado no resultado.

- Custo amortizado e reconhecimento de juros** ■ A definição de custo amortizado é similar àquela incluída no IAS 39.
- A receita de juros é normalmente calculada pela aplicação da taxa de juros efectiva (TJE) sobre o valor contabilístico bruto do activo financeiro. O valor contabilístico bruto de um activo financeiro é o custo amortizado do activo incluindo qualquer provisão para redução no valor recuperável. No entanto, quando um activo tem expectativa de perda no reconhecimento inicial do crédito, os juros são calculados pela TJE sobre o valor do custo amortizado, líquido da provisão para redução no valor recuperável.
- Para os passivos financeiros, a despesa de juros é calculada pela aplicação da TJE ao custo amortizado do passivo.

- Redução no valor recuperável** ■ O IFRS 9 substitui o modelo de “perdas incorridas” do IAS 39 por um modelo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo aplica-se aos activos financeiros não mensurados ao justo valor através de resultados, incluindo empréstimos, valores a receber de arrendamentos e comerciais, títulos de dívida, activos contratuais nos termos do IFRS 15 e garantias financeiras específicas e compromissos de empréstimo emitidos. O modelo não se aplica a investimentos em instrumentos de património.
- O modelo utiliza uma abordagem dupla, em que a provisão é mensurada para:
  - Perdas de crédito esperadas para 12 meses; ou
  - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira.
- A base de mensuração normalmente está dependente de se verificar a situação de um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
- Uma abordagem simplificada está disponível para valores comerciais a receber, activos contratuais e valores a receber de arrendamentos, permitindo ou exigindo o reconhecimento das perdas de crédito esperadas para a vida inteira do instrumento. As regras especiais aplicam-se aos activos com redução no valor recuperável no reconhecimento inicial.

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

#### Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9

##### Principais Impactos

	Julgamentos - novas complexidades e escopo mais amplo	Novos sistemas e processos
<p><b>Classificação e mensuração de activos financeiros</b></p> <p>A implementação da abordagem de modelo de negócios e do critério de “somente capital e juros” pode exigir uma avaliação para assegurar a classificação apropriada. Decidir sobre o atendimento do critério de “somente capital e juros” exigirá a avaliação das disposições contratuais que alteram, ou podem alterar, o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, por exemplo, cláusulas de pré-pagamento.</p>	<p>Serão necessários novos processos para alocar os activos financeiros à categoria apropriada de mensuração. Além disso, as Entidades que já aplicaram, ou estão a planear aplicar o IFRS 9, poderão ter que redesenhar o processo de conversão para considerar os novos requisitos sobre a classificação e mensuração dos activos financeiros.</p>	
<p><b>Redução no valor recuperável</b></p> <p>Estimar a redução no valor recuperável envolve avaliações a serem feitas sobre se os fluxos de caixa serão recebidos conforme acordado e, caso contrário, quanto e quando serão recuperados. O novo modelo amplia as avaliações e deve ser suportado por estimativas credíveis das Entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Das perdas de crédito esperadas; e</li> <li>- Do momento em que há um aumento significativo no risco de crédito.</li> </ul> <p>Para este propósito, as Entidades deverão definir termos-chave como “aumento significativo” e “incumprimento” em relação aos seus instrumentos financeiros. Além disso, será necessária uma avaliação para assegurar que a mensuração das perdas de crédito esperadas reflecta as informações razoáveis e suportáveis que estão disponíveis sem custo ou esforço excessivo, o que inclui informações históricas, actuais e de previsão.</p>	<p>Com o novo modelo haverá provavelmente um impacto significativo nos sistemas e processos dos bancos, seguradoras e outras instituições financeiras, devido à ampla gama de novos requisitos para dados e cálculos. Além disso, todas as outras Entidades com valores comerciais a receber ou empréstimos e outros valores a receber serão afectadas, mas provavelmente com menor impacto, e contando com certas simplificações disponíveis.</p> <p>Os requisitos mais amplos relativos a dados e cálculos podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimativas sobre perdas de crédito esperadas para 12 meses e perdas de crédito esperadas para a vida inteira</li> <li>- Informações e dados para determinar se um aumento significativo no risco de crédito ocorreu ou foi revertido; e</li> <li>- Dados para os diversos novos requisitos de divulgação.</li> </ul>	
<p><b>Próximos passos</b></p> <p>As Entidades terão de elaborar metodologias e controlos apropriados para garantir que as avaliações sejam realizadas de forma apropriada e consistente, além de serem suportados por evidências adequadas.</p>		<p>As Entidades terão que elaborar e implementar novos sistemas, bases de dados e controlos internos. Os bancos que planeiam utilizar dados sobre perdas de crédito esperadas usados no cálculo do património líquido exigido por lei, ou pelo Acordo da Basileia, terão que identificar as diferenças entre os dois tipos de requisitos.</p>

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.3 | Implementação do IFRS 9 (cont...)

#### Quadro 40 | Tabela de Impactos IFRS 9

##### Principais Impactos

	Impacto sobre o património líquido de referência (covenants)	Impacto sobre os indicadores-chave de desempenho e volatilidade
<b>Classificação e mensuração de activos financeiros</b>	<p>A forma pela qual uma Entidade classifica o activo financeiro pode afectar os seus cálculos de capital e património líquido requerido. Isso pode afectar bancos e outras instituições financeiras que são obrigadas a cumprir requisitos de património líquido exigidos por lei ou pelo Acordo da Basileia</p>	<p>A nova norma poderá impactar significativamente a classificação e mensuração de activos, levando a alterações na volatilidade nos resultados e no património líquido, as quais, provavelmente, terão impacto sobre os indicadores-chave de desempenho. No entanto, os requisitos relativos ao próprio risco de crédito de passivos financeiros ajudarão a reduzir a volatilidade do resultado.</p>
<b>Redução no valor recuperável</b>	<p>A adopção inicial do novo modelo tem um impacto negativo relevante no património líquido, especificamente para os bancos e outras instituições financeiras. Além disso, também poderá afectar acordos contratuais (covenants) de passivos financeiros. Adicionalmente, o património líquido exigido de bancos pode ser impactado, porque os fundos próprios reflectirão, além das perdas incorridas, também as perdas esperadas.</p> <p>O impacto por entidade poderá ser substancialmente diferente, dependendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do tamanho e natureza dos instrumentos financeiros que ela mantém e sua classificação; e</li> <li>- Dos julgamentos que ela já faz na aplicação da IAS 39 e que fará na adopção do novo modelo.</li> </ul>	<p>O risco de crédito é um factor essencial para os bancos e também importante para outras instituições financeiras. Assim, a norma provavelmente terá um impacto significativo sobre os indicadores-chave de desempenho de instituições financeiras.</p> <p>O novo modelo provavelmente aumentará a volatilidade porque:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As perdas de crédito serão reconhecidas para todos os activos financeiros no escopo do novo modelo, e não só para os activos financeiros com perdas incorridas;</li> <li>- Os dados externos utilizados podem ser voláteis, por exemplo: classificações de crédito (ratings), "spreads" de crédito e previsões sobre condições futuras; e</li> <li>- Qualquer mudança da mensuração de perdas de crédito esperadas para 12 meses, para perdas de crédito esperadas para a vida inteira, e vice-versa pode causar uma alteração relevante na provisão para perdas.</li> </ul>
<b>Próximos passos</b>	<p>As Entidades deverão analisar o impacto e elaborar um plano para mitigar as consequências indesejadas. O plano de implementação deve incluir discussões com analistas, accionistas, órgãos reguladores e financiadores.</p>	<p>Além de analisar o impacto e comunicá-lo às aos stakeholders, os bancos e outras Entidades sujeitas a testes de stress por órgãos reguladores devem considerar os novos requisitos nas suas avaliações para assegurar que o possível impacto em cenários adversos possa ser entendido e adequadamente endereçado</p>



## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores

##### Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
<b>Densidade Populacional</b>	<p>Medida que relaciona o número de indivíduos com a área que ocupam, expressa em número de habitantes por km<sup>2</sup>, indicando a média de habitantes existentes por cada quilómetro quadrado</p> $\text{Densidade Populacional} = \frac{\text{Habitantes}}{\text{Área}}$
<b>Economia</b>	<p>Ciência que se ocupa da produção e do consumo de bens e serviços, da circulação da riqueza e da redistribuição do rendimento</p>
<b>Grau de Abertura da Economia</b>	<p>Segundo o Banco Mundial, um país é considerado comercialmente aberto quando atinge um grau de abertura de 30%.</p> $\text{Grau de abertura da Economia} = \frac{\text{Exportações} + \text{Importações}}{\text{PIB Nominal}}$
<b>Índice de Actividade das Caixas Automáticas (TPA)</b>	<p>É o equivalente ao rácio de caixas automáticas activas sobre as caixas automáticas matriculadas</p> $\text{Índice de Actividade das Caixas automáticas} = \frac{\text{CAs Activas}}{\text{Cas Matriculadas}}$
<b>Índice de Actividade dos Cartões de Pagamentos Multicaixa</b>	<p>É o equivalente ao rácio de cartões de pagamentos vivos sobre os cartões válidos</p> $\text{Índice de Actividade dos Cartões de Pagamento} = \frac{\text{Cartões Vivos}}{\text{Cartões Válidos}}$
<b>Índice de Actividade dos Terminais de Pagamento Automáticos</b>	<p>É o equivalente ao rácio de TPAs activos sobre os TPAs matriculados</p> $\text{Índice de Actividade dos TPAs} = \frac{\text{TPAs Activos}}{\text{TPAs Matriculados}}$
<b>Índice de Herfindahl Hirschman [1]</b>	<p>O índice de Herfindahl Hirschman (IHH) avalia o grau de concentração do mercado relevante, sendo calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado individuais dos bancos. Foi medida em termos de quota de mercado dos activos, créditos, depósitos, número de balcões e número de terminais automáticos. A Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos da América [1] considera que IHH &lt; 1500 indica baixa concentração, 1500 &lt; IHH &lt; 2500 indica concentração moderada e IHH &gt; 2500 indica concentração elevada.</p>
<b>Financiamento do Activo Financeiro</b>	$\text{Financiamento do Activo Financeiro} = \frac{\text{Passivo Financeiro}}{\text{Activo Total}}$
<b>Liquidez Reduzida</b>	$\text{Liquidez Reduzida} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Financeiro}}$
<b>Liquidez de Curto Prazo</b>	$\text{Liquidez de Curto Prazo} = \frac{(\text{Aplicações de Liquidez} + \text{Títulos e Valores Mobiliários})}{\text{Passivo Total}}$

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (Cont...)

##### Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
<b>Cartões Válidos</b>	Total de cartões registados na rede com data de expiração válida no último dia do mês
<b>Cartões Activos</b>	Total de cartões com pelo menos um movimento no mês
<b>Cartões Vivos</b>	Total de cartões válidos utilizados na rede até ao último dia do mês
<b>Classificação dos Segmentos por Natureza da Participação Maioritária</b>	<p>De acordo com a Lei nº 12-2015 de 19 de Junho, uma pessoa singular ou colectiva tem relação de domínio sobre uma sociedade quando se verifiquem algumas das seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● A pessoa em causa detenha a maioria dos direitos de voto;</li> <li>● Seja sócia da sociedade e tiver o direito de designar ou de destituir mais de metade dos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização;</li> <li>● Possa exercer uma influência dominante sobre a sociedade por força de contrato ou de cláusulas dos estatutos desta;</li> <li>● Seja sócio da sociedade e controle por si só, em virtude do acordo concluído com outros sócios desta, a maioria dos direitos de voto;</li> <li>● Detenha a participação igual ou superior a 20% do capital da sociedade, desde que exerça efectivamente sobre esta, uma influência dominante ou se encontre ambas colocadas sob direcção única.</li> </ul> <p>A participação societária considera-se maioritária quando a pessoa singular ou colectiva, que detenha directa ou indirectamente a participação qualificada da sociedade, tem uma relação de domínio sobre a sociedade.</p> <p>A participação qualificada considera-se qualificada quando uma pessoa singular ou colectiva detenha, directa ou indirectamente, ou percentagem não inferior a 10% do capital ou dos direitos de voto da sociedade participada, ou que, por qualquer motivo, possibilite exercer influência significativa na gestão da instituição participada.</p> <p>Classificam-se como "Banco Público" as Instituições financeir bancárias cuja participação maioritária seja de capital público (empresas públicas, de empresas de capitais públicos ou com participação maioritária de capital público, bem como de empresas concessionárias de bens do domínio público):</p> <p>"Banco detido maioritariamente por capital Angolano" cuja participação maioritária seja de capital privado angolano;</p> <p>"Banco detido por Banco Estrangeiro" cuja banco estrangeiro exerça, directa ou indirectamente, uma relação de domínio (ou detenha uma participação qualificada) seja de uma instituição financeira bancária estrangeira, ou empresa mãe de instituição financeira bancária estrangeira</p>
<b>Classificação dos Segmentos por Dimensão</b>	<p>Classificam-se "Grande" as Instituições que representam 10% inclusive ou mais do activo agregado; "Média" as que representam entre 1% e 10%; "Pequena" as que representam 1% inclusive ou menos do activo agregado.</p>
<b>Correspondência Bancária</b>	Relação de parceria entre duas instituições financeiras, em que uma (correspondente) pode representar a outra, permitindo a realização de transacções e o acesso a produtos e serviços noutras jurisdições

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (cont...)

##### Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
<b>Rácio de Liquidez em ME</b>	$\text{Rácio de Liquidez em ME} = \frac{\text{Disponibilidades (BNA + Exterior)}}{\text{Depósitos em ME}}$
<b>Rácio de Transformação</b>	$\text{Rácio de Transformação} = \frac{\text{Crédito Líquido}}{\text{Total Depósitos de Clientes}}$
<b>Rácio de Eficiência Cost-to-Income</b>	$\text{Rácio Cost-to-Income} = \frac{\text{Custos Operacionais}}{\text{Produto Bancário Bruto}}$
<b>Rácio de Solvabilidade Bruta</b>	$\text{Solvabilidade Bruta} = \frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Activo Total}}$
<b>Rácio de Solvabilidade Regulamentar (RSR)</b>	$\text{RSR} = \frac{\text{FPR}}{\text{Risco de Crédito} + \frac{\text{Risco de Câmbio e Ouro}}{10\%}} \geq 10\%$
<b>Rentabilidade do Activo Médio e Rentabilidade dos Capitais Próprios Médios</b>	$\text{Grau de Alavancagem} = \frac{\text{Activo Médio}}{\text{Fundos Próprios Médios}}$ $\text{ROAA} = \frac{\text{Resultados Líquidos do Exercício}}{\text{Activo Médio}}$ $\text{ROAE} = \text{ROAA} \times \text{Grau de Alavancagem}$
<b>Residente Cambial</b>	Segundo a Lei Cambial, Lei nº 05-1997 de 27 de Junho, consideram-se residentes cambiais em território nacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>● As pessoas singulares que tiverem residência habitual no país;</li> <li>● As pessoas colectivas com sede no país;</li> <li>● As filiais, sucursais, agências ou quaisquer formas de representação no país de pessoas colectivas com sede no estrangeiro;</li> <li>● Os fundos, institutos e organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira, com sede em território nacional;</li> <li>● Os cidadãos nacionais diplomatas, representantes consulares ou equiparados, em exercício de funções no estrangeiro, bem como os membros das respectivas famílias.</li> <li>● As pessoas singulares cuja ausência no estrangeiro, por período superior a 90 dias e inferior a 1 ano, tiver origem em motivo de estudos ou for determinada pelo exercício de funções públicas</li> </ul>
<b>Spread</b>	Diferença entre os juros dos empréstimos concedidos pelos bancos e os juros pagos por estes na captação de recursos $\text{Spread} = \frac{\text{Taxas dos Empréstimos}}{\text{Taxa dos Depósitos à Ordem}}$

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)**

## IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (cont...)

**Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores**

Termo	Definição
<b>Não Residente Cambial</b>	Segundo a Lei Cambial, Lei nº 05-1997 de 27 de Junho, consideram-se não residentes cambiais em território nacional: <ul style="list-style-type: none"> <li>● As pessoas singulares com residência habitual no estrangeiro;</li> <li>● As pessoas colectivas com sede no estrangeiro;</li> <li>● As pessoas singulares que emigrarem;</li> <li>● As pessoas singulares que se ausentarem do país por período superior a 1 ano;</li> <li>● As filiais, sucursais, agências ou quaisquer formas de representação em território estrangeiro de pessoas colectivas com sede no país;</li> <li>● Os diplomatas, representantes consulares ou equiparados, agindo em território nacional, bem como os membros das respectivas famílias;</li> </ul>
<b>Nível de Cobertura das Reservas Líquidas</b>	$\text{Nível de Cobertura das Reservas Líquidas} = \frac{\text{Reservas Brutas}}{\text{Meses de Importações de Bens}}$
<b>Outros Activos</b>	$\text{Outros Activos} = \text{Outros Activos Fixos} + \text{Activos por Impostos Correntes} + \text{Activos por Impostos Diferidos} + \text{Derivados de Cobertura} + \text{Outros Activos}$
<b>Outros Passivos</b>	$\text{Outros Passivos} = \text{Passivos Financeiros associados a Activos Transferidos} + \text{Passivos não Correntes detidos para Venda} + \text{Passivos por Impostos Correntes} + \text{Passivos por Impostos Diferidos} + \text{Outros Passivos}$
<b>Outros Recursos</b>	$\text{Outros Recursos} = \text{Recursos de Bancos Centrais e de Outros Instituições de Crédito} + \text{Responsabilidades representadas por Títulos} + \text{Passivos Financeiros ao Justo Valor através de Resultados} + \text{Derivados de Cobertura} + \text{Passivos Subordinados}$
<b>Outros Custos e Prejuízos</b>	$\text{Outros Custos e Prejuízos} = \text{Impostos} + \text{Penalidades} + \text{Outros Custos Administrativos} + \text{Recuperação de Custos} + \text{Provisões para Perdas}$
<b>Passivo Financeiro</b>	$\text{Passivo Financeiro} = \text{Passivo Total} - \text{Adiantamento de Clientes} + \text{Outras Obrigações} + \text{Provisões para Responsabilidades Prováveis}$
<b>Posição Cambial</b>	<p>A posição cambial é longa (curta) quando o total de activos (passivos) é superior ao total de passivos (activos).</p> $\text{Posição Cambial} = \text{Activo Total em ME} - \text{Passivo Total em ME}$
<b>Relevância dos Recursos de Clientes</b>	$\text{Relevância dos Recursos de Clientes} = \frac{\text{Depósitos}}{\text{Passivo Financeiro}}$

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.1 | ANEXO A - Metodologia (cont...)

#### IX.1.4 | Metodologia de Cálculos e Rácios e Indicadores (cont...)

#### Quadro 41 | Cálculos, Rácios e Indicadores

Termo	Definição
<b>Taxa de Cobertura Global</b>	<p>Uma taxa e cobertura superior a 1 significa que o país tem uma posição comercial forte (competitividade comercial) enquanto uma taxa inferior a 1 indica uma posição fraca ou de dependência comercial (saldo comercial negativo).</p> $\text{Taxa de Cobertura Global} = \frac{\text{Exportações}}{\text{Importações}}$
<b>Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR)</b>	$\text{CAGR} = \left( \frac{\text{Valor no Término do Período}}{\text{Valor no Início do Período}} \right)^{\frac{1}{\text{Número de Anos}}} - 1$
<b>Valor Acrescentado Bruto (VAB)</b>	<p>Segundo a óptica do rendimento, o VAB a custo dos factores do sector bancário foi estimado utilizando as Demonstrações Financeiras Individuais dos bancos, aplicando a seguinte fórmula:</p> $\text{VAB} = \text{Custos com Pessoal} + \text{Prestações Sociais} + \text{Rendas e Alugueres} + \text{Custos Financeiros} + \text{Resultado Líquido} + \text{Impostos Indirectos}$ <ul style="list-style-type: none"> <li>● Custos com Pessoal incluem salários e outras remunerações pagas, líquido de impostos retidos na fonte e prestações sociais (como contribuições para segurança social e fundos de pensões). Sempre que possível, foram excluídos os gastos com aquisição de bens e serviços.</li> <li>● Prestações Sociais medem o rendimento transferido para as famílias, na forma de contribuições para a Segurança Social, para fundos de pensões e seguros, entre outros encargos sociais.</li> <li>● Custos Financeiros incluem os custos financeiros e comissões pagas. Sempre que possível, foram excluídos as comissões pagas que representam remunerações por serviços recebidos.</li> <li>● Impostos incluem somente os impostos indirectos, como rendimento transferido para o Estado. Considera-se que o Estado não é uma entidade geradora de rendimento.</li> <li>● Lucros incluem os Resultados do Exercício, líquido de encargos sobre o rendimento.</li> </ul>

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro

Organizado com o intuito de compilar as alterações legais e regulamentares relevantes para a actividades das instituições bancárias em 2023 é apresentado neste anexo uma listagem cronológica dos diplomas legais e regulamentares, relevantes para o sector financeiro (os diplomas estão em vigor em 31 de Dezembro de 2023 com a indicação dos que foram revogados ou alterados).

#### Quadro 42 | Regulamentação relevante publicada em 2023

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
<b>Sistema Financeiro</b>						
BNA	Instrutivos	18-2023	Em Vigor	21-dez-23	20-dez-23	Procedimentos Metodológicos do Auditor Externo
BNA	Directivas	13-2023	Em Vigor	20-dez-23	8-dez-23	Prazos de Reporte Colaboradores das IFS
BNA	Instrutivos	17-2023	Revogado	12-dez-23	11-dez-23	Reporte de Informação para o Comparador de Comissões
BNA	Avisos	12-2023	Em Vigor	4-dez-23	3-dez-23	Requisitos para a Prestação de Serviços de Auditoria Externa.
BNA	Directivas	12-2023	Revogado	29-nov-23	28-nov-23	Requisitos para Cálculo e Cumprimento da Reservas Obrigatórias
BNA	Instrutivos	16-2023	Em Vigor	28-nov-23	27-nov-23	Revogação da Taxa de Custódia
BNA	Directivas	11-2023	Em Vigor	27-nov-23	26-nov-23	Taxas de Juro
BNA	Carta Circular	08-2023	Em Vigor	6-nov-23	5-nov-23	Programas de Formação no âmbito das Funções de Controlo Interno
BNA	Carta Circular	07-2023	Em Vigor	31-out-23	30-out-23	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)
BNA	Avisos	11-2023	Em Vigor	27-out-23	26-out-23	Alteração da Redacção do n.º 3 do artigo 5.º do Aviso n.º 02/20, de 09 de Janeiro
BNA	Instrutivos	14 -2023	Em Vigor	26-out-23	25-out-23	Requisitos Mínimos de Informação para Autenticação Forte de Operações
BNA	Directivas	10-DOB- 2023	Em Vigor	25-out-23	24-out-23	Reporte do Livro de Assinaturas Autorizadas das Instituições Financeiras Bancárias
BNA	Avisos	10-2023	Em Vigor	28-ago-23	28-ago-23	Concessão de Crédito pelo Banco Nacional de Angola às Instituições Financeiras Bancárias
BNA	Instrutivos	11-2023	Em Vigor	10-ago-23	8-ago-23	Cálculo e Requisito de Fundos Próprios Regulamentares
BNA	Instrutivos	10-2023	Em Vigor	9-ago-23	8-ago-23	Limites Prudenciais aos Grandes Riscos; Detenção de Participações em Empresas Não Financeiras
BNA	Avisos	09-2023	Em Vigor	3-ago-23	3-ago-23	Crédito à Habitação
BNA	Carta Circular	06-2023	Em Vigor	2-ago-23	3-ago-23	Produção de Fertilizantes e Materiais de Correção de Solos
BNA	Instrutivos	09-2023	Em Vigor	26-jul-23	25-jul-23	Funcionamento da Base de Dados de Contas

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)**
**Quadro 42** | Regulamentação relevante publicada em 2023

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
<b>Sistema Financeiro (Cont...)</b>						
BNA	Avisos	08-2023	Em Vigor	24-jul-23	16-jul-23	Base de Dados de Contas
BNA	Avisos	08-2023	Em Vigor	24-jul-23	16-jul-23	Base de Dados de Contas
BNA	Instrutivos	08-2023	Em Vigor	24-jul-23	23-jul-23	Taxa de Custódia Aplicável às Reservas Livres Depositadas no Banco Nacional de Angola
BNA	Instrutivos	07-2023	Revogado	24-jul-23	23-jul-23	Cálculo e Requisito de Fundos Próprios Regularizar
BNA	Directivas	08-2023	Em Vigor	21-jul-23	20-jul-23	Taxa Básica de Juro (Taxa BNA) e Taxas das Facilidades Permanentes de Cedência (FCO) e de Absorção de Liqueidez
BNA	Instrutivos	06-2023	Revogado	14-jul-23	13-jul-23	Limites Prudenciais aos Grandes Riscos - Detenção de Participações em Empresas não Financeiras.
BNA	Carta Circular	05-2023	Em Vigor	11-jul-23	10-jul-23	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira (GAFI)
BNA	Avisos	07-2023	Em Vigor	6-jul-23	5-jul-23	Regras operacionais aplicáveis às actividades permitidas as sociedades cooperativas de crédito.
BNA	Avisos	06-2023	Em Vigor	28-jun-23	27-jun-23	Regras Operacionais das Sociedades de Microcrédito
BNA	Avisos	05-2023	Em Vigor	3-jul-23	28-jun-23	Capital Social Mínimo das Instituições Financeiras Não Bancárias
BNA	Avisos	04-2023	Em Vigor	28-jun-23	28-jun-23	Autorização para a Constituição de Sociedades de Microcrédito e Cooperativas de Crédito
BNA	Carta Circular	04-2023	Em Vigor	6-abr-23	5-abr-23	Movimentação de Contas Bancárias Tituladas por Menores
BNA	Directivas	06-2023	Em Vigor	31-mar-23	29-mar-23	Requisitos para Cálculo e Cumprimento das Reservas Obrigatórias
BNA	Instrutivos	04-2023	Revogado	30-mar-23	29-mar-23	Reservas Obrigatórias
BNA	Directivas	05-2023	Em Vigor	30-mar-23	29-mar-23	Taxa Básica de Juro (Taxa BNA) e Taxas das Facilidades Permanentes de Cedência (FCO) e de Absorção de Liqueidez
BNA	Carta Circular	03-2023	Em Vigor	17-mar-23	16-mar-23	Concessão de crédito ao sector real da economia – Indústria Têxtil
BNA	Carta Circular	02-2023	Em Vigor	1-mar-23	28-fev-23	Divulgação de Medidas do Grupo de Acção Financeira
BNA	Instrutivos	03-2023	Em Vigor	27-fev-23	26-fev-23	Plano de Contas das Instituições Financeiras - Tabelas Auxiliares
BNA	Avisos	01-2023	Em Vigor	4-fev-23	27-abr-23	Abertura, Movimentação e Encerramento de Contas Bancárias
BNA	Directivas	02-DME-2023	Revogado	23-jan-23	22-jan-23	Taxa de Juro BNA
BNA	Directivas	01-GAC-2023	Em Vigor	13-jan-23	12-jan-23	Reporte de Informação de Crédito
BNA	Instrutivos	01-2023	Em Vigor	10-jan-23	9-jan-23	Reporte Padronizado de Transacções com o Exterior

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)**
**Quadro 42** | Regulamentação relevante publicada em 2023

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
<b>Política Cambial</b>						
BNA	Avisos	13-2023	Em Vigor	14-dez-23	13-dez-23	Câmbio a Prazo
BNA	Carta Circular	09-2023	Em Vigor	22-nov-23	21-nov-23	Plataforma Bloomberg FXGO
BNA	Directivas	07-2023	Em Vigor	26-jun-23	31-jul-23	Procedimentos para a Venda de Moeda Estrangeira por Sociedades do Sector Petrolífero e Diamantífero
BNA	Avisos	03-2023	Em Vigor	9-mar-23	8-abr-23	Regras para a Realização de Operações Cambiais por Pessoas Singulares
BNA	Avisos	02-2023	Em Vigor	9-fev-23	9-fev-23	Regime Cambial Aplicável ao Sector Mineiro
BNA	Directivas	04-2023	Em Vigor	7-fev-23	12-fev-23	Taxas de Câmbio Indicativa de Compra e Venda submetidas pelas Instituições Financeiras Bancárias na Plataforma FXGO da Bloomberg
BNA	Instrutivos	02-2023	Em Vigor	17-jan-23	16-jan-23	Controlo Cambial
<b>Política Monetária</b>						
BNA	Directivas	03-2023	Em Vigor	7-fev-23	12-fev-23	Constituição das Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira (ME)
<b>Sistema de Pagamentos</b>						
BNA	Instrutivos	15-2023	Em Vigor	27-nov-23	6-dez-23	Transferências Instantâneas – Arranjo de Pagamento KWIK - Gestão, Adesão e Participação
BNA	Instrutivos	05-2023	Em Vigor	29-mai-23	28-mai-23	Contas de Moeda Electrónica



**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)**
**Quadro 42 | Regulamentação relevante publicada em 2023**

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
<b>Legislação Diversa</b>						
A.N.	Lei	02/2023		13-mar-23	13-mar-23	Nacional Aprova o OGE para o Exercício Económico de 2023.
P.R.	Decreto	73/2023		15-mar-23	15-mar-23	Aprova a Estratégia Nacional e Linhas Gerais do Plano para Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, Financiamento ao Terrorismo e a Proliferação de Armas de Destruição em Massa.
P.R.	Decreto	95/2023		6-abr-23	6-abr-23	Aprova o Regime Jurídico da Comunicação e Tramitação Electrónica do Procedimento Tributário e Processo de Execução Fiscal.
P.R.	Decreto	118/2023		19-mai-23	19-mai-23	Autoriza a Ministra das Finanças a recorrer à emissão de bilhetes do tesouro, até aos limites estabelecidos pelo OGE 2023.
P.R.	Decreto	119/2023		19-mai-23	19-mai-23	Autoriza a Ministra das Finanças a recorrer à emissão de obrigações do tesouro, até aos limites estabelecidos no OGE 2023.
P.R.	Decreto	144/2023		29-jun-23	29-jun-23	Estabelece o Regime Jurídico aplicável à emissão de facturas e recibos por parte de adquirentes de bens e serviços em substituição dos seus fornecedores, transmitentes de bens e serviços.
P.R.	Decreto	160/2023		28-jul-23	28-jul-23	Altera o DP 204/11 de 6 de Julho art.º 3º, 4º, 5º sobre as Normas de Procedimento aplicáveis ao reconhecimento, modificação, de estatutos e extinção de fundações.
P.R.	Despacho	200/2023		25-ago-23	25-ago-23	Altera o âmbito de actuação de RECREDIT Gestão de Activos S.A
A.N.	Lei	14/2023		14-dez-23	14-dez-23	Alteração ao Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado.
A.N.	Lei	15/2023		24-dez-23	24-dez-23	Nacional Aprova o OGE para o Exercício Económico de 2024.
A.N.	Lei	12/2023		27-dez-23	27-dez-23	Revoga a Lei 7/15, de 15 de Junho, a rectificação n.º 15/15 de 2 de Outubro, bem como todas as disposições que contrariam o disposto na presente Lei.
A.N.	Lei	13/2023		28-dez-23	28-dez-23	Autorização Legislativa para legislar sobre a Pauta Aduaneira e Direitos de Importação.

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)

**Quadro 42** | Regulamentação relevante publicada em 2023

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
<b>Mercado de Capitais</b>						
CMC	Instrutivo	01/CMC/03-23		17-mar-23	17-mar-23	Prestação de informações sobre as negociações em mercado regulamentado.
CMC	Instrutivo	02/CMC/03-23		17-mar-23	17-mar-23	Prestação de informações pelos emitentes de valores mobiliários.
CMC	Instrutivo	03/CMC/03-23		17-mar-23	17-mar-23	Prestação de informações sobre contratos de derivados.
CMC	Instrutivo	04/CMC/03-23		17-mar-23	17-mar-23	Prestação de informações pelos Agentes de Intermediação.
CMC	Instrutivo	05/CMC/03-23		21-mar-23	21-mar-23	Transferência dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados.
CMC	Instrutivo	06/CMC/04-23		19-abr-23	19-abr-23	Relatório de prevenção e combate ao branqueamento de capitais, do financiamento ao terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa.
CMC	Instrutivo	07/CMC/06-23		26-jun-23	26-jun-23	Prestação de informação pelas entidades certificadoras de peritos avaliadores de imóveis de organismos de investimento colectivo imobiliário.
CMC	Instrutivo	08/CMC/06-23		26-jun-23	26-jun-23	Prestação de informação pelos Auditores Externos.
CMC	Instrutivo	09/CMC/03/06		29-jun-23	29-jun-23	Transferência de valores mobiliários no âmbito do processo de transição dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados.

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.2 | ANEXO B - Regulamentação relevante para o sector financeiro (cont...)**
**Quadro 42** | Regulamentação relevante publicada em 2023

Emissor	Tipo de Diploma	Nº do Diploma	Estado	Publicação	Vigor desde	Assunto
<b>Legislação Internacional</b>						
IASB	IAS	IAS 1			1-jan-23	Emenda à IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2 – Divulgação de políticas contabilísticas - Esta emenda clarifica que devem ser divulgadas as políticas contabilísticas materiais.
IASB	IAS	IAS 1			1-jan-23	<b>Emenda à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos como correntes e não correntes; Diferimento da data de aplicação</b>
IASB	IAS	IAS 7			1-jan-24	Emenda à IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa - e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Supplier Finance Arrangements.
IASB	IAS	IAS 8			1-jan-23	Emenda à IAS 8 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros – Definição de estimativas contabilísticas.
IASB	IAS	IAS 12			1-jan-23	Emenda à IAS 12 Impostos sobre o rendimento – Impostos diretos relacionados com activos e passivos decorrentes de uma única transacção
IASB	IAS	IAS 21			1-jan-25	Emenda à IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio – Lack of exchangeability - Esta emenda publicada pelo IASB em Agosto de moeda pode, ou não, ser trocada por outra moeda.
IASB	IFRS	IFRS 16			1-jan-24	Emenda à IFRS 16 – Locações – Passivo de locação numa transacção de venda e relocação.
IASB	IFRS	IFRS 17			1-jan-23	Emenda à IFRS 17 Contratos de seguro – aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – informação comparativa.
IASB	IFRS	IFRS 17			1-jan-23	<b>IFRS 17 – Contratos de seguros (incluindo emendas à IFRS 7.</b> Esta norma substitui a norma IFRS 4 – Contratos de seguros;

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores

#### IX.3.1 | Demonstrações Financeiras Agregadas

##### Quadro 43 | Activos Agregados

	2022	2023	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	3.225.607.254	3.452.796.362	227.189.108	7,04
Disponibilidades em outras instituições de crédito	807.849.541	1.289.532.495	481.682.954	59,63
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	2.409.002.470	2.732.294.141	323.291.671	13,42
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	1.481.497.047	1.875.447.330	393.950.283	26,59
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2.568.849.882	3.592.310.854	1.023.460.972	39,84
Investimentos ao custo amortizado	1.590.486.298	2.546.975.168	956.488.870	60,14
Derivados de cobertura	-	-	-	-
Crédito a clientes	3.542.690.722	4.941.304.763	1.398.614.041	39,48
Crédito Bruto	4.710.031.705	6.190.236.670	1.480.204.965	31,43
Perdas por Imparidade Acumuladas	(1.167.340.983)	(1.248.931.907)	(81.590.924)	6,99
Activos não correntes detidos para venda	87.537.602	263.205.252	175.667.650	200,68
Outros activos tangíveis	905.948.604	641.141.565	(264.807.039)	(29,23)
Activos intangíveis	72.427.571	78.855.912	6.428.341	8,88
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	44.059.576	52.363.688	8.304.112	18,85
Activos por impostos correntes	15.468.389	16.133.722	665.333	4,30
Activos por impostos diferidos	67.667.278	57.694.205	(9.973.073)	(14,74)
Outros Activos	1.242.082.100	1.168.873.593	(73.208.507)	(5,89)
<b>Total de Activos</b>	<b>18.061.174.334</b>	<b>22.708.929.050</b>	<b>4.647.754.716</b>	<b>25,73</b>

Não inclui dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.1 | Demonstrações Financeiras Agregadas (cont...)

**Quadro 44 | Passivos e Fundos Próprios Agregados**

	2022	2023	△	△
	AOA 000	AOA 000	AO A000	%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	938.571.608	1.347.138.154	408.566.546	43,53
Recursos de clientes e outros empréstimos	13.452.895.989	17.510.408.938	4.057.512.949	30,16
Responsabilidades representadas por títulos	545.524	-	(545.524)	(100,00)
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	4.622.610	4.811.386	188.776	4,08
Derivados de cobertura	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	2.030.018	1	(2.030.017)	(100,00)
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Provisões	203.092.707	315.778.301	112.685.594	100,00
Passivos por impostos correntes	34.319.495	36.463.882	2.144.387	6,25
Passivos por impostos diferidos	20.729.421	31.311.397	10.581.976	51,05
Passivos subordinados	215.987.449	258.480.442	42.492.993	19,67
Outros passivos	603.205.948	582.393.086	(20.812.862)	(3,45)
<b>Total do Passivo</b>	<b>15.476.000.769</b>	<b>20.086.785.587</b>	<b>4.610.784.818</b>	<b>29,79</b>
Capital Social	2.328.389.450	2.427.438.368	99.048.918	4,25
Prémios de emissão	172.016.809	176.030.224	4.013.415	2,33
(-) Acções próprias	(9.319.943)	(8.951.844)	368.099	(3,95)
Outros instrumentos de capital	137.297.076	175.555.676	38.258.600	27,87
Reservas de Reavaliação	247.794.789	258.765.056	10.970.267	4,43
Outras reservas e resultados transitados	(620.055.213)	(926.415.018)	(306.359.805)	49,41
Reserva de Reexpressão	-	-	-	-
(-) Dividendos antecipados	356.546	(972.874)	(1.329.420)	(372,86)
Interesses Minoritários	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	328.694.051	520.693.875	191.999.824	58,41
<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>2.585.173.565</b>	<b>2.622.143.463</b>	<b>36.969.898</b>	<b>1,43</b>
<b>Total do Passivo e Fundos Próprios</b>	<b>18.061.174.334</b>	<b>22.708.929.050</b>	<b>4.647.754.716</b>	<b>25,73</b>

Não inclui dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.1 | Demonstrações Financeiras Agregadas (cont...)

##### Quadro 45 | Demonstração de Resultados Agregada

	2022	2023	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
<b>Produto da Actividade Bancária</b>	<b>1.268.521.802</b>	<b>1.666.960.139</b>	<b>398.438.337</b>	<b>31,41</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>909.209.201</b>	<b>1.049.551.322</b>	<b>140.342.121</b>	<b>15,44</b>
Juros e Rendimentos Similares	1.347.852.209	1.593.667.078	245.814.869	18,24
Juros e Encargos Similares	(438.643.008)	(544.115.756)	(105.472.748)	24,05
<b>Margem Complementar</b>	<b>359.312.601</b>	<b>617.408.817</b>	<b>258.096.216</b>	<b>71,83</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	1.426.029	3.278.376	1.852.347	129,90
Rendimentos líquido de serviços e comissões	155.425.621	160.823.888	5.398.267	3,47
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	43.452.547	223.422.872	179.970.325	414,18
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	(7.293.316)	(46.221.068)	(38.927.752)	533,75
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	55.039.491	11.283.501	(43.755.990)	(79,50)
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	1.090.515	2.229.548	1.139.033	100,00
Resultados cambiais	155.415.507	197.465.323	42.049.816	27,06
Resultados de alienação de outros activos	14.461.111	37.940.687	23.479.576	162,36
Outros resultados de exploração	(59.704.904)	27.185.690	86.890.594	(145,53)
<b>Outros Custos e Proveitos Operacionais</b>	<b>(895.705.717)</b>	<b>(1.080.818.058)</b>	<b>(185.112.341)</b>	<b>20,67</b>
Custos com o pessoal	(398.202.507)	(452.947.717)	(54.745.210)	13,75
Fornecimentos e serviços de terceiros	(242.723.147)	(287.292.497)	(44.569.350)	18,36
Depreciações e Amortizações	(78.831.268)	(91.779.605)	(12.948.337)	16,43
Provisões líquidas de anulações	5.685.810	(29.827.717)	(35.513.527)	(624,60)
Imparidade p/ crédito a clientes liq. de reversões e recuperações	(232.109.947)	(129.571.858)	102.538.089	(44,18)
Imparidade p/ outros activos financeiros liq. de reversões e recuperações	23.682.286	(23.511.978)	(47.194.264)	(199,28)
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos liq. de reversões e recuperações	(31.007.830)	(68.429.449)	(37.421.619)	120,68
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	2.333.692	2.282.195	(51.497)	(2,21)
Resultado na posição monetária líquida	55.467.194	260.568	(55.206.626)	(99,53)
<b>Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos</b>	<b>372.816.085</b>	<b>586.142.081</b>	<b>213.325.996</b>	<b>57,22</b>
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	17.954	(1.260)	(19.214)	100,00
Encargos sobre o Resultado Corrente	(44.139.988)	(65.446.217)	(21.306.229)	48,27
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>328.694.051</b>	<b>520.694.604</b>	<b>192.000.553</b>	<b>58,41</b>

Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

Não inclui dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 46 | Activos por Banco em 2023**

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	356.926.890	603.681.715	21.190.833	187.616.248	9.606.185
Disponibilidades em outras instituições de crédito	94.147.108	96.081.977	1.301.938	129.837.401	1.536.284
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	81.193.455	1.007.709.567	15.109.132	67.625.726	13.109.636
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	299.015.502	703.466.178	76.836.650	287.597	43.656
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	53.107.016	3.049.071	-	294.715.744	26.684.930
Investimentos ao custo amortizado	467.315.333	1.261.785.075	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	479.108.472	464.997.250	8.680.934	353.352.559	3.141.606
Crédito Bruto	668.637.557	719.549.993	9.264.954	367.874.777	3.148.986
Perdas por Imparidade Acumuladas	(189.529.085)	(254.552.743)	(584.020)	(14.522.218)	(7.380)
Activos não correntes detidos para venda	716.352	-	-	-	-
Outros activos tangíveis	92.372.476	108.073.936	7.870.691	12.597.955	730.557
Activos intangíveis	10.658.318	11.370.826	339.470	3.661.222	1.295.689
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	30.657.462	-	-	-
Activos por impostos correntes	2.464.674	2.935.151	111.660	240.623	-
Activos por impostos diferidos	3.657.438	11.709	-	831.733	6.015
Outros Activos	147.016.525	243.619.427	1.569.456	5.862.922	1.581.779
<b>Total de Activos</b>	<b>2.087.699.559</b>	<b>4.537.439.344</b>	<b>133.010.764</b>	<b>1.056.629.730</b>	<b>57.736.337</b>

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR	BESA
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
182.387.457	56.158.839	1.578.473	556.646.795	359.919.004	35.404.299	70.432.912
45.349.627	43.477.881	15.875.949	41.631.266	165.767.197	9.264.165	8.813.604
53.407.479	11.281.284	18.988.428	901.502.510	306.810.226	2.092.897	-
240.065	68.203	18.609.211	48.568.839	68.746.252	16.530.841	51.875.326
146.279.405	70.575.646	4.489.777	1.411.941.126	520.838.897	114.352.426	58.027.433
-	-	77.540.735	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
98.701.835	80.806.437	386.408.513	550.102.779	762.299.819	50.759.855	72.661.363
121.030.648	84.486.325	474.815.175	600.370.855	1.115.767.087	53.249.326	239.956.774
(22.328.813)	(3.679.888)	(88.406.662)	(50.268.076)	(353.467.268)	(2.489.471)	(167.295.411)
17.094.856	-	-	180.980	13.318.726	-	157.586.932
6.793.978	10.404.162	7.443.251	39.221.272	25.507.752	22.194.671	10.056.587
962.434	678.680	2.746	12.956.217	970.133	1.298.349	7.422.749
-	-	-	-	304.885	1.650.000	5.131.861
235.189	176.529	261.983	192.964	-	159.735	1.999.003
6.052.444	3.784.993	8.740.973	-	13.364.446	-	-
17.718.706	2.052.275	19.354.016	21.456.161	53.664.306	2.274.630	281.193.119
<b>575.223.475</b>	<b>279.464.929</b>	<b>559.294.055</b>	<b>3.584.400.909</b>	<b>2.291.511.643</b>	<b>255.981.868</b>	<b>725.200.889</b>
-	-	-	-	-	-	-



**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 46 | Activos por Banco em 2023**

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	64.901.339	5.036.185	309.894.330	27.731.512	174.287.531
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8.682.263	7.346.988	192.425.621	14.445.226	26.632.376
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	54.935.548	7.349.006	8.834.725	-	7.095.531
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	61.141.321	-	302.029.794	67.793.499	15.648.956
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	41.029.662	6.251.979	611.410.844	5.515.530	-
Investimentos ao custo amortizado	744.009	-	-	158.245	377.486.488
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	128.748.956	13.770.319	364.167.213	31.734.590	277.701.458
Crédito Bruto	160.019.964	14.190.220	374.878.374	32.506.766	296.489.414
Perdas por Imparidade Acumuladas	(31.271.008)	(419.901)	(10.711.161)	(772.176)	(18.787.956)
Activos não correntes detidos para venda	33.740.139	-	2.168.524	-	29.163.799
Outros activos tangíveis	9.254.036	596.882	130.383.153	15.978.497	39.585.905
Activos intangíveis	1.837.443	442	13.005.953	517.658	997.088
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	5.750.856	-	7.884.182
Activos por impostos correntes	2.601.672	35.312	1.530.351	-	1.834.958
Activos por impostos diferidos	11.958.827	-	-	-	-
Outros Activos	5.140.032	214.854	79.022.564	11.048.024	36.673.761
<b>Total de Activos</b>	<b>424.715.247</b>	<b>40.601.967</b>	<b>2.020.623.928</b>	<b>174.922.781</b>	<b>994.992.033</b>

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
17.446.988	31.172.868	109.766.308	259.516.316	11.493.335	-
5.587.531	32.997.640	81.072.355	264.093.786	3.164.312	-
3.057.901	10.433.328	31.924.365	115.437.254	14.396.143	-
-	36.508	102.059.115	29.042.145	13.407.672	-
-	28.302.303	-	195.739.065	-	-
41.515.423	-	193.978.064	126.451.796	-	-
-	-	-	-	-	-
9.816.093	21.901.952	264.173.472	518.266.076	3.212	-
10.810.404	25.633.921	288.166.830	529.385.088	3.232	-
(994.311)	(3.731.969)	(23.993.358)	(11.119.012)	(20)	-
-	-	9.234.944	-	-	-
1.599.370	26.360.081	32.301.387	40.882.148	932.818	-
136.507	1.880.866	1.087.572	7.775.550	-	-
-	-	84.442	900.000	-	-
17.451	74.320	635.617	626.530	-	-
-	3.039.891	2.087.691	4.158.045	-	-
1.506.362	1.159.357	206.175.002	29.855.971	714.344	-
<b>80.683.626</b>	<b>157.359.114</b>	<b>1.034.580.334</b>	<b>1.592.744.682</b>	<b>44.111.836</b>	-

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 47** | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2023

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	1.323.068	7.239.528	810.799	5.809.869	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.849.007.508	3.692.483.739	77.490.420	898.520.128	12.172.437
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Provisões	3.613.319	37.844.991	126.366	2.120.185	-
Passivos por impostos correntes	-	8.290.157	-	709.792	245.609
Passivos por impostos diferidos	7.230.139	712.066	1.189.504	-	-
Passivos subordinados	-	-	-	-	-
Outros passivos	14.566.717	149.560.670	11.288.021	10.445.275	1.141.089
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.875.740.751</b>	<b>3.896.131.151</b>	<b>90.905.110</b>	<b>917.605.249</b>	<b>13.559.135</b>
Capital Social	142.324.747	157.545.000	22.500.000	60.000.000	20.000.000
Prémios de emissão	70.707.406	(8.824.849)	84.284	-	-
(-) Acções próprias	(841.657)	(4.928.073)	-	-	(3.000.000)
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	13.427.848	1.282.983	3.016.179	262.289	-
Outras reservas e resultados transitados	(22.765.732)	296.659.422	13.037.158	42.120.975	23.690.616
(-) Dividendos antecipados	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	9.106.196	199.573.710	3.468.033	36.641.217	3.486.586
<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>211.958.808</b>	<b>641.308.193</b>	<b>42.105.654</b>	<b>139.024.481</b>	<b>44.177.202</b>
<b>Total do Passivo e Fundos Próprios</b>	<b>2.087.699.559</b>	<b>4.537.439.344</b>	<b>133.010.764</b>	<b>1.056.629.730</b>	<b>57.736.337</b>

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR	BESA
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
23.047.620	2.928.044	89.634.752	27.840.923	242.948.462	1.118.999	272.992.129
479.126.994	216.340.667	-	2.855.206.125	1.445.504.446	200.001.271	1.006.663.603
-	-	-	-	-	-	-
-	-	2.273.936	2.537.450	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
1.624.529	649.957	32.371.247	55.524.646	43.716.208	92.699	4.571.021
-	-	12.482.249	14.435.152	-	-	29.211
-	2.327.207	9.680.583	-	-	-	-
-	-	138.215.715	-	-	-	68.898.355
9.736.814	3.042.010	28.467.208	59.216.209	92.649.044	5.917.764	-
<b>513.535.957</b>	<b>225.287.885</b>	<b>313.125.690</b>	<b>3.014.760.505</b>	<b>1.824.818.160</b>	<b>207.130.733</b>	<b>1.353.154.319</b>
82.100.000	17.000.000	140.522.487	45.000.000	20.000.000	17.500.000	271.500.000
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	153.329.000
-	-	1.432.804	-	197.936.932	-	(737.472)
(53.767.228)	32.129.726	64.530.334	356.713.308	190.209.139	13.787.325	(754.160.907)
-	-	-	3.143	-	-	-
33.354.746	5.047.318	39.682.740	167.923.953	58.547.412	17.563.810	(297.884.051)
<b>61.687.518</b>	<b>54.177.044</b>	<b>246.168.365</b>	<b>569.640.404</b>	<b>466.693.483</b>	<b>48.851.135</b>	<b>-627.953.430</b>
<b>575.223.475</b>	<b>279.464.929</b>	<b>559.294.055</b>	<b>3.584.400.909</b>	<b>2.291.511.643</b>	<b>255.981.868</b>	<b>725.200.889</b>
-	-	-	-	-	-	-

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 47 | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2023**

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	10.838.809	187.878	540.609.378	14.282.557	47.271.671
Recursos de clientes e outros empréstimos	334.973.889	8.346.389	1.190.586.577	119.282.250	833.683.168
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Provisões	1.940.882	264.091	109.272.259	68.077	13.701.937
Passivos por impostos correntes	-	85.574	24.893	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	248.461	-
Passivos subordinados	7.529.446	18.510.868	-	-	-
Outros passivos	19.049.236	889.284	24.068.180	7.717.324	11.775.167
<b>Total do Passivo</b>	<b>374.332.262</b>	<b>28.284.084</b>	<b>1.864.561.287</b>	<b>141.598.669</b>	<b>906.431.943</b>
Capital Social	45.380.052	9.960.000	1.242.331.140	20.000.000	30.000.066
Prémios de emissão	-	-	113.506.935	-	-
(-) Acções próprias	(70.914)	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital	22.226.676	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	(6.167.100)	-	38.116.899	80.464	(1.391.353)
Outras reservas e resultados transitados	(12.082.618)	2.034.071	(1.353.842.512)	6.478.229	47.927.044
(-) Dividendos antecipados	-	-	-	(976.017)	-
Resultado líquido do exercício	1.096.889	323.812	115.950.179	7.741.436	12.024.333
<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>50.382.985</b>	<b>12.317.883</b>	<b>156.062.641</b>	<b>33.324.112</b>	<b>88.560.090</b>
<b>Total do Passivo e Fundos Próprios</b>	<b>424.715.247</b>	<b>40.601.967</b>	<b>2.020.623.928</b>	<b>174.922.781</b>	<b>994.992.033</b>

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
150.810	1.689.752	47.315.106	9.098.000	-	-
57.943.942	114.222.224	852.400.945	1.240.346.130	26.106.086	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	1	-	-
1.225	373.779	2.412.964	4.935.717	552.202	-
-	73.216	-	88.029	-	-
-	761.525	-	9.161.912	-	-
-	-	-	25.326.058	-	-
965.757	3.103.901	47.052.874	80.489.013	1.251.529	-
<b>59.061.734</b>	<b>120.224.397</b>	<b>949.181.889</b>	<b>1.369.444.860</b>	<b>27.909.817</b>	-
15.000.229	15.032.594	20.000.000	21.000.000	12.742.053	-
-	556.448	-	-	-	-
-	-	(111.200)	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	8.865.729	-	2.638.854	-	-
3.447.582	10.844.086	32.375.788	132.622.891	1.596.285	-
-	-	-	-	-	-
3.174.081	1.835.860	33.133.857	67.038.077	1.863.681	-
-	-	-	-	-	-
<b>21.621.892</b>	<b>37.134.717</b>	<b>85.398.445</b>	<b>223.299.822</b>	<b>16.202.019</b>	-
<b>80.683.626</b>	<b>157.359.114</b>	<b>1.034.580.334</b>	<b>1.592.744.682</b>	<b>44.111.836</b>	-
-	-	-	-	-	-

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 48 | Demonstração de Resultados por Banco em 2023**

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
<b>Produto da Actividade Bancária</b>	<b>83.636.920</b>	<b>392.238.945</b>	<b>13.091.874</b>	<b>77.044.130</b>	<b>6.967.949</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>16.327.546</b>	<b>201.271.628</b>	<b>9.590.356</b>	<b>49.567.426</b>	<b>5.196.024</b>
Juros e Rendimentos Similares	89.341.877	301.253.932	12.130.513	68.250.569	5.509.544
Juros e Encargos Similares	(73.014.331)	(99.982.304)	(2.540.157)	(18.683.143)	(313.520)
<b>Margem Complementar</b>	<b>67.309.374</b>	<b>190.967.317</b>	<b>3.501.518</b>	<b>27.476.704</b>	<b>1.771.925</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	-	1.994.053	-	9.251.432	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	21.458.337	25.703.268	2.612.491	66.676	915.252
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	38.504.385	160.262.648	-	714.169	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	417.836	-	-	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	-	9.157.248	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	32.490.097	7.267.486	2.088.612	19.505.255	1.238.515
Resultados de alienação de outros activos	(16.002.681)	(2.939.175)	-	12.810	425
Outros resultados de exploração	(9.558.600)	(10.478.211)	(1.199.585)	(2.073.638)	(382.267)
<b>Outros Custos e Proveitos Operacionais</b>	<b>(74.438.019)</b>	<b>(172.048.656)</b>	<b>(9.320.161)</b>	<b>(34.691.029)</b>	<b>(3.184.538)</b>
Custos com o pessoal	(28.495.834)	(71.121.806)	(4.139.434)	(14.213.166)	(1.554.411)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(19.109.419)	(57.008.199)	(3.678.908)	(7.700.673)	(1.470.473)
Depreciações e Amortizações	(9.580.382)	(18.915.546)	(1.162.266)	(3.024.845)	(336.188)
Provisões líquidas de anulações	(7.744.577)	(3.108.607)	-	(1.495.554)	21.917
Imparidade p/ crédito a clientes líq. de reversões e recuperações	-	(23.638.796)	(217.698)	(7.353.665)	(10.880)
Imparidade p/ outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações	(6.364)	4.139.366	(137.486)	(437.823)	-
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos líq. de reversões e recuperações	(9.762.011)	(2.395.068)	3.695	(465.303)	165.497
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-	-	11.936	-	-
Resultado na posição monetária líquida	260.568	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos</b>	<b>9.198.901</b>	<b>220.190.289</b>	<b>3.771.713</b>	<b>42.353.101</b>	<b>3.783.411</b>
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	-	-	-	-	-
Encargos sobre o Resultado Corrente	(92.705)	(20.616.579)	(303.680)	(5.711.884)	(296.825)
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>9.106.196</b>	<b>199.573.710</b>	<b>3.468.033</b>	<b>36.641.217</b>	<b>3.486.586</b>

Fonte: IFS, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR	BESA
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
<b>55.134.223</b>	<b>20.156.635</b>	<b>98.909.521</b>	<b>300.923.613</b>	<b>174.963.332</b>	<b>34.053.068</b>	<b>-188.912.427</b>
18.982.954	18.009.339	31.448.292	247.317.234	85.745.466	20.692.105	(9.823.665)
29.479.098	22.485.329	35.080.715	313.821.247	125.594.520	31.361.814	13.078.592
(10.496.144)	(4.475.990)	(3.632.423)	(66.504.013)	(39.849.054)	(10.669.709)	(22.902.257)
<b>36.151.269</b>	<b>2.147.296</b>	<b>67.461.229</b>	<b>53.606.379</b>	<b>89.217.866</b>	<b>13.360.963</b>	<b>(179.088.762)</b>
-	-	-	-	-	-	-
9.988.149	3.688.762	1.754.199	18.872.945	10.232.434	4.004.035	4.033.911
556.647	880.537	-	(358.174)	-	6.137.141	(1.992.760)
-	-	2.225.993	8.508.936	-	-	22.222.601
-	-	56.608	-	-	2.069.645	238.919
-	-	-	-	-	-	-
23.177.577	(510.730)	64.568.661	19.017.992	78.721.816	3.619.779	(254.695.264)
1.715.379	18.953	-	145.508	82.070	5.000	54.431.383
713.517	(1.930.226)	(1.144.232)	7.419.172	181.546	(2.474.637)	(3.327.552)
<b>(27.831.921)</b>	<b>(16.795.741)</b>	<b>(43.681.704)</b>	<b>(116.586.279)</b>	<b>(116.415.920)</b>	<b>(16.489.258)</b>	<b>(108.971.624)</b>
(7.455.113)	(8.038.837)	(16.869.988)	(64.256.798)	(56.250.794)	(7.435.166)	(12.646.323)
(12.118.701)	(5.091.711)	(4.178.369)	(37.488.406)	(27.676.859)	(5.152.452)	(8.058.618)
(2.121.169)	(1.278.532)	(1.930.622)	(13.804.806)	(5.261.019)	(2.144.792)	(3.299.303)
(852.721)	-	(639.175)	1.850.679	(2.372.677)	(63.175)	785.175
-	300.183	(24.974.207)	(1.677.940)	(11.957.537)	(1.036.503)	(7.232.703)
(5.284.217)	(2.359.143)	3.964.622	(1.220.925)	(12.868.446)	(632.694)	(95.346)
-	-	-	-	-	-	-
-	(327.701)	946.035	11.917	(113.557)	(24.476)	(79.216.564)
-	-	-	-	84.969	-	792.058
-	-	-	-	-	-	-
<b>27.302.302</b>	<b>3.360.894</b>	<b>55.227.817</b>	<b>184.337.334</b>	<b>58.547.412</b>	<b>17.563.810</b>	<b>(297.884.051)</b>
-	-	-	-	-	-	-
6.052.444	1.686.424	(15.545.077)	(16.412.651)	-	-	-
<b>33.354.746</b>	<b>5.047.318</b>	<b>39.682.740</b>	<b>167.924.683</b>	<b>58.547.412</b>	<b>17.563.810</b>	<b>(297.884.051)</b>



**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 48 | Demonstração de Resultados por Banco em 2023**

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
<b>Produto da Actividade Bancária</b>	<b>20.668.434</b>	<b>2.642.474</b>	<b>228.030.717</b>	<b>25.305.434</b>	<b>78.722.279</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>7.710.233</b>	<b>1.700.329</b>	<b>132.001.064</b>	<b>7.669.857</b>	<b>67.841.223</b>
Juros e Rendimentos Similares	25.317.071	3.010.209	210.110.290	13.148.572	99.034.260
Juros e Encargos Similares	(17.606.838)	(1.309.880)	(78.109.226)	(5.478.715)	(31.193.037)
<b>Margem Complementar</b>	<b>12.958.201</b>	<b>942.145</b>	<b>96.029.653</b>	<b>17.635.577</b>	<b>10.881.056</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	-	-	1.284.323	-	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	2.702.317	157.790	10.408.224	4.070.100	10.832.077
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	6.989.250	-	4.417.778	4.347.083	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-	-	(80.310.603)	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	-	-	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	7.141.757	1.032.317	95.082.564	10.464.727	2.135.334
Resultados de alienação de outros activos	439.110	-	-	7.320	-
Outros resultados de exploração	(4.314.233)	(247.962)	65.147.367	(1.253.653)	(2.086.355)
<b>Outros Custos e Proveitos Operacionais</b>	<b>(19.044.118)</b>	<b>(2.078.649)</b>	<b>(112.080.538)</b>	<b>(17.563.998)</b>	<b>(63.890.366)</b>
Custos com o pessoal	(8.262.138)	(1.700.079)	(59.220.117)	(8.338.974)	(30.891.831)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(10.146.211)	(517.054)	(24.533.962)	(6.710.597)	(20.004.216)
Depreciações e Amortizações	(2.828.347)	(220.360)	(3.988.952)	(1.781.234)	(5.813.177)
Provisões líquidas de anulações	(1.894.471)	(262.420)	(10.960.867)	-	694.729
Imparidade p/ crédito a clientes líq. de reversões e recuperações	(3.272.106)	619.270	(27.284.253)	(771.830)	(6.324.709)
Imparidade p/ outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações	(39.864)	1.994	(1.043.217)	38.637	(2.944.394)
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos líq. de reversões e recuperações	7.399.019	-	14.950.830	-	-
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-	-	-	-	1.393.232
Resultado na posição monetária líquida	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos</b>	<b>1.624.316</b>	<b>563.825</b>	<b>115.950.179</b>	<b>7.741.436</b>	<b>14.831.913</b>
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	-	-	-	-	(1.260)
Encargos sobre o Resultado Corrente	(527.427)	(240.013)	-	-	(2.806.320)
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>1.096.889</b>	<b>323.812</b>	<b>115.950.179</b>	<b>7.741.436</b>	<b>12.024.333</b>

Fonte: IFS, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
<b>8.009.197</b>	<b>9.006.542</b>	<b>78.054.428</b>	<b>142.870.228</b>	<b>5.442.623</b>	-
6.062.618	7.024.027	37.769.858	85.396.749	2.050.659	-
8.029.957	8.487.916	67.492.889	109.461.735	2.186.429	-
(1.967.339)	(1.463.889)	(29.723.031)	(24.064.986)	(135.770)	-
<b>1.946.579</b>	<b>1.982.515</b>	<b>40.284.570</b>	<b>57.473.479</b>	<b>3.391.964</b>	-
-	-	-	-	-	-
579.622	1.134.273	4.712.773	13.478.416	2.225.841	-
-	-	-	1.377.195	2.787	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	2.229.548	-	-
2.323.339	2.013.870	33.345.426	46.071.511	1.364.682	-
24.585	-	-	-	-	-
(980.967)	(1.165.628)	2.226.371	(5.683.191)	(201.346)	-
<b>(4.835.116)</b>	<b>(7.589.438)</b>	<b>(44.920.572)</b>	<b>(64.797.201)</b>	<b>(3.563.212)</b>	-
(2.084.112)	(4.642.364)	(11.141.236)	(31.801.620)	(2.387.576)	-
(1.930.891)	(4.552.853)	(8.895.445)	(20.708.471)	(560.009)	-
(804.168)	(946.305)	(5.482.778)	(6.597.325)	(457.489)	-
-	100.939	(2.909.277)	(839.593)	(138.042)	-
200.896	(1.117.310)	(9.757.611)	(4.064.626)	167	-
(216.841)	222.901	(3.786.909)	(785.566)	(20.263)	-
-	-	-	-	-	-
-	3.345.554	(2.947.316)	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
<b>3.174.081</b>	<b>1.417.104</b>	<b>33.133.856</b>	<b>78.073.027</b>	<b>1.879.411</b>	-
-	-	-	-	-	-
-	418.756	-	(11.034.950)	(15.730)	-
<b>3.174.081</b>	<b>1.835.860</b>	<b>33.133.856</b>	<b>67.038.077</b>	<b>1.863.681</b>	-
-	-	-	-	-	-

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

##### Quadro 49 | Activos por Bancos em 2022

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	214.230.500	661.714.228	15.182.295	150.046.018	3.732.018
Disponibilidades em outras instituições de crédito	46.169.024	39.938.064	1.536.209	114.684.361	741.092
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	30.547.298	602.367.362	12.230.547	51.305.614	39.979.872
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	2.022.837	615.607.513	52.118.952	283.872.608	43.656
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	54.236.351	2.065.699	-	184.311	17.669.726
Investimentos ao custo amortizado	306.297.438	690.054.439	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	453.601.310	392.351.283	5.648.420	168.282.311	1.980.126
Crédito Bruto	609.847.216	588.241.888	6.458.051	181.023.461	1.984.364
Perdas por Imparidade Acumuladas	(156.245.906)	(195.890.605)	(809.631)	(12.741.150)	(4.238)
Activos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Outros activos tangíveis	363.921.129	101.699.225	6.903.540	12.011.772	1.032.329
Activos intangíveis	13.022.100	12.504.968	602.373	2.616.803	600.392
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	28.437.074	-	-	-
Activos por impostos correntes	2.546.736	1.674.075	110.514	-	-
Activos por impostos diferidos	3.750.143	11.709	714.795	3.735.350	6.015
Outros Activos	92.942.823	46.474.199	1.023.514	5.019.766	231.878
<b>Total de Activos</b>	<b>1.583.287.689</b>	<b>3.194.899.838</b>	<b>96.071.159</b>	<b>791.758.914</b>	<b>66.017.104</b>

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR	BESA
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
502.307.902	27.021.423	3.678.322	426.304.724	391.336.987	30.547.959	44.754.420
12.358.491	20.539.373	13.342.213	24.122.059	109.848.933	10.762.984	28.707.596
43.082.314	12.948.878	57.352.869	726.047.113	328.557.121	1.014.826	-
240.065	68.203	18.168.877	104.831.308	69.672.602	50.504.419	637.328
61.630.420	48.298.355	4.561.298	948.367.608	325.704.668	72.251.538	68.416.576
-	-	81.264.915	-	-	-	150.188
-	-	-	-	-	-	-
50.169.367	50.182.702	263.013.123	417.425.564	603.277.186	35.348.482	63.305.755
74.826.500	51.498.647	320.613.582	471.417.049	834.116.576	36.596.205	227.632.232
(24.657.133)	(1.315.945)	(57.600.459)	(53.991.485)	(230.839.390)	(1.247.723)	(164.326.477)
1.399.800	-	-	-	11.937.715	-	3.328
25.386.935	9.922.393	3.764.301	36.684.977	23.898.022	11.467.454	40.260.556
453.283	38.047	4.244	8.119.685	2.131.753	1.295.508	8.184.587
-	-	-	1.117.215	395.901	-	2.448.343
235.189	125.535	356.143	145.408	-	343.414	1.990.496
-	164	21.828.363	-	13.364.446	-	-
22.003.321	6.099.441	17.257.430	15.739.173	40.195.767	954.011	766.170.468
<b>719.267.087</b>	<b>175.244.514</b>	<b>484.592.098</b>	<b>2.708.904.834</b>	<b>1.920.321.101</b>	<b>214.490.595</b>	<b>1.025.029.641</b>

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 49 | Activos por Bancos em 2022**

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	48.296.423	5.430.708	129.627.044	31.647.928	169.117.088
Disponibilidades em outras instituições de crédito	19.649.209	10.074.987	134.537.352	7.786.161	18.533.483
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	28.883.847	6.965.590	122.643.773	8.004.510	18.779.856
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	41.593.464	-	151.717.601	46.520.885	28.479.590
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	46.517.291	6.222.331	687.200.013	8.817.093	-
Investimentos ao custo amortizado	744.009	-	-	152.571	236.171.921
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Crédito a clientes	113.477.980	14.920.901	185.591.764	18.916.793	246.896.937
Crédito Bruto	150.276.728	15.601.744	367.829.243	19.148.432	261.108.794
Perdas por Imparidade Acumuladas	(36.798.748)	(680.843)	(182.237.479)	(231.639)	(14.211.857)
Activos não correntes detidos para venda	26.753.134	-	4.139.942	-	28.924.824
Outros activos tangíveis	9.616.304	262.036	111.178.342	11.192.076	39.625.643
Activos intangíveis	1.958.695	4.762	9.123.156	187.077	14.604
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	5.248.639	-	6.322.705
Activos por impostos correntes	2.962.544	45.904	1.523.937	-	1.540.837
Activos por impostos diferidos	11.491.033	-	-	-	-
Outros Activos	3.892.627	69.864	150.391.413	3.393.891	34.344.213
<b>Total de Activos</b>	<b>355.836.560</b>	<b>43.997.083</b>	<b>1.692.922.976</b>	<b>136.618.985</b>	<b>828.751.701</b>

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
12.259.424	17.943.672	64.185.901	261.119.428	9.508.155	5.614.687
6.854.165	24.515.721	59.711.703	40.771.077	893.356	61.771.928
8.043.562	24.427.306	131.617.456	132.120.422	19.502.393	2.579.941
-	-	-	6.394.206	8.966.173	36.760
23.955.517	24.314.611	-	168.436.476	-	-
-	36.508	176.296.034	93.348.877	-	5.969.398
-	-	-	-	-	-
3.369.803	21.608.659	120.991.654	297.184.635	425.930	14.720.037
4.603.920	25.600.384	141.385.189	303.941.332	426.117	15.854.051
(1.234.117)	(3.991.725)	(20.393.535)	(6.756.697)	(187)	(1.134.014)
-	-	14.378.859	-	-	-
1.701.840	22.877.499	29.179.145	41.149.969	1.355.339	857.778
154.401	1.338.492	552.330	9.460.092	60.219	-
-	-	89.699	-	-	-
16.989	67.511	270.694	1.512.463	-	-
-	1.900.072	2.087.691	8.777.497	-	-
584.016	851.296	12.258.866	20.544.059	1.057.905	582.159
<b>56.939.717</b>	<b>139.881.347</b>	<b>611.620.032</b>	<b>1.080.819.201</b>	<b>41.769.470</b>	<b>92.132.688</b>
-	-	-	-	-	-

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 50 | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2022**

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	7.321.923	27.463.020	315.316	1.761.045	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.357.007.428	2.637.145.941	49.453.348	656.157.906	23.943.113
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	2.030.008	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Provisões	2.926.832	13.999.476	101.630	1.438.197	21.917
Passivos por impostos correntes	-	3.101.404	-	4.502.099	320.657
Passivos por impostos diferidos	3.269.553	367.885	-	-	-
Passivos subordinados	-	-	-	-	-
Outros passivos	19.748.804	45.088.252	9.679.716	8.379.447	1.041.645
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.392.304.548</b>	<b>2.727.165.978</b>	<b>59.550.010</b>	<b>672.238.694</b>	<b>25.327.332</b>
Capital Social	142.324.747	157.545.000	7.500.000	60.000.000	10.000.000
Prémios de emissão	70.707.406	(13.407.562)	-	-	-
(-) Acções próprias	(841.657)	(5.296.172)	-	-	(3.000.000)
Outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	284.357	696.854	(93.884)	159.003	-
Outras reservas e resultados transitados	(26.263.846)	227.967.420	26.512.524	24.880.730	27.323.996
(-) Dividendos antecipados	1.274.020	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	3.498.114	100.228.320	2.602.509	34.480.487	6.365.776
<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>190.983.141</b>	<b>467.733.860</b>	<b>36.521.149</b>	<b>119.520.220</b>	<b>40.689.772</b>
<b>Total do Passivo e Fundos Próprios</b>	<b>1.583.287.689</b>	<b>3.194.899.838</b>	<b>96.071.159</b>	<b>791.758.914</b>	<b>66.017.104</b>

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR	BESA
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
14.204.385	249.943	42.425.127	3.696.642	149.284.857	-	261.926.159
650.979.795	113.516.601	-	2.040.285.203	1.233.087.802	169.786.576	776.588.133
-	-	-	545.524	-	-	-
-	-	-	4.622.610	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
2.298.465	1.754.456	144.539	51.578.164	27.398.708	29.524	5.246.980
-	1.583.370	-	10.984.876	2.192.717	-	19.720
5.935.000	228.802	-	-	-	-	-
2.738.600	-	134.132.911	-	-	-	32.613.458
6.733.338	3.152.461	65.575.716	112.902.282	78.369.596	5.287.171	104.618.623
<b>682.889.583</b>	<b>120.485.633</b>	<b>242.278.293</b>	<b>2.224.615.301</b>	<b>1.490.333.680</b>	<b>175.103.271</b>	<b>1.181.013.073</b>
82.275.707	17.000.000	140.522.487	15.000.000	20.000.000	10.000.000	271.500.000
653.582	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	121.196.000
15.672.469	-	1.979.200	-	199.778.282	-	29.700
(61.895.450)	26.500.573	95.270.453	328.834.313	168.547.439	13.127.707	(510.755.790)
-	-	-	-	-	-	-
(328.804)	11.258.308	4.541.665	140.455.220	41.661.700	16.259.617	(37.953.342)
<b>36.377.504</b>	<b>54.758.881</b>	<b>242.313.805</b>	<b>484.289.533</b>	<b>429.987.421</b>	<b>39.387.324</b>	<b>(155.983.432)</b>
<b>719.267.087</b>	<b>175.244.514</b>	<b>484.592.098</b>	<b>2.708.904.834</b>	<b>1.920.321.101</b>	<b>214.490.595</b>	<b>1.025.029.641</b>
-	-	-	-	-	-	-



**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 50 | Passivos e Fundos Próprios por Banco em 2022**

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	28.102.990	-	271.231.775	14.287.606	11.549.536
Recursos de clientes e outros empréstimos	254.199.166	7.340.917	1.227.904.740	79.380.581	706.033.041
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	-	-
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Passivos financeiros associados a activos transferidos	-	-	-	-	-
Passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-
Provisões	1.734.811	1.126	75.981.273	347.736	11.028.238
Passivos por impostos correntes	-	57.541	59.890	5.236.618	-
Passivos por impostos diferidos	915.699	-	-	248.461	-
Passivos subordinados	6.720.379	24.395.549	-	-	-
Outros passivos	9.398.845	207.878	29.737.508	5.558.928	14.549.479
<b>Total do Passivo</b>	<b>301.071.890</b>	<b>32.003.011</b>	<b>1.604.915.186</b>	<b>105.059.930</b>	<b>743.160.294</b>
Capital Social	36.879.946	9.960.000	1.242.331.140	13.000.000	30.000.066
Prémios de emissão	-	-	113.506.935	-	-
(-) Acções próprias	(70.914)	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital	16.101.076	-	-	-	-
Reservas de Reavaliação	2.483.797	-	21.639.956	(39.078)	2.628.175
Outras reservas e resultados transitados	(909.173)	(150.814)	(1.169.073.481)	5.029.632	36.944.973
(-) Dividendos antecipados	-	-	-	(917.474)	-
Resultado líquido do exercício	279.938	2.184.886	(120.396.760)	14.485.975	16.018.193
<b>Total de Fundos Próprios</b>	<b>54.764.670</b>	<b>11.994.072</b>	<b>88.007.790</b>	<b>31.559.055</b>	<b>85.591.407</b>
<b>Total do Passivo e Fundos Próprios</b>	<b>355.836.560</b>	<b>43.997.083</b>	<b>1.692.922.976</b>	<b>136.618.985</b>	<b>828.751.701</b>

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
48.622	90.312	60.851.074	42.539.372	-	1.221.904
37.312.980	95.223.609	493.667.942	743.387.714	22.936.152	77.557.301
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	10	-	-
2.373	474.574	1.315.535	4.148.379	414.160	705.614
-	4.151.869	-	1.734.317	-	374.417
-	40.463	-	9.723.558	-	-
-	-	-	15.386.552	-	-
1.180.995	2.741.532	8.424.024	65.023.426	4.066.415	1.739.867
<b>38.544.970</b>	<b>102.722.359</b>	<b>564.258.575</b>	<b>881.943.328</b>	<b>27.416.727</b>	<b>81.599.103</b>
9.262.000	7.516.297	20.000.000	9.530.007	8.742.053	7.500.000
-	556.448	-	-	-	-
-	-	(111.200)	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	2.575.958	-	-
5.685.166	25.365.978	971.911	121.112.952	5.361.840	9.555.734
-	-	-	-	-	-
3.447.581	3.720.265	26.500.746	65.656.956	248.850	(6.522.149)
-	-	-	-	-	-
<b>18.394.747</b>	<b>37.158.988</b>	<b>47.361.457</b>	<b>198.875.873</b>	<b>14.352.743</b>	<b>10.533.585</b>
<b>56.939.717</b>	<b>139.881.347</b>	<b>611.620.032</b>	<b>1.080.819.201</b>	<b>41.769.470</b>	<b>92.132.688</b>
-	-	-	-	-	-

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 51 | Demonstração de Resultados por Banco em 2022**

	ATL	BAI	BCA	BCGA	BCH
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
<b>Produto da Actividade Bancária</b>	<b>64.839.557</b>	<b>263.963.892</b>	<b>10.295.589</b>	<b>60.748.551</b>	<b>9.652.841</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>33.604.917</b>	<b>189.194.390</b>	<b>9.223.640</b>	<b>42.904.782</b>	<b>7.248.544</b>
Juros e Rendimentos Similares	95.703.357	268.911.435	10.465.630	62.512.713	7.492.948
Juros e Encargos Similares	(62.098.440)	(79.717.045)	(1.241.990)	(19.607.931)	(244.404)
<b>Margem Complementar</b>	<b>31.234.640</b>	<b>74.769.502</b>	<b>1.071.949</b>	<b>17.843.769</b>	<b>2.404.297</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	-	1.379.228	-	-	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	19.772.927	30.662.760	2.595.222	7.917.688	738.559
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	291.782	11.781.691	-	245.414	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	134.431	-	-	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	-	54.328.526	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	22.414.019	(9.582.264)	(649.455)	8.846.583	2.654.044
Resultados de alienação de outros activos	(883.728)	(249.557)	(8.911)	28.718	-
Outros resultados de exploração	(10.494.791)	(13.550.882)	(864.907)	805.366	(988.306)
<b>Outros Custos e Proveitos Operacionais</b>	<b>(61.682.673)</b>	<b>(149.206.369)</b>	<b>(8.361.798)</b>	<b>(21.933.016)</b>	<b>(2.919.144)</b>
Custos com o pessoal	(26.994.278)	(61.971.724)	(3.904.619)	(11.697.074)	(1.259.160)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(19.311.221)	(65.153.272)	(3.021.988)	(6.240.306)	(1.348.786)
Depreciações e Amortizações	(10.139.056)	(15.341.869)	(948.955)	(2.563.229)	(355.103)
Provisões líquidas de anulações	6.830.761	(3.910.332)	(119.785)	(945.962)	-
Imparidade p/ crédito a clientes liq. de reversões e recuperações	3.838	(6.755.570)	(108.446)	409.823	(10.501)
Imparidade p/ outros activos financeiros liq. de reversões e recuperações	-	5.634.010	(280.950)	(283.727)	-
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos liq. de reversões e recuperações	(11.341.301)	(1.707.612)	3.125	(612.541)	54.406
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-	-	19.820	-	-
Resultado na posição monetária líquida	(731.416)	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos</b>	<b>3.156.884</b>	<b>114.757.523</b>	<b>1.933.791</b>	<b>38.815.535</b>	<b>6.733.697</b>
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	17.654	-	-	-	-
Encargos sobre o Resultado Corrente	323.576	(14.529.203)	668.718	(4.335.048)	(367.921)
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>3.498.114</b>	<b>100.228.320</b>	<b>2.602.509</b>	<b>34.480.487</b>	<b>6.365.776</b>
Fonte: IFS; Relatórios e Contas; Cálculos ABANC	-	-	-	-	-

BCI	BCS	BDA	BFA	BIC	BIR	BESA
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
<b>21.537.265</b>	<b>25.741.036</b>	<b>18.705.369</b>	<b>269.055.987</b>	<b>86.878.684</b>	<b>28.486.256</b>	<b>11.993.451</b>
<b>12.022.844</b>	<b>13.782.017</b>	<b>36.662.838</b>	<b>216.176.129</b>	<b>86.831.310</b>	<b>16.342.595</b>	<b>(19.487.274)</b>
20.718.583	17.302.291	38.218.966	267.676.078	120.615.385	25.320.521	13.135.595
(8.695.739)	(3.520.274)	(1.556.128)	(51.499.949)	(33.784.075)	(8.977.926)	(32.622.869)
<b>9.514.421</b>	<b>11.959.019</b>	<b>(17.957.469)</b>	<b>52.879.858</b>	<b>47.374</b>	<b>12.143.661</b>	<b>31.480.725</b>
-	-	-	-	-	-	-
3.146.268	4.306.946	5.284.547	17.495.644	9.205.491	4.616.096	8.326.077
-	-	-	16.956.513	-	1.886.388	(1.476.556)
-	-	(1.759.873)	-	-	-	58.252
-	-	(10.821)	-	-	721.786	-
-	-	-	-	-	-	-
330.880	8.995.714	(19.483.947)	17.286.782	(5.901.806)	7.693.736	30.301.903
6.775.645	4.858	98.848	74.012	309.260	0	0
(738.372)	(1.348.499)	(2.086.223)	1.066.907	(3.565.571)	(2.774.345)	(5.728.951)
<b>(21.866.069)</b>	<b>(11.978.131)</b>	<b>(18.770.673)</b>	<b>(108.904.196)</b>	<b>(43.024.267)</b>	<b>(12.226.639)</b>	<b>(49.946.793)</b>
(14.556.507)	(5.595.165)	(8.648.995)	(63.216.766)	(51.841.878)	(5.990.679)	(14.819.142)
(7.085.296)	(3.490.767)	(1.527.225)	(27.700.826)	(22.592.660)	(3.735.569)	(8.285.384)
(2.218.768)	(1.045.155)	(788.582)	(11.425.755)	(5.456.367)	(1.607.758)	(3.446.415)
55.774	0	0	(6.904.619)	(1.627.298)	(1.351)	(1.061.883)
374.125	(829.876)	(8.702.315)	(2.107.343)	(31.716.226)	(385.500)	(20.047.913)
1.866.417	(117.168)	896.444	2.516.127	16.008.708	(505.782)	2.512.355
-	-	-	-	-	-	-
(301.814)	(900.000)	-	(65.014)	(1.955.981)	-	(5.176.387)
-	-	-	-	(41.175)	-	377.976
-	-	-	-	56.198.610	-	-
<b>(328.804)</b>	<b>13.762.905</b>	<b>(65.304)</b>	<b>160.151.791</b>	<b>43.854.417</b>	<b>16.259.617</b>	<b>(37.953.342)</b>
-	-	-	-	-	-	-
-	(2.504.597)	4.606.969	(19.696.571)	(2.192.717)	-	-
<b>(328.804)</b>	<b>11.258.308</b>	<b>4.541.665</b>	<b>140.455.220</b>	<b>41.661.700</b>	<b>16.259.617</b>	<b>(37.953.342)</b>
-	-	-	-	-	-	-

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.2 | Demonstrações Financeiras Individuais

**Quadro 51 | Demonstração de Resultados por Banco em 2022**

	BNI	BOCLB	BPC	YETU	BSOL
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
Política Contabilística	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9
<b>Produto da Actividade Bancária</b>	<b>13.127.337</b>	<b>4.595.590</b>	<b>93.668.964</b>	<b>34.027.826</b>	<b>56.061.162</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>6.541.872</b>	<b>1.833.700</b>	<b>84.198.405</b>	<b>7.058.375</b>	<b>43.394.157</b>
Juros e Rendimentos Similares	22.540.284	2.486.854	122.488.180	9.745.708	72.937.501
Juros e Encargos Similares	(15.998.412)	(653.154)	(38.289.775)	(2.687.333)	(29.543.344)
<b>Margem Complementar</b>	<b>6.585.465</b>	<b>2.761.890</b>	<b>9.470.559</b>	<b>26.969.451</b>	<b>12.667.005</b>
Rendimentos de instrumentos de capital	46.801	-	-	-	-
Rendimentos líquido de serviços e comissões	3.270.938	337.353	2.791.657	3.869.961	9.571.238
Result. de activ. e pass. Finan. Aval. ao justo valor atrav. de resultados	2.699.846	-	6.883.685	2.146.931	-
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	-	-	(5.667.874)	-	-
Resultados de investimentos detidos até à maturidade	-	-	-	-	-
Resultados de negociações de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-
Resultados cambiais	(6.399.938)	2.680.724	12.613.916	21.695.717	4.042.457
Resultados de alienação de outros activos	8.296.337	-	11.116	-	-
Outros resultados de exploração	(1.328.519)	(256.187)	(7.161.941)	(743.158)	(946.690)
<b>Outros Custos e Proveitos Operacionais</b>	<b>(20.606.460)</b>	<b>(2.221.908)</b>	<b>(214.065.724)</b>	<b>(14.305.233)</b>	<b>(40.042.969)</b>
Custos com o pessoal	(7.413.262)	(1.321.180)	(42.564.327)	(7.169.170)	(24.083.149)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(8.749.715)	(574.758)	(13.550.383)	(5.204.683)	(15.764.239)
Depreciações e Amortizações	(2.354.707)	(107.853)	(3.055.157)	(1.643.014)	(3.949.559)
Provisões líquidas de anulações	177.806	(262.430)	12.265.746	(121.487)	240.212
Imparidade p/ crédito a clientes líq. de reversões e recuperações	(11.521.334)	45.080	(146.787.234)	11.228	1.290.843
Imparidade p/ outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações	314.997	(767)	(2.723.675)	(178.107)	245.852
Margem técnica da actividade de seguros	-	-	-	-	-
Imparidade p/ outros activos líq. de reversões e recuperações	8.939.755	-	(17.650.694)	-	-
Resultados de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)	-	-	-	-	1.977.071
Resultado na posição monetária líquida	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos Impostos e Outros Encargos</b>	<b>(7.479.123)</b>	<b>2.373.682</b>	<b>(120.396.760)</b>	<b>19.722.593</b>	<b>16.018.193</b>
Resultado de Operações Descontinuadas e/ou em Descontinuação	-	-	-	-	-
Encargos sobre o Resultado Corrente	7.759.061	(188.796)	-	(5.236.618)	-
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>279.938</b>	<b>2.184.886</b>	<b>(120.396.760)</b>	<b>14.485.975</b>	<b>16.018.193</b>

Fonte: IFS, Relatórios e Contas; Cálculos ABANC

BVB	FNB	KEVE	SBA	SCBA	VTB
AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000	AOA 000
IFRS 39	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9	IFRS 9
<b>7.308.018</b>	<b>11.197.206</b>	<b>37.936.164</b>	<b>125.778.672</b>	<b>5.080.358</b>	<b>7.842.027</b>
3.402.405	8.847.382	19.757.679	79.953.527	3.759.944	5.955.023
4.635.444	10.200.584	39.221.357	105.255.411	3.969.539	6.297.845
(1.233.039)	(1.353.202)	(19.463.678)	(25.301.884)	(209.595)	(342.822)
3.905.613	2.349.824	18.178.485	45.825.145	1.320.414	1.887.004
-	-	-	-	-	-
671.976	1.570.798	8.046.575	11.486.221	827.653	389.582
-	-	-	502.045	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	1.090.515	-	-
3.684.214	2.519.015	12.706.404	35.944.783	1.120.406	1.901.620
4.513	-	-	-	-	-
(455.090)	(1.739.989)	(2.574.494)	(3.198.419)	(627.645)	(404.198)
<b>(3.860.437)</b>	<b>(7.249.514)</b>	<b>(13.412.718)</b>	<b>(50.304.887)</b>	<b>(4.822.803)</b>	<b>(13.993.296)</b>
(1.898.625)	(3.623.272)	(7.981.405)	(26.687.626)	(2.851.514)	(2.112.990)
(1.409.517)	(2.034.615)	(7.587.588)	(15.262.884)	(2.002.722)	(1.088.743)
(1.093.473)	(1.160.694)	(2.974.986)	(6.248.902)	(325.953)	(579.958)
-	2.840.530	(2.181.333)	(115.160)	207.511	319.110
684.315	(2.901.070)	9.578.459	(2.103.792)	177	(10.530.715)
(143.137)	(164.337)	(2.178.149)	113.477	149.698	-
-	-	-	-	-	-
-	(206.056)	(87.716)	-	-	-
-	-	-	-	-	-
<b>3.447.581</b>	<b>3.947.692</b>	<b>24.523.446</b>	<b>75.473.785</b>	<b>257.555</b>	<b>(6.151.269)</b>
-	-	-	-	-	300
-	(227.427)	1.977.300	(9.816.829)	(8.705)	(371.180)
<b>3.447.581</b>	<b>3.720.265</b>	<b>26.500.746</b>	<b>65.656.956</b>	<b>248.850</b>	<b>(6.522.149)</b>

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.3 | Outros Indicadores

##### Quadro 52 | Distribuição do Crédito por Sectores

	2022	2023	△	△
	AOA 000	AOA 000	AOA 000	%
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	397.297	331.297	(66.000)	-16,61
Indústria Extractiva	203.375	354.007	150.632	74,07
Indústria Transformadora	539.020	625.526	86.505	16,05
Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	2.490	1.627	(863)	-34,65
Construção	382.846	577.984	195.137	50,97
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículo Automóveis e Motociclos	1.006.722	1.276.838	270.115	26,83
Transporte e Armazenagem	76.565	134.856	58.291	76,13
Alojamento e restauração (Restaurantes e Similares)	58.136	69.939	11.803	20,30
Actividades Financeiras e de Seguros	95.113	103.208	8.095	8,51
Actividades Imobiliárias	28.008	45.200	17.192	61,38
Educação	23.277	39.735	16.458	70,70
Actividade de Saúde Humana e Acção Social	18.697	22.717	4.020	21,50
Actividades Artísticas, de Espectáculos, Desportivas e Recreativas	161	10.194	10.033	6.235,88
Actividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Domésticos e Actividades de Produção das Famílias para uso Próprio	52.150	36.829	(15.321)	-29,38
Actividades dos Organismos Internacionais e de Outras Instituições Extra-Territoriais	8	9	1	9,84
Particulares	930.034	1.212.547	282.513	30,38
<b>Total de Créditos</b>	<b>3.813.902</b>	<b>4.842.513</b>	<b>1.028.611</b>	<b>26,97</b>

Fonte: BNA; Cálculos ABANC

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 53 | Decomposição do Parque de CAs por Dimensão**

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Grande Dimensão</b>					
Nº de CAs Matriculados	1.750	1.919	1.986	2.022	804
Quota de Mercado	60,08%	62,14%	61,16%	63,31%	23,16%
Taxa de Crescimento	13,60%	9,66%	3,49%	1,81%	-60,24%
Contribuição para a Variacao Agregada	11,42%	5,80%	2,17%	1,11%	-38,13%
<b>Média Dimensão</b>					
Nº de CAs Matriculados	982	936	1.014	922	1.609
Quota de Mercado	33,71%	30,31%	31,23%	28,87%	46,34%
Taxa de Crescimento	13,60%	-4,68%	8,33%	-9,07%	74,51%
Contribuição para a Variacao Agregada	-2,70%	-1,58%	2,53%	-2,83%	21,51%
<b>Pequena Dimensão</b>					
Nº de CAs Matriculados	181	233	247	250	1.059
Quota de Mercado	6,21%	7,55%	7,61%	7,83%	30,50%
Taxa de Crescimento	13,60%	28,73%	6,01%	1,21%	323,60%
Contribuição para a Variacao Agregada	2,13%	1,79%	0,45%	0,09%	25,33%
<b>Nº Total de CAs Matriculados</b>	<b>2.913</b>	<b>3.088</b>	<b>3.247</b>	<b>3.194</b>	<b>3.472</b>
<b>Taxa de Crescimento Anual</b>	<b>10,84%</b>	<b>6,01%</b>	<b>5,15%</b>	<b>-1,63%</b>	<b>8,70%</b>

Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

Não inclui dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados



## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 54** | Decomposição do Parque de TPAs por Dimensão

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Grande Dimensão</b>					
Nº de TPAs Matriculados	78.936	92.610	83.184	111.427	99.221
Quota de Mercado	71,19%	70,97%	69,34%	69,91%	54,60%
Taxa de Crescimento Anual	185,73%	17,32%	-10,18%	33,95%	-10,95%
Contribuição para a Variação Agregada	109,00%	12,33%	-7,22%	23,54%	-7,66%
<b>Média Dimensão</b>					
Nº de TPAs Matriculados	26.812	30.721	28.364	37.066	75.198
Quota de Mercado	24,18%	23,54%	23,64%	23,26%	41,38%
Taxa de Crescimento Anual	50,82%	14,58%	(7,67%)	30,68%	102,88%
Contribuição para a Variação Agregada	19,19%	3,53%	-1,81%	7,25%	23,93%
<b>Pequena Dimensão</b>					
Nº de TPAs Matriculados	5.135	7.164	8.417	10.884	7.303
Quota de Mercado	4,63%	5,49%	7,02%	6,83%	4,02%
Taxa de Crescimento Anual	207,67%	39,51%	17,49%	29,31%	-32,90%
Contribuição para a Variação Agregada	7,36%	1,83%	0,96%	2,06%	-2,25%
<b>Nº Total de TPAs Matriculados</b>	<b>110.883</b>	<b>130.495</b>	<b>119.965</b>	<b>159.377</b>	<b>181.722</b>
<b>Taxa de Crescimento Anual</b>	<b>135,56%</b>	<b>17,69%</b>	<b>-8,07%</b>	<b>32,85%</b>	<b>14,02%</b>

Não inclui dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 55** | Distribuição de Serviços Bancários por Província em 2023

Província	Nº Total de CAs	Nº Total de TPAs	Nº Total de Agências
	#	#	#
Bengo	32	734	19
Benguela	299	7.480	114
Bié	56	2.050	24
Cabinda	91	2.851	47
Cuando Cubango	51	1.334	17
Cuanza Norte	44	4.856	24
Cuanza Sul	94	5.069	45
Cunene	44	1.115	34
Huambo	135	1.068	60
Huíla	195	2.370	84
Luanda	2.109	96.680	765
Lunda Norte	48	1.030	23
Lunda Sul	46	1.283	21
Malange	63	1.917	25
Moxico	45	1.472	18
Namibe	68	1.751	23
Uíge	63	1.626	34
Zaire	65	990	29
<b>Total Geral</b>	<b>3.548</b>	<b>135.677</b>	<b>1.406</b>

Fonte: EMIS; Cálculos ABANC

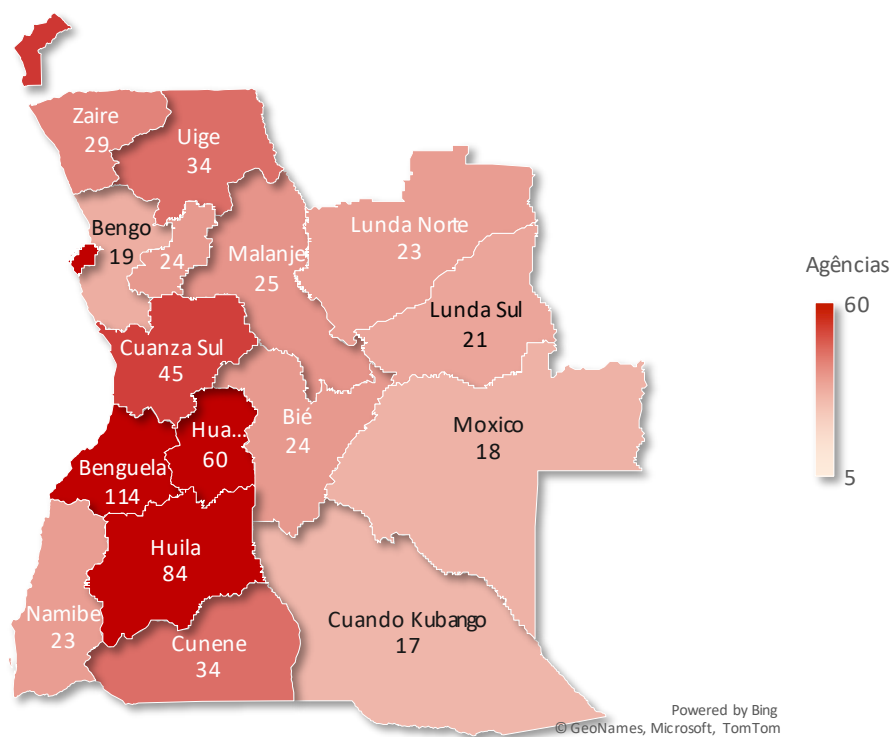
Não inclui dados do VTB, porquanto não foram disponibilizados

## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

■ **Gráfico 26** | Agências e Balcões em 2023

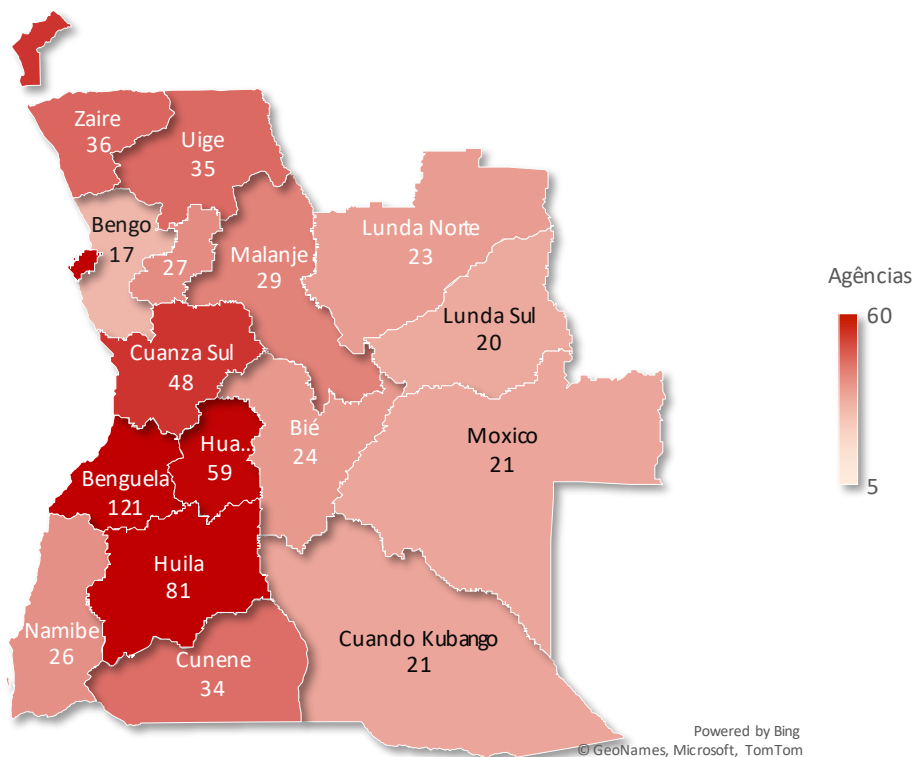


## IX | ANEXOS (cont...)

### IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)

#### IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

■ **Gráfico 27** | Agências e Balcões em 2022



**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências**

Localidade	Nº de Agências 2022	Nº de Agências 2023	△
	#	#	%
<b>Bengo</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>11,76 ▲</b>
Dande	14	16	14,29 ▲
Ambriz	3	3	0,00
Bula Atumba	0	0	0,00
Dembos	0	0	0,00
Nambuagongo	0	0	0,00
Pango Aluquem	0	0	0,00
<b>Benguela</b>	<b>121</b>	<b>114</b>	<b>-5,79 ▼</b>
Benguela	49	46	-6,12 ▼
Balombo	2	2	0,00
Baía Farta	8	6	-25,00 ▼
Bocoio	2	2	0,00
Caimbambo	2	3	50,00 ▲
Catumbela	6	5	-16,67 ▼
Chongorói	1	1	0,00
Cubal	4	4	0,00
Ganda	2	2	0,00
Lobito	45	43	-4,44 ▼
<b>Bié</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>0,00</b>
Kuito	13	13	0,00
Andulo	2	2	0,00
Camacupa	2	2	0,00
Catabola	1	1	0,00
Chinguar	2	2	0,00
Chitembo	1	1	0,00
Cuamba	1	1	0,00
Cunhinga	1	1	0,00
Nharea	1	1	0,00
<b>Cabinda</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>-2,08 ▼</b>
Cabinda	46	45	-2,17 ▼
Belize	0	0	0,00
Buco-Zau	1	1	0,00
Caçongo	1	1	0,00

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências**

Localidade	Nº de Agências 2022	Nº de Agências 2023	△
	#	#	%
<b>Cunene</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>0,00</b>
Cuanhama	14	15	7,14 ▲
Cahama	2	2	0,00
Curoca	0	0	0,00
Cuvelai	0	0	0,00
Namacunde	15	14	-6,67 ▼
Ombadja	3	3	0,00
<b>Huambo</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>1,69</b> ▲
Huambo	46	44	-4,35 ▼
Bailundo	3	3	0,00
Catchiungo	0	0	0,00
Caála	7	7	0,00
Ekunha	0	1	100,00 ▲
Londuibale	1	1	0,00
Longonjo	0	1	100,00 ▲
Mungo	0	1	100,00 ▲
Tchicala-Tcholoanga	0	0	0,00
Tchindjenje	0	0	0,00
Ucuma	2	2	0,00
<b>Huíla</b>	<b>81</b>	<b>84</b>	<b>3,70</b> ▲
Lubango	65	62	-4,62 ▼
Caconda	2	2	0,00
Cacula	1	2	100,00 ▲
Caluquembe	3	3	0,00
Chilange	0	1	100,00 ▲
Chibia	1	2	100,00 ▲
Chicomba	0	1	100,00 ▲
Chipindo	0	1	100,00 ▲
Cuvango	0	0	0,00
Humpata	1	1	0,00
Jamba	3	3	0,00
Matala	4	4	0,00
Quilengues	1	2	100,00 ▲
Quipungo	0	0	0,00

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 56** | Distribuição da Rede de Agências

Localidade	Nº de Agências 2022	Nº de Agências 2023	△
	#	#	%
<b>Cuando Cubango</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>-19,05 ▼</b>
Menongue	19	15	-21,05 ▼
Calai	0	0	0,00
Cuangular	0	0	0,00
Cuchi	0	0	0,00
Cuito Cuanavale	1	1	0,00
Dirico	0	0	0,00
Mavinga	1	1	0,00
Nancova	0	0	0,00
Rivungo	0	0	0,00
<b>Cuanza Norte</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>-11,11 ▼</b>
Cazengo	10	8	-20,00 ▼
Ambaca	2	2	0,00
Banga	0	0	0,00
Bolongongo	0	0	0,00
Cambambe	8	7	-12,50 ▼
Golungo Alto	3	3	0,00
Gonguembo	0	0	0,00
Lucala	2	2	0,00
Quiculungo	0	0	0,00
Samba Cajú	2	2	0,00
<b>Cuanza Sul</b>	<b>48</b>	<b>45</b>	<b>-6,25 ▼</b>
Sumbe	20	16	-20,00 ▼
Amboim	3	3	0,00
Cassongue	0	1	100,00 ▲
Cela	6	6	0,00
Conda	0	1	100,00 ▲
Ebo	0	1	100,00 ▲
Libolo	2	2	0,00
Mussende	0	0	0,00
Porto Amboim	13	11	-15,38 ▼
Quibala	2	2	0,00
Quilenda	0	0	0,00
Seles	2	2	0,00

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências**

Localidade	Nº de Agências 2022	Nº de Agências 2023	△
	#	#	%
<b>Luanda</b>	<b>792</b>	<b>765</b>	<b>-3,41 ▼</b>
Luanda	421	405	-3,80 ▼
Belas	74	74	0,00
Cacuaco	45	48	6,67 ▲
Cazenga	34	30	-11,76 ▼
Ícolo e Bengo	13	12	-7,69 ▼
Kilamba Klaxi	32	32	0,00
Talatona	64	62	-3,13 ▼
Quiçama	1	2	100,00 ▲
Viana	108	100	-7,41 ▼
<b>Lunda Norte</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>0,00</b>
Chitato	11	9	-18,18 ▼
Cambulo	3	3	0,00
Capenda-Camulemba	1	1	0,00
Caungula	0	0	0,00
Cuango	2	2	0,00
Cuilo	0	1	100,00 ▲
Lubalo	0	1	100,00 ▲
Lucapa	4	4	0,00
Xá-Muteba	2	2	0,00
Lóvua	0	0	0,00
<b>Lunda Sul</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>5,00 ▲</b>
Saurimo	19	19	0,00
Cacolo	0	0	0,00
Dala	0	0	0,00
Muconda	1	2	100,00 ▲



**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências**

Localidade	Nº de Agências 2022	Nº de Agências 2023	△
	#	#	%
<b>Malange</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>-13,79 ▼</b>
Malange	24	19	-20,83 ▼
Cacuso	4	4	0,00
Kalandula	1	1	0,00
Cambundi-Catembo	0	0	0,00
Cangandala	0	0	0,00
Caombo	0	0	0,00
Quiuaba N'zogi	0	1	100,00 ▲
Cunda-DiaBaze	0	0	0,00
Luquembo	0	0	0,00
Marimba	0	0	0,00
Massango	0	0	0,00
Mucari	0	0	0,00
Quela	0	0	0,00
Quirima	0	0	0,00
<b>Moxico</b>	<b>21</b>	<b>18</b>	<b>-14,29 ▼</b>
Moxico	14	10	-28,57 ▼
Alto Zambeze	1	1	0,00
Bundas	0	0	0,00
Camanongue	1	1	0,00
Léua	1	1	0,00
Luau	3	3	0,00
Luacano	0	0	0,00
Luchazes	0	1	100,00 ▲
Cameia	1	1	0,00
<b>Namibe</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>-11,54 ▼</b>
Namibe / Moçâmedes	20	16	-20,00 ▼
Bibala	1	1	0,00
Camucuio	1	1	0,00
Tômbua	3	4	33,33 ▲
Virei	1	1	0,00

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 56 | Distribuição da Rede de Agências**

Localidade	Nº de Agências 2022	Nº de Agências 2023	△
	#	#	%
<b>Uíge</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>-2,86 ▼</b>
Uíge	22	21	-4,55 ▼
Alto Cauale	0	0	0,00
Ambuila	0	0	0,00
Bembe	0	0	0,00
Buengas	0	0	0,00
Bungo	0	0	0,00
Damba	1	1	0,00
Dange - Quitexe	1	1	0,00
Milunga	0	0	0,00
Mucaba	0	0	0,00
Negage	5	5	0,00
Puri	0	0	0,00
Quimbele	0	0	0,00
Pombo	3	3	0,00
Songo	1	1	0,00
Maquela do Zombo	2	2	0,00
<b>Zaire</b>	<b>36</b>	<b>29</b>	<b>-19,44 ▼</b>
M'Banza Kongo	8	8	0,00
Cuimba	0	0	0,00
Noqui	1	1	0,00
N'Zeto	5	3	-40,00 ▼
Soyo	22	17	-22,73 ▼
Tomboco	0	0	0,00
<b>Total</b>	<b>1.462</b>	<b>1.406</b>	<b>-3,83 ▼</b>

Fonte: IF; Cálculos ABANC

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

2023			2022		
Banco	Quota de Activos	Ranking	Banco	Quota de Activos	Ranking
	%			%	
<b>Grande Dimensão</b>	<b>45,86</b>		<b>Grande Dimensão</b>	<b>71,36</b>	
BAI	19,98	<b>1</b>	BAI	18,75	<b>1</b>
BFA	15,78	<b>2</b>	BFA	15,90	<b>2</b>
BIC	10,09	<b>3</b>	BIC	11,27	<b>3</b>
<b>Média Dimensão</b>	<b>48,75</b>		<b>Média Dimensão</b>	<b>23,73</b>	
ATL	9,19	<b>4</b>	BPC	9,94	<b>4</b>
BPC	8,90	<b>5</b>	ATL	9,29	<b>5</b>
SBA	7,01	<b>6</b>	SBA	6,34	<b>6</b>
BCGTA	4,65	<b>7</b>	SOL	4,86	<b>7</b>
KEVE	4,56	<b>8</b>	BCGTA	4,65	<b>8</b>
SOL	4,38	<b>9</b>	BCI	4,22	<b>9</b>
BE	3,19	<b>10</b>	KEVE	3,59	<b>10</b>
BCI	2,53	<b>11</b>	BDA	2,84	<b>11</b>
BDA	2,46	<b>12</b>	BNI	2,09	<b>12</b>
BNI	1,87	<b>13</b>	BIR	1,26	<b>13</b>
BCS	1,23	<b>14</b>	BCS	1,03	<b>14</b>
BIR	1,13	<b>15</b>			
<b>Pequena Dimensão</b>	<b>2,26</b>		<b>Pequena Dimensão</b>	<b>4,91</b>	
YETU	0,77	<b>16</b>	FNB	0,82	<b>15</b>
FNB	0,69	<b>17</b>	YETU	0,80	<b>16</b>
BCA	0,59	<b>18</b>	BCA	0,56	<b>17</b>
BVB	0,36	<b>19</b>	VTB	0,54	<b>18</b>
BCH	0,25	<b>20</b>	BCH	0,39	<b>19</b>
SCBA	0,19	<b>21</b>	BVB	0,33	<b>20</b>
BOCLB	0,18	<b>22</b>	BOCLB	0,26	<b>21</b>
			SCBA	0,25	<b>22</b>

**IX | ANEXOS (cont...)**
**IX.3 | ANEXO C - Demonstrações Financeiras e Outros Indicadores (cont...)**

## IX.3.3 | Outros Indicadores (cont...)

**Quadro 58 | Quadro Síntese da Actividade do Sistema Bancário**

	2023
	%
<b>Taxas de Crescimento Anual</b>	
Disponibilidades	17,57
Títulos e Valores Mobiliários	42,08
Créditos	39,48
Aplicações de Liquidez	13,42
Outros Activos	-6,44
Activo	25,73
Recursos de Clientes	30,16
Captações para Liquidez	43,53
Outros Passivos	13,34
Fundos Próprios	1,43
Margem Financeira	15,44
Margem Complementar	71,83
Imposto sobre o Resultado	48,27
Resultado de Exercício	58,41
<b>Qualidade dos Activos</b>	
Crédito Vencido sobre Crédito Total	-0,93
Provisões sobre Crédito Bruto	-18,59
Provisões sobre Crédito Vencido	-22,58
<b>Liquidez</b>	
Crédito em ME em % do Total de Crédito	36,79
Depósitos em ME em % do Total de Depósitos	11,95
Depósitos a Prazo em % do Total de Depósitos	-24,75
Depósito em ME em % do M3	5,77
Rácio de Transformação	7,16
<b>Rentabilidade e Eficiência</b>	
ROAE	41,93
ROAA	38,36
Taxa de Alavancagem (Tier 1 Leverage Ratio)	0,00
Produto Bancário por Trabalhador	34,44
Activo por Trabalhador	28,64
Cost-to-Income	-8,18
<b>Estrutura</b>	
Nº Total de Funcionários	-2,26
Nº Total de Balcões	-5,45
Nº Total de CAs Matriculados	0,00
Nº Total de TPAs Matriculados	14,02
Nº de Cartões Multicaixa Válidos	12,71

Este relatório pode ser reproduzido, desde que seja citada a fonte

**Elaborado por:**

Fernando Campos Monteiro

**Revisão:**

Níria Lopes Oramalu e Ondjoy Barros

**ABANC**

Empreendimento Comandante Gika - Travessa Ho Chi Minh

Edifício Garden Towers - Torre B - Piso 17 - Bloco B3

Bairro de Alvalade - Maianga - Município de Luanda - Angola

Telefax: (+244) 222 712 228

E-mail: [info@abanc.ao](mailto:info@abanc.ao)

